



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Wonderful Wizard of Oz

L. Frank Baum



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Maravilhoso Mágico de Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Wonderful Wizard of Oz

O Maravilhoso Mágico de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Wonderful Wizard of Oz, de L. Frank Baum, publicado originalmente em 1900.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. Frank Baum (1856 - 1919)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1900.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1996.

Brasil

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor,

contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. Frank Baum (1856 - 1919)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. Frank Baum faleceu em 1919.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Wonderful Wizard of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1900

Local: Chicago, Illinois, USA

Primeiro editor: George M. Hill Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso

do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ [Internet Archive](https://archive.org/details/isbn_030701620) — https://archive.org/details/isbn_030701620

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no texto original em inglês. Na página En/Pt, Original English retorna de Português Integral ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;

- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Dorothy lives with her Uncle Henry and Aunt Em on the Kansas prairies until a cyclone transports her and her dog Toto to the magical Land of Oz. Determined to return home, Dorothy travels along a yellow brick road toward the Emerald City to seek help from the Wizard of Oz. Along the way, she rescues and befriends three companions: a Scarecrow seeking a brain, a Tin Woodman seeking a heart, and a Cowardly Lion seeking courage. Together they face numerous obstacles, including a deadly poppy field and the Wicked Witch of the West, before discovering the Wizard's true nature and finding their way back to Kansas.

Sobre o autor

Lyman Frank Baum foi um escritor norte-americano conhecido sobretudo por seus livros de fantasia infantil, em especial O Mágico de Oz, que faz parte de uma série. Além dos 14 livros de Oz, Baum escreveu outros 41 romances, 83 contos, mais de 200 poemas e pelo menos 42 roteiros. Fez muitas tentativas de levar suas obras ao teatro e ao cinema; a adaptação de 1939 do

primeiro livro de Oz tornou-se um marco do cinema do século XX.

Como usar este livro

En/Pt → abre Tradução da Versão Simplificada (B1), Original English Version e Tradução Integral em Português no mesmo bloco.

Retorna à Versão Inglês Simplificada e **Go to the Original English Version** retornam ao ponto exato; os links do glossário voltam ao uso real da palavra.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção Adventure:

- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- Alice's Adventures Under Ground
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea

- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Bronte Sisters:

- Jane Eyre
- Wuthering Heights

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities
- Bleak House
- David Copperfield
- Dombey and Son
- Great Expectations
- Hard Times
- Martin Chuzzlewit
- Nicholas Nickleby
- Oliver Twist
- The Pickwick Papers

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan: Peter and Wendy
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman

- The Blue Castle: A Novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin; or, Life Among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Garden
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances da Selva:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan

- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Edgar Rice Burroughs - Romances de Marte:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jane Austen:

- Emma
- Pride and Prejudice

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet! A Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Sherlock Holmes:

- A Study in Scarlet
- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz

The Wonderful Wizard of Oz

- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

1. The Cyclone

2. The Council with the Munchkins

3. How Dorothy Saved the Scarecrow

4. The Road Through the Forest

Contents

The Cyclone

En/Pt → Dorothy lived in the middle of the wide Kansas *prairies* with Uncle Henry, a farmer, and Aunt Em, the *farmer's* wife. Their house was small because the wood had to be brought many miles by wagon. It had four walls, a floor, and a roof, making one room. In it were a rusty *cookstove*, a *cupboard* for dishes, a table, three or four *chairs*, and the beds. Uncle Henry and Aunt Em had a big bed in one corner, and Dorothy had a small bed in another. There was no attic and no cellar, except for a small hole in the ground called a cyclone cellar. The family could hide there if one of the great *whirlwinds* came. A trap door in the middle of the floor opened to a ladder that went down into the dark little hole.

En/Pt → When Dorothy stood in the doorway and looked around, she saw only the great gray prairie on every side. There were no trees or houses to break the flat land, which *stretched* to the edge of the sky. The sun had dried the *plowed* land into a gray crust with small cracks. *Even* the grass was not green. The sun had *burned* the tops of the long blades until they looked gray too. The house had once been painted, but the sun ruined the paint and the rain washed it away. Now the house was dull and gray like everything else.

En/Pt → When Aunt Em came to live there, she was young and pretty. But the sun and wind changed her. They took the brightness from her eyes and left them gray. They also took the red from her cheeks and lips, so they were gray too. She became thin and *bony*, and she never smiled. When Dorothy, who was an orphan, first came to her, Aunt Em was so surprised by the child's laughter that she would *scream* and *press* her hand to her heart whenever Dorothy laughed. She still looked at Dorothy in wonder, as if she could not understand what there was to laugh about.

Uncle Henry never laughed. He worked hard from morning to night and did not know joy. He was gray too, from his long beard to his rough boots. He looked *strict* and serious, and he *rarely* spoke.

Toto made Dorothy laugh, and he saved her from becoming as gray as everything around her. *Toto* was not gray. He was a little black dog with long *silky* hair and small black eyes that *sparkled* happily beside his funny little nose. *Toto* played all day, and Dorothy played with him and loved him *dearly*.

En/Pt → But today they were not playing. Uncle Henry sat on the doorstep and looked *worriedly* at the sky, which was *even grayer* than usual. Dorothy stood in the doorway with *Toto* in her *arms* and looked up too. Aunt Em was washing the dishes.

From far north they heard a low wind sound, and Uncle Henry and Dorothy saw the long grass bending in *waves* before the storm. Then a sharp *whistling* came through the air from the south, and when they looked that way, they saw *ripples* in the grass coming from there too.

Suddenly Uncle Henry stood up.

"There's a cyclone coming, Em," he called to his wife. "I'll go look after the *stock*." Then he ran toward the *sheds* where the cows and horses were kept.

Aunt Em stopped her work and came to the door. One look showed her that danger was very near.

"Quick, Dorothy!" she *screamed*. "Run to the cellar!"

En/Pt → *Toto* jumped from *Dorothy's arms* and hid under the bed. The girl started to get him. Aunt Em, very afraid, opened the trap door in the floor and climbed down the ladder into the small, dark hole. At last Dorothy caught *Toto* and started to follow her aunt. When she was halfway across the room, the wind gave a great *shriek*. The house shook so hard that she lost her *balance* and fell suddenly to the floor.

Then something strange happened.

The house spun around two or three times and slowly rose into the air. Dorothy felt as if she were going up in a balloon.

The north and south winds met where the house stood and made it the exact center of the cyclone. In the middle of a cyclone, the air is usually still. But the strong wind on every side of the house lifted it higher and higher until it was at the very top of the cyclone. There it stayed and was carried far away as easily as if it were a *feather*.

En/Pt → It was very dark, and the wind *howled* *horribly* around her, but Dorothy found that the ride was quite easy. After the first few turns, and one other time when the house tipped badly, she felt as if she were being rocked gently, like a baby in a cradle.

Toto did not like it. He ran around the room, barking loudly, but Dorothy sat very still on the floor and waited to see what would happen.

Once *Toto* got too close to the open trap door and fell in. At first, the little girl thought she had lost him. But soon she saw one of his ears sticking up through the hole, because the strong air was *holding* him up so he could not fall. She *crept* to the hole, caught *Toto* by the ear, and pulled him *back* into the room. Then she closed the trap door so no more accidents could happen.

En/Pt → Hour after hour passed, and slowly Dorothy got over her fear. But she felt very lonely, and the wind *screamed* so loudly around her that she almost could not hear. At first she wondered if she would be broken to pieces when the house fell again. But as the hours passed and nothing terrible happened, she stopped worrying and decided to wait calmly and see what would happen next. At last she *crawled* across the *swaying* floor to her bed and lay down. *Toto* followed and lay down beside her.

Even though the house *swayed* and the wind *wailed*, Dorothy soon closed her eyes and fell *deeply* asleep.



The Council with the Munchkins

En/Pt → She woke up with a hard *shock*. If Dorothy had not been lying on the soft bed, she might have been hurt. She *gasped* and wondered what had happened. *Toto* pushed his cold little nose into her face and *whined* sadly. Dorothy sat up and saw that the house was still. It was not dark, either, because bright sunshine came in through the window and filled the little room. She jumped out of bed, and *Toto* ran after her as she opened the door.

The little girl cried out in surprise and looked all around her. Her eyes grew bigger and bigger at the wonderful things she saw.

The cyclone had set the house down very gently, for a cyclone, in the middle of a country of great *beauty*. There were lovely green fields all around, with tall trees full of rich, juicy fruit. Beautiful flowers grew everywhere, and birds with bright, *rare feathers* sang and flew among the trees and *bushes*. Not far away was a small brook, *rushing* and sparkling between green banks. Its soft sound pleased the little girl, who had lived so long on the dry, gray *prairies*.

En/Pt → While she stood there looking *eagerly* at the strange and beautiful sights, she saw a group of the *oddest* people coming toward her. They were not as tall

as the grown people she knew, but they were not very small either. In fact, they seemed about as tall as Dorothy, who was a fairly big child for her age, though they looked much older.

En/Pt → Three were men and one was a woman, and all were dressed in a strange way. They wore *round* hats with a small point a foot above their heads, and tiny bells around the *brims* that rang *sweetly* when they moved. The men wore blue hats, while the little woman had a white hat and a white dress with *pleats* from her shoulders. Small stars were *sprinkled* over it, and they *shone* in the sun like *diamonds*. The men wore blue clothes of the same *shade* as their hats, and polished boots with a wide blue band at the top. Dorothy thought the men were about as old as Uncle Henry, because two had *beards*. But the little woman was surely much older. Her face had many *wrinkles*, her hair was almost white, and she walked *stiffly*.

When these people came near the house where Dorothy stood in the doorway, they stopped and *whispered* among themselves, as if they were afraid to come closer. Then the little old woman walked up to Dorothy, *bowed* low, and said in a sweet voice:

En/Pt → "You are welcome, most noble *Sorceress*, to the land of the *Munchkins*. We are very thankful to you

for killing the Wicked Witch of the East and *freeing* our people from slavery."

Dorothy listened in surprise. What could the little woman mean by calling her a *sorceress* and saying she had killed the Wicked Witch of the East? Dorothy was an *innocent*, harmless little girl. A cyclone had carried her far from home, and she had never killed anything in her life.

But the little woman clearly expected an answer, so Dorothy said *uncertainly*, "You are very kind, but there must be some *mistake*. I have not killed anything."

"Your house did, anyway," the little old woman answered with a laugh. "And that is the same thing. Look!" she said, pointing to the corner of the house. "There are her two feet, still sticking out from under a block of wood."

En/Pt → Dorothy looked and gave a little cry of fear. There, under the corner of the great beam that held up the house, two feet were sticking out. They wore silver shoes with *pointed* toes.

"Oh, dear! Oh, dear!" cried Dorothy, putting her hands together in fear. "The house must have fallen on her. What will we do?"

"There is nothing to do," said the little woman calmly.

"But who was she?" asked Dorothy.

"She was the Wicked Witch of the East, as I said," answered the little woman. "She has kept all the *Munchkins* as *slaves* for many years, making them work for her day and night. Now they are all *free*, and they thank you for helping them."

"Who are the *Munchkins*?" asked Dorothy.

"They are the people who live in this land of the East, where the Wicked Witch ruled."

"Are you a *Munchkin*?" asked Dorothy.

"No, but I am their friend, although I live in the land of the North. When they saw that the Witch of the East was dead, the *Munchkins* sent a fast messenger to me, and I came at once. I am the Witch of the North."

En/Pt → "Oh, gracious!" cried Dorothy. "Are you a real witch?"

"Yes, indeed," answered the little woman. "But I am a good witch, and the people love me. I am not as powerful as the Wicked Witch who ruled here. If I were, I would have set the people *free* myself."

"But I thought all witches were wicked," said the girl, who was half afraid to face a real witch. "Oh, no, that is a big *mistake*. There were only four witches in all the Land of Oz, and two of them, the ones in the North and

the South, are good witches. I know this because I am one of them. The ones in the East and the West were wicked witches. But now that you have killed one of them, there is only one Wicked Witch left in all the Land of Oz, the one who lives in the West."

En/Pt → "But," said Dorothy after thinking for a moment, "Aunt Em told me that the witches were all dead years and years ago."

"Who is Aunt Em?" asked the little old woman.

"She is my aunt who lives in Kansas, where I came from."

The Witch of the North thought for a moment, with her head down and her eyes on the ground. Then she looked up and said, "I do not know where Kansas is. I have never heard of that country before. But tell me, is it a civilized country?"

"Oh, yes," Dorothy replied.

"Then that explains it. In civilized countries, I believe there are no witches, wizards, *sorceresses*, or *magicians* left. But the Land of Oz has never been civilized, because we are cut off from the rest of the world. So we still have witches and wizards among us."

"Who are the wizards?" asked Dorothy.

"Oz himself is the Great Wizard," answered the Witch in a *whisper*. "He is more powerful than all the rest of us together. He lives in the City of *Emeralds*."

En/Pt → Dorothy was about to ask another question, but then the *Munchkins*, who had been standing quietly nearby, gave a loud shout and *pointed* to the corner of the house where the Wicked Witch had *lain*.

"What is it?" asked the little old woman. She looked and then began to laugh. The dead Witch's feet had vanished completely, and only the silver shoes were left.

"She was very old," the Witch of the North explained. "The sun dried her up quickly. That is the end of her. But the silver shoes are yours, and you may wear them." She picked up the shoes, shook out the dust, and gave them to Dorothy.

"The Witch of the East was proud of those silver shoes," said one of the *Munchkins*. "There is some magic in them, but we never knew what it was."

Dorothy took the shoes into the house and put them on the table. Then she came *back* outside and said to the *Munchkins*:

En/Pt → "I want to return to my aunt and uncle because I am sure they are worried about me. Can you help me find my way?"

The *Munchkins* and the Witch looked at one another, then at Dorothy, and then they all shook their heads.

"To the East, not far from here," said one, "there is a huge *desert*, and no one could live long enough to cross it."

"It is the same in the South," said another. "I have been there and seen it. The South is the country of the *Quadlings*."

"I am told," said the third man, "that it is the same in the West. And that country, where the *Winkies* live, is ruled by the Wicked Witch of the West, who would make you her *slave* if you went that way."

"The North is my home," said the old lady. "At its edge is the same great *desert* that *surrounds* this Land of Oz. I am afraid, my dear, you will have to live with us."

En/Pt → Dorothy began to cry because she felt alone among all these strange people. Her *tears* made the kind *Munchkins* sad, and they at once took out *handkerchiefs* and began to cry too. The little old woman took off her cap and *balanced* it on the end of her nose. Then she *counted*, "One, two, three," in a serious voice. At once the cap changed into a slate, and on it were big white chalk words:

"LET DOROTHY GO TO THE CITY OF *EMERALDS*"

The little old woman took the slate from her nose. After reading the words, she asked, "Is your name Dorothy, my dear?"

"Yes," the child answered, looking up and drying her *tears*.

"Then you must go to the City of *Emeralds*. Perhaps Oz will help you."

"Where is this city?" Dorothy asked.

"It is in the very center of the country, and it is ruled by Oz, the Great Wizard I told you about."

En/Pt → "Is he a good man?" the girl asked *worriedly*.

"He is a good Wizard. I cannot tell whether he is a man or not, because I have never seen him."

"How can I get there?" Dorothy asked.

"You must walk. It is a long *trip* through a country that is sometimes nice and sometimes dark and terrible. But I will use all the magic I know to keep you safe."

"Won't you go with me?" the girl begged, because she now thought the little old woman was her only friend.

"No, I cannot," she answered. "But I will give you my kiss, and no one will dare hurt a person who has been kissed by the Witch of the North."

She went close to Dorothy and kissed her softly on the forehead. Where her lips touched the girl, they left a *round*, shining mark, as Dorothy soon found out.

"The road to the City of *Emeralds* is covered with yellow brick," said the Witch. "So you cannot miss it. When you get to Oz, do not be afraid of him. Tell your story and ask him to help you. Good-bye, my dear."

En/Pt → The three *Munchkins* bowed low and wished her a pleasant journey. Then they walked away through the trees. The Witch gave Dorothy a friendly nod, turned around three times on her left *heel*, and disappeared at once. *Toto* was very surprised. He *barked* loudly after her, because he had been too afraid to *growl* while she was there.

But Dorothy knew she was a witch, so she expected her to disappear like that. She was not surprised at all.



How Dorothy Saved the Scarecrow

En/Pt → When Dorothy was alone, she felt hungry. She went to the *cupboard* and cut some bread. She *buttered* it and gave some to *Toto*. Then she took a *pail* from the shelf, went to the little brook, and filled it with clear, sparkling water. *Toto* ran to the trees and *barked* at the birds there. Dorothy went after him and saw delicious fruit *hanging* from the branches. She picked some, because it was just right for her breakfast.

Then she went *back* to the house. After she and *Toto* had a good drink of the *cool*, clear water, she began getting ready for the *trip* to the City of *Emeralds*.

En/Pt → Dorothy had only one other dress, but it was clean and hung on a *peg* by her bed. It was a *gingham* dress with white and blue checks. The blue was faded from many *washings*, but it was still pretty. Dorothy washed herself carefully and put on the clean dress. She tied her pink *sunbonnet* on her head. Then she took a little basket and filled it with bread from the *cupboard*, *covering* it with a white cloth. After that, she looked at her feet and saw how old and worn her shoes were.

"They surely will never do for a long journey, *Toto*," she said. *Toto* looked up at her with his little black eyes and *wagged* his tail, showing that he understood.

At that moment Dorothy saw the silver shoes on the table. They had belonged to the Witch of the East.

"I wonder if they will fit me," she said to *Toto*. "They would be just right for a long walk, because they could not wear out."

En/Pt → She took off her old *leather* shoes and tried on the silver ones. They fit her as if they had been made for her.

At last she picked up her basket.

"Come along, *Toto*," she said. "We will go to the Emerald City and ask the Great Oz how to get *back* to Kansas again."

She closed the door, locked it, and put the key carefully in her dress pocket. Then, with *Toto trotting* quietly behind her, she began her journey.

There were several roads nearby, but she soon found the one paved with yellow bricks. After a short time, she was walking quickly toward the Emerald City, and her silver shoes rang softly on the hard yellow road. The sun *shone brightly* and the birds sang *sweetly*. Dorothy did not feel as sad as you might expect a little girl to feel after being taken suddenly from her own country and placed in a strange land.

En/Pt → As she walked, Dorothy was surprised to see how pretty the country was. There were *neat* fences along the road, painted a lovely blue. *Beyond* them were fields full of grain and vegetables. The *Munchkins* were clearly good farmers and grew many *crops*. Now and then she passed a house, and the people came out to look at her and bow low as she went by, because they knew she had killed the Wicked Witch and *freed* them from *bondage*. Their houses were strange-looking. Each one was *round* with a large dome-*shaped* roof. All the houses were painted blue, because blue was the favorite color in the East.

In the *evening*, Dorothy was tired from her long walk. She wondered where she would sleep for the night. Then she came to a house that was larger than the others. On the green grass in front of it, many men and women were dancing. Five small *fiddlers* played very loudly, and the people were laughing and singing. Near them was a big table full of delicious fruit, nuts, pies, cakes, and many other good foods.

En/Pt → The people welcomed Dorothy kindly and asked her to supper and to stay the night. This was the home of one of the richest *Munchkins* in the land, and his friends had come to celebrate their *freedom* from the Wicked Witch.

Dorothy ate a big supper, and the rich *Munchkin* himself, whose name was *Boq*, served her. Then she sat on a *settee* and watched the people dance.

When *Boq* saw her silver shoes, he said, "You must be a great *sorceress*."

"Why?" the girl asked.

"Because you wear silver shoes and have killed the Wicked Witch. Also, you have white in your dress, and only witches and *sorceresses* wear white."

"My dress is blue and white checked," Dorothy said, *smoothing* out the *wrinkles* in it.

"It is kind of you to wear that," said *Boq*. "Blue is the color of the *Munchkins*, and white is the witch color. So we know you are a friendly witch."

En/Pt → Dorothy did not know what to say. All the people seemed to think she was a witch, but she knew she was only an ordinary little girl who had been taken by a cyclone into a strange land.

When she was tired of watching the dancing, *Boq* took her into the house and gave her a room with a pretty bed. The sheets were blue cloth, and Dorothy slept well until morning. *Toto curled* up on the blue rug beside her.

She ate a good breakfast and watched a little *Munchkin* baby play with *Toto*. The baby pulled *Toto's* tail, *crowed*, and laughed. Dorothy found it very funny. *Toto* was also a strange and exciting sight to the people, because they had never seen a dog before.

"How far is it to the Emerald City?" the girl asked.

En/Pt → "I do not know," *Boq* answered seriously, "because I have never been there. It is better for people to stay away from Oz unless they have business with him. But the Emerald City is far away, and it will take you many days to get there. This country is rich and pleasant, but you must go through hard and dangerous places before your journey ends."

Dorothy felt a little worried, but she knew that only the Great Oz could help her return to Kansas. So she *bravely* decided not to turn *back*.

She said goodbye to her friends and started again on the yellow brick road. After she had walked several miles, she wanted to rest. She climbed onto the fence beside the road and sat down. *Beyond* the fence was a large *cornfield*, and not far away she saw a *Scarecrow* set high on a pole to keep birds away from the ripe corn.

En/Pt → Dorothy rested her chin on her hand and looked carefully at the *Scarecrow*. Its head was a small

sack filled with straw, with painted eyes, nose, and mouth. An old blue *pointed* hat, once belonging to a *Munchkin*, sat on its head. The rest of its body was made of old, faded blue clothes filled with straw. It wore old boots with blue tops, like those worn by men in this country. A pole stuck up its *back* and held it above the corn.

While Dorothy was *staring* at the strange painted face of the *Scarecrow*, she was *shocked* to see one eye slowly wink at her. At first she thought she had made a *mistake*, because *scarecrows* in Kansas never wink. But then the *figure nodded* kindly. Dorothy climbed down from the fence and walked up to it, while *Toto* ran around the pole and *barked*.

"Good day," said the *Scarecrow* in a rough voice.

En/Pt → "Did you speak?" the girl asked in surprise.

"Of course," answered the *Scarecrow*. "How do you do?"

"I am quite well, thank you," Dorothy replied *politely*.
"How are you?"

"I am not feeling well," said the *Scarecrow* with a smile, "because it is very boring to stand here day and night and scare away *crows*."

"Can't you climb down?" Dorothy asked.

"No, because this pole is stuck through my *back*. If you would please remove the pole, I would be very *grateful*."

Dorothy raised both *arms* and lifted the *figure* off the pole, because it was filled with straw and very light.

"Thank you very much," said the *Scarecrow* after he was put on the ground. "I feel like a new man."

Dorothy was *confused* by this, because it seemed strange to hear a stuffed man talk, bow, and walk beside her.

"Who are you?" asked the *Scarecrow* after he *stretched* and *yawned*. "And where are you going?"

En/Pt → "My name is Dorothy," said the girl, "and I am going to the Emerald City to ask the Great Oz to send me *back* to Kansas."

"Where is the Emerald City?" he asked. "And who is Oz?"

"Why, don't you know?" she answered, surprised.

"No, indeed. I don't know anything. You see, I am stuffed, so I have no brains at all," he answered sadly.

"Oh," said Dorothy, "I'm very sorry for you."

"Do you think," he asked, "if I go to the Emerald City with you, that Oz would give me some brains?"

"I cannot tell," she answered, "but you may come with me if you like. If Oz will not give you any brains, you will be no worse off than you are now."

En/Pt → "That is true," said the *Scarecrow*. "You see," he went on quietly, "I do not mind my legs, *arms*, and body being stuffed, because I cannot get hurt. If anyone *steps* on my toes or sticks a pin into me, it does not matter, because I cannot feel it. But I do not want people to call me a fool. If my head stays stuffed with straw instead of brains, as yours is, how can I ever know anything?"

"I understand how you feel," said the little girl, who *truly* felt sorry for him. "If you will come with me, I will ask Oz to do all he can for you."

"Thank you," he answered *gratefully*.

They went *back* to the road. Dorothy helped him over the fence, and they set out along the yellow brick path to the Emerald City.

At first, *Toto* did not like this new member of the group. He smelled around the stuffed man as if he thought there might be rats in the straw, and he often *growled* at the *Scarecrow* in an *unfriendly* way.

En/Pt → "Don't mind *Toto*," Dorothy said to her new friend. "He never bites."

"Oh, I'm not afraid," said the *Scarecrow*. "He cannot hurt the straw. Please let me carry that basket for you. I will not mind it, because I cannot get tired. I will tell you a secret," he said as he walked along. "There is only one thing in the world I am afraid of."

"What is that?" asked Dorothy. "The *Munchkin* farmer who made you?"

"No," answered the *Scarecrow*. "It is a *lighted* match."



The Road Through the Forest

En/Pt → After a few hours, the road became rough, and walking became very hard. The *Scarecrow* often stumbled on the yellow bricks, which were uneven in many places. Sometimes the bricks were broken or missing, leaving holes. *Toto* jumped over them, and Dorothy walked around them. But the *Scarecrow* had no brains, so he walked straight ahead and *stepped* into the holes. He fell flat on the hard bricks. It never hurt him, though. Dorothy picked him up and stood him on his feet again, and they both laughed at his accident.

The farms were not as well cared for here as they had been farther *back*. There were fewer houses and fewer fruit trees. The farther they went, the *lonelier* and *sadder* the country seemed.

At noon they sat down by the road near a little brook. Dorothy opened her basket and took out some bread. She offered a piece to the *Scarecrow*, but he refused.

En/Pt → "I am never hungry," he said. "That is lucky, because my mouth is only painted. If I made a hole in it so I could eat, the straw inside me would come out. That would spoil the *shape* of my head."

Dorothy saw at once that this was true. So she only *noded* and kept eating her bread.

"Tell me something about yourself and the country you came from," said the *Scarecrow* when she finished her dinner. So she told him all about Kansas, how gray everything was there, and how the cyclone had carried her to the strange Land of Oz.

The *Scarecrow* listened carefully and said, "I cannot understand why you want to leave this beautiful country and return to the dry, gray place you call Kansas."

"That is because you have no brains," answered the girl. "No matter how dull and gray our homes are, we people of flesh and blood would rather live there than in any other country, *even* if it is very beautiful. There is no place like home."

En/Pt → The *Scarecrow* *sighed*.

"Of course I cannot understand it," he said. "If your heads were filled with straw, like mine, you would probably all live in beautiful places, and then Kansas would have no people at all. It is lucky for Kansas that you have brains."

"Won't you tell me a story while we rest?" asked the child.

The *Scarecrow* looked at her sadly and answered:

"My life has been so short that I really know nothing at all. I was made only day before yesterday. I do not

know what happened before that. Luckily, when the farmer made my head, he painted my ears first, so I heard what was going on. Another *Munchkin* was with him, and the first thing I heard was the farmer saying, 'How do you like those ears?'

"They aren't straight," answered the other.

"Never mind," said the farmer. "They are ears just the same," which was true enough.

En/Pt → "Now I'll make the eyes," said the farmer. So he painted my right eye, and when he finished, I looked at him and everything around me with great curiosity, because this was my first look at the world.

"That's a very pretty eye," said the *Munchkin* who was watching the farmer. "Blue paint is the right color for eyes."

"I think I'll make the other one a little bigger," said the farmer. When the second eye was done, I could see much better. Then he made my nose and my mouth. I did not speak, because I did not yet know what a mouth was for. I watched them make my body, *arms*, and legs. At last they put on my head, and I felt very proud. I thought I was as good as any man.

"This *fellow* will scare the *crows* soon enough," said the farmer. "He looks just like a man."

En/Pt → "Why, he is a man," said the other, and I agreed with him. The farmer carried me under his arm to the *cornfield* and set me on a tall stick, where you found me. Soon after, he and his friend walked away and left me alone.



Index - Original English Text

[1. The Cyclone](#)

[2. The Council with the Munchkins](#)

[3. How Dorothy Saved the Scarecrow](#)

[4. The Road Through the Forest](#)

[Contents](#)

The Cyclone

Português → Dorothy lived in the midst of the great Kansas *prairies*, with Uncle Henry, who was a farmer, and Aunt Em, who was the *farmer's* wife. Their house was small, for the lumber to build it had to be carried by wagon many miles. There were four walls, a floor and a roof, which made one room; and this room contained a rusty looking *cookstove*, a *cupboard* for the dishes, a table, three or four *chairs*, and the beds. Uncle Henry and Aunt Em had a big bed in one corner, and Dorothy a little bed in another corner. There was no *garret* at all, and no cellar -- except a small hole dug in the ground, called a cyclone cellar, where the family could go in case one of those great *whirlwinds* arose, mighty enough to crush any building in its path. It was reached by a trap door in the middle of the floor, from which a ladder led down into the small, dark hole.

Português → When Dorothy stood in the doorway and looked around, she could see nothing but the great gray prairie on every side. Not a tree nor a house broke the broad sweep of flat country that reached to the edge of the sky in all directions. The sun had baked the *plowed* land into a gray mass, with little cracks running through it. *Even* the grass was not green, for the sun had *burned* the tops of the long blades until they were the same gray color to be seen everywhere. Once the

house had been painted, but the sun *blistered* the paint and the rains washed it away, and now the house was as dull and gray as everything else.

Português → When Aunt Em came there to live she was a young, pretty wife. The sun and wind had changed her, too. They had taken the *sparkle* from her eyes and left them a sober gray; they had taken the red from her cheeks and lips, and they were gray also. She was thin and *gaunt*, and never smiled now. When Dorothy, who was an orphan, first came to her, Aunt Em had been so *startled* by the child's laughter that she would *scream* and *press* her hand upon her heart whenever *Dorothy's* merry voice reached her ears; and she still looked at the little girl with wonder that she could find anything to laugh at.

Uncle Henry never laughed. He worked hard from morning till night and did not know what joy was. He was gray also, from his long beard to his rough boots, and he looked stern and *solemn*, and *rarely* spoke.

It was *Toto* that made Dorothy laugh, and saved her from growing as gray as her other surroundings. *Toto* was not gray; he was a little black dog, with long *silky* hair and small black eyes that *twinkled merrily* on either side of his funny, wee nose. *Toto* played all day long, and Dorothy played with him, and loved him *dearly*.

Português → Today, however, they were not playing. Uncle Henry sat upon the doorstep and looked *anxiously* at the sky, which was *even grayer* than usual. Dorothy stood in the door with *Toto* in her *arms*, and looked at the sky too. Aunt Em was washing the dishes.

From the far north they heard a low *wail* of the wind, and Uncle Henry and Dorothy could see where the long grass *bowed* in *waves* before the coming storm. There now came a sharp *whistling* in the air from the south, and as they turned their eyes that way they saw *ripples* in the grass coming from that direction also.

Suddenly Uncle Henry stood up.

"There's a cyclone coming, Em," he called to his wife. "I'll go look after the *stock*." Then he ran toward the *sheds* where the cows and horses were kept.

Aunt Em dropped her work and came to the door. One glance told her of the danger close at hand.

"Quick, Dorothy!" she *screamed*. "Run for the cellar!"

Português → *Toto* jumped out of *Dorothy's arms* and hid under the bed, and the girl started to get him. Aunt Em, badly frightened, threw open the trap door in the floor and climbed down the ladder into the small, dark hole. Dorothy caught *Toto* at last and started to follow her aunt. When she was halfway across the room there came a great *shriek* from the wind, and the house shook

so hard that she lost her footing and sat down suddenly upon the floor.

Then a strange thing happened.

The house *whirled* around two or three times and rose slowly through the air. Dorothy felt as if she were going up in a balloon.

The north and south winds met where the house stood, and made it the exact center of the cyclone. In the middle of a cyclone the air is generally still, but the great pressure of the wind on every side of the house raised it up higher and higher, until it was at the very top of the cyclone; and there it remained and was carried miles and miles away as easily as you could carry a *feather*.

Português → It was very dark, and the wind *howled* *horribly* around her, but Dorothy found she was riding quite easily. After the first few *whirls* around, and one other time when the house tipped badly, she felt as if she were being rocked gently, like a baby in a cradle.

Toto did not like it. He ran about the room, now here, now there, barking loudly; but Dorothy sat quite still on the floor and waited to see what would happen.

Once *Toto* got too near the open trap door, and fell in; and at first the little girl thought she had lost him. But soon she saw one of his ears sticking up through the

hole, for the strong pressure of the air was keeping him up so that he could not fall. She *crept* to the hole, caught *Toto* by the ear, and dragged him into the room again, afterward closing the trap door so that no more accidents could happen.

Português → Hour after hour passed away, and slowly Dorothy got over her *fright*; but she felt quite lonely, and the wind *shrieked* so loudly all about her that she nearly became deaf. At first she had wondered if she would be *dashed* to pieces when the house fell again; but as the hours passed and nothing terrible happened, she stopped worrying and resolved to wait calmly and see what the future would bring. At last she *crawled* over the *swaying* floor to her bed, and lay down upon it; and *Toto* followed and lay down beside her.

In spite of the *swaying* of the house and the *wailing* of the wind, Dorothy soon closed her eyes and fell fast asleep.



The Council with the Munchkins

Português → She was *awakened* by a *shock*, so sudden and severe that if Dorothy had not been lying on the soft bed she might have been hurt. As it was, the jar made her catch her breath and wonder what had happened; and *Toto* put his cold little nose into her face and *whined* *dismally*. Dorothy sat up and noticed that the house was not moving; nor was it dark, for the bright sunshine came in at the window, flooding the little room. She *sprang* from her bed and with *Toto* at her *heels* ran and opened the door.

The little girl gave a cry of *amazement* and looked about her, her eyes growing bigger and bigger at the wonderful sights she saw.

The cyclone had set the house down very gently -- for a cyclone -- in the midst of a country of marvelous *beauty*. There were lovely patches of *greensward* all about, with *stately* trees bearing rich and *luscious* fruits. Banks of gorgeous flowers were on every hand, and birds with *rare* and brilliant *plumage* sang and *fluttered* in the trees and *bushes*. A little way off was a small brook, *rushing* and sparkling along between green banks, and *murmuring* in a voice very *grateful* to a little girl who had lived so long on the dry, gray *prairies*.

Português → While she stood looking *eagerly* at the strange and beautiful sights, she noticed coming toward her a group of the *queerest* people she had ever seen. They were not as big as the grown folk she had always been used to; but neither were they very small. In fact, they seemed about as tall as Dorothy, who was a well-grown child for her age, although they were, so far as looks go, many years older.

Português → Three were men and one a woman, and all were oddly dressed. They wore *round* hats that rose to a small point a foot above their heads, with little bells around the *brims* that *tinkled sweetly* as they moved. The hats of the men were blue; the little woman's hat was white, and she wore a white gown that hung in *pleats* from her shoulders. Over it were *sprinkled* little stars that *glistened* in the sun like *diamonds*. The men were dressed in blue, of the same *shade* as their hats, and wore well-polished boots with a deep roll of blue at the tops. The men, Dorothy thought, were about as old as Uncle Henry, for two of them had *beards*. But the little woman was *doubtless* much older. Her face was covered with *wrinkles*, her hair was nearly white, and she walked rather *stiffly*.

When these people drew near the house where Dorothy was standing in the doorway, they *paused* and *whispered* among themselves, as if afraid to come

farther. But the little old woman walked up to Dorothy, made a low bow and said, in a sweet voice:

Português → "You are welcome, most noble *Sorceress*, to the land of the *Munchkins*. We are so *grateful* to you for having killed the Wicked Witch of the East, and for setting our people *free* from *bondage*."

Dorothy listened to this speech with wonder. What could the little woman possibly mean by calling her a *sorceress*, and saying she had killed the Wicked Witch of the East? Dorothy was an *innocent*, harmless little girl, who had been carried by a cyclone many miles from home; and she had never killed anything in all her life.

But the little woman evidently expected her to answer; so Dorothy said, with hesitation, "You are very kind, but there must be some *mistake*. I have not killed anything."

"Your house did, anyway," replied the little old woman, with a laugh, "and that is the same thing. See!" she continued, pointing to the corner of the house. "There are her two feet, still sticking out from under a block of wood."

Português → Dorothy looked, and gave a little cry of *fright*. There, indeed, just under the corner of the great

beam the house rested on, two feet were sticking out, *shod* in silver shoes with *pointed* toes.

"Oh, dear! Oh, dear!" cried Dorothy, *clasping* her hands together in *dismay*. "The house must have fallen on her. Whatever shall we do?"

"There is nothing to be done," said the little woman calmly.

"But who was she?" asked Dorothy.

"She was the Wicked Witch of the East, as I said," answered the little woman. "She has held all the *Munchkins* in *bondage* for many years, making them *slave* for her night and day. Now they are all set *free*, and are *grateful* to you for the favor."

"Who are the *Munchkins*?" *inquired* Dorothy.

"They are the people who live in this land of the East where the Wicked Witch ruled."

"Are you a *Munchkin*?" asked Dorothy.

"No, but I am their friend, although I live in the land of the North. When they saw the Witch of the East was dead the *Munchkins* sent a swift messenger to me, and I came at once. I am the Witch of the North."

Português → "Oh, gracious!" cried Dorothy. "Are you a real witch?"

"Yes, indeed," answered the little woman. "But I am a good witch, and the people love me. I am not as powerful as the Wicked Witch was who ruled here, or I should have set the people *free* myself."

"But I thought all witches were wicked," said the girl, who was half frightened at facing a real witch. "Oh, no, that is a great *mistake*. There were only four witches in all the Land of Oz, and two of them, those who live in the North and the South, are good witches. I know this is true, for I am one of them myself, and cannot be mistaken. Those who *dwelt* in the East and the West were, indeed, wicked witches; but now that you have killed one of them, there is but one Wicked Witch in all the Land of Oz -- the one who lives in the West."

Português → "But," said Dorothy, after a *moment's* thought, "Aunt Em has told me that the witches were all dead -- years and years ago."

"Who is Aunt Em?" *inquired* the little old woman.

"She is my aunt who lives in Kansas, where I came from."

The Witch of the North seemed to think for a time, with her head *bowed* and her eyes upon the ground. Then she looked up and said, "I do not know where Kansas is, for I have never heard that country mentioned before. But tell me, is it a civilized country?"

"Oh, yes," replied Dorothy.

"Then that accounts for it. In the civilized countries I believe there are no witches left, nor wizards, nor *sorceresses*, nor *magicians*. But, you see, the Land of Oz has never been civilized, for we are cut off from all the rest of the world. Therefore we still have witches and wizards amongst us."

"Who are the wizards?" asked Dorothy.

"Oz himself is the Great Wizard," answered the Witch, sinking her voice to a *whisper*. "He is more powerful than all the rest of us together. He lives in the City of *Emeralds*."

Português → Dorothy was going to ask another question, but just then the *Munchkins*, who had been standing silently by, gave a loud shout and *pointed* to the corner of the house where the Wicked Witch had been lying.

"What is it?" asked the little old woman, and looked, and began to laugh. The feet of the dead Witch had disappeared entirely, and nothing was left but the silver shoes.

"She was so old," explained the Witch of the North, "that she dried up quickly in the sun. That is the end of her. But the silver shoes are yours, and you shall have them to wear." She reached down and picked up the

shoes, and after shaking the dust out of them handed them to Dorothy.

"The Witch of the East was proud of those silver shoes," said one of the *Munchkins*, "and there is some charm connected with them; but what it is we never knew."

Dorothy carried the shoes into the house and placed them on the table. Then she came out again to the *Munchkins* and said:

Português → "I am anxious to get *back* to my aunt and uncle, for I am sure they will worry about me. Can you help me find my way?"

The *Munchkins* and the Witch first looked at one another, and then at Dorothy, and then shook their heads.

"At the East, not far from here," said one, "there is a great *desert*, and none could live to cross it."

"It is the same at the South," said another, "for I have been there and seen it. The South is the country of the *Quadlings*."

"I am told," said the third man, "that it is the same at the West. And that country, where the *Winkies* live, is ruled by the Wicked Witch of the West, who would make you her *slave* if you passed her way."

"The North is my home," said the old lady, "and at its edge is the same great *desert* that *surrounds* this Land of Oz. I'm afraid, my dear, you will have to live with us."

Português → Dorothy began to *sob* at this, for she felt lonely among all these strange people. Her *tears* seemed to *grieve* the kind-hearted *Munchkins*, for they immediately took out their *handkerchiefs* and began to *weep* also. As for the little old woman, she took off her cap and *balanced* the point on the end of her nose, while she *counted* "One, two, three" in a *solemn* voice. At once the cap changed to a slate, on which was written in big, white chalk marks:

"LET DOROTHY GO TO THE CITY OF *EMERALDS*"

The little old woman took the slate from her nose, and having read the words on it, asked, "Is your name Dorothy, my dear?"

"Yes," answered the child, looking up and drying her *tears*.

"Then you must go to the City of *Emeralds*. Perhaps Oz will help you."

"Where is this city?" asked Dorothy.

"It is exactly in the center of the country, and is ruled by Oz, the Great Wizard I told you of."

Português → "Is he a good man?" *inquired* the girl *anxiously*.

"He is a good Wizard. Whether he is a man or not I cannot tell, for I have never seen him."

"How can I get there?" asked Dorothy.

"You must walk. It is a long journey, through a country that is sometimes pleasant and sometimes dark and terrible. However, I will use all the magic arts I know of to keep you from harm."

"Won't you go with me?" pleaded the girl, who had begun to look upon the little old woman as her only friend.

"No, I cannot do that," she replied, "but I will give you my kiss, and no one will dare *injure* a person who has been kissed by the Witch of the North."

She came close to Dorothy and kissed her gently on the forehead. Where her lips touched the girl they left a *round*, shining mark, as Dorothy found out soon after.

"The road to the City of *Emeralds* is paved with yellow brick," said the Witch, "so you cannot miss it. When you get to Oz do not be afraid of him, but tell your story and ask him to help you. Good-bye, my dear."

Português → The three *Munchkins bowed* low to her and wished her a pleasant journey, after which they

walked away through the trees. The Witch gave Dorothy a friendly little nod, *whirled* around on her left *heel* three times, and *straightway* disappeared, much to the surprise of little *Toto*, who *barked* after her loudly enough when she had gone, because he had been afraid *even* to *growl* while she stood by.

But Dorothy, knowing her to be a witch, had expected her to disappear in just that way, and was not surprised in the least.



How Dorothy Saved the Scarecrow

Português → When Dorothy was left alone she began to feel hungry. So she went to the *cupboard* and cut herself some bread, which she spread with butter. She gave some to *Toto*, and taking a *pail* from the shelf she carried it down to the little brook and filled it with clear, sparkling water. *Toto* ran over to the trees and began to bark at the birds sitting there. Dorothy went to get him, and saw such delicious fruit *hanging* from the branches that she gathered some of it, finding it just what she wanted to help out her breakfast.

Then she went *back* to the house, and having helped herself and *Toto* to a good drink of the *cool*, clear water, she set about making ready for the journey to the City of *Emeralds*.

Português → Dorothy had only one other dress, but that happened to be clean and was *hanging* on a *peg* beside her bed. It was *gingham*, with checks of white and blue; and although the blue was somewhat faded with many *washings*, it was still a pretty *frock*. The girl washed herself carefully, dressed herself in the clean *gingham*, and tied her pink *sunbonnet* on her head. She took a little basket and filled it with bread from the *cupboard*, laying a white cloth over the top. Then she

looked down at her feet and noticed how old and worn her shoes were.

"They surely will never do for a long journey, *Toto*," she said. And *Toto* looked up into her face with his little black eyes and *wagged* his tail to show he knew what she meant.

At that moment Dorothy saw lying on the table the silver shoes that had belonged to the Witch of the East.

"I wonder if they will fit me," she said to *Toto*. "They would be just the thing to take a long walk in, for they could not wear out."

Português → She took off her old *leather* shoes and tried on the silver ones, which fitted her as well as if they had been made for her.

Finally she picked up her basket.

"Come along, *Toto*," she said. "We will go to the Emerald City and ask the Great Oz how to get *back* to Kansas again."

She closed the door, locked it, and put the key carefully in the pocket of her dress. And so, with *Toto trotting* along *soberly* behind her, she started on her journey.

There were several roads near by, but it did not take her long to find the one paved with yellow bricks. Within

a short time she was walking *briskly* toward the Emerald City, her silver shoes *tinkling merrily* on the hard, yellow road-bed. The sun *shone* bright and the birds sang *sweetly*, and Dorothy did not feel nearly so bad as you might think a little girl would who had been suddenly *whisked* away from her own country and set down in the midst of a strange land.

Português → She was surprised, as she walked along, to see how pretty the country was about her. There were *neat* fences at the sides of the road, painted a *dainty* blue color, and *beyond* them were fields of grain and vegetables in abundance. Evidently the *Munchkins* were good farmers and able to raise large *crops*. Once in a while she would pass a house, and the people came out to look at her and bow low as she went by; for everyone knew she had been the means of destroying the Wicked Witch and setting them *free* from *bondage*. The houses of the *Munchkins* were odd-looking *dwellings*, for each was *round*, with a big dome for a roof. All were painted blue, for in this country of the East blue was the favorite color.

Toward *evening*, when Dorothy was tired with her long walk and began to wonder where she should pass the night, she came to a house rather larger than the rest. On the green lawn before it many men and women were dancing. Five little *fiddlers* played as loudly as

possible, and the people were laughing and singing, while a big table near by was loaded with delicious fruits and nuts, pies and cakes, and many other good things to eat.

Português → The people greeted Dorothy kindly, and invited her to supper and to pass the night with them; for this was the home of one of the richest *Munchkins* in the land, and his friends were gathered with him to celebrate their *freedom* from the *bondage* of the Wicked Witch.

Dorothy ate a *hearty* supper and was waited upon by the rich *Munchkin* himself, whose name was *Boq*. Then she sat upon a *settee* and watched the people dance.

When *Boq* saw her silver shoes he said, "You must be a great *sorceress*."

"Why?" asked the girl.

"Because you wear silver shoes and have killed the Wicked Witch. Besides, you have white in your *frock*, and only witches and *sorceresses* wear white."

"My dress is blue and white checked," said Dorothy, *smoothing* out the *wrinkles* in it.

"It is kind of you to wear that," said *Boq*. "Blue is the color of the *Munchkins*, and white is the witch color. So we know you are a friendly witch."

Português → Dorothy did not know what to say to this, for all the people seemed to think her a witch, and she knew very well she was only an ordinary little girl who had come by the chance of a cyclone into a strange land.

When she had tired watching the dancing, *Boq* led her into the house, where he gave her a room with a pretty bed in it. The sheets were made of blue cloth, and Dorothy slept *soundly* in them till morning, with *Toto* *curled* up on the blue rug beside her.

She ate a *hearty* breakfast, and watched a wee *Munchkin* baby, who played with *Toto* and pulled his tail and *crowed* and laughed in a way that greatly amused Dorothy. *Toto* was a fine curiosity to all the people, for they had never seen a dog before.

"How far is it to the Emerald City?" the girl asked.

Português → "I do not know," answered *Boq* *gravely*, "for I have never been there. It is better for people to keep away from Oz, unless they have business with him. But it is a long way to the Emerald City, and it will take you many days. The country here is rich and pleasant, but you must pass through rough and dangerous places before you reach the end of your journey."

This worried Dorothy a little, but she knew that only the Great Oz could help her get to Kansas again, so she *bravely* resolved not to turn *back*.

She *bade* her friends good-bye, and again started along the road of yellow brick. When she had gone several miles she thought she would stop to rest, and so climbed to the top of the fence beside the road and sat down. There was a great *cornfield beyond* the fence, and not far away she saw a *Scarecrow*, placed high on a pole to keep the birds from the ripe corn.

Português → Dorothy *leaned* her chin upon her hand and *gazed thoughtfully* at the *Scarecrow*. Its head was a small sack stuffed with straw, with eyes, nose, and mouth painted on it to represent a face. An old, *pointed* blue hat, that had belonged to some *Munchkin*, was *perched* on his head, and the rest of the *figure* was a blue suit of clothes, worn and faded, which had also been stuffed with straw. On the feet were some old boots with blue tops, such as every man wore in this country, and the *figure* was raised above the *stalks* of corn by means of the pole stuck up its *back*.

While Dorothy was looking *earnestly* into the queer, painted face of the *Scarecrow*, she was surprised to see one of the eyes slowly wink at her. She thought she must have been mistaken at first, for none of the *scarecrows* in Kansas ever wink; but presently the *figure*

nodded its head to her in a friendly way. Then she climbed down from the fence and walked up to it, while *Toto* ran around the pole and *barked*.

"Good day," said the *Scarecrow*, in a rather *husky* voice.

Português → "Did you speak?" asked the girl, in wonder.

"Certainly," answered the *Scarecrow*. "How do you do?"

"I'm pretty well, thank you," replied Dorothy *politely*. "How do you do?"

"I'm not feeling well," said the *Scarecrow*, with a smile, "for it is very tedious being *perched* up here night and day to scare away *crows*."

"Can't you get down?" asked Dorothy.

"No, for this pole is stuck up my *back*. If you will please take away the pole I shall be greatly obliged to you."

Dorothy reached up both *arms* and lifted the *figure* off the pole, for, being stuffed with straw, it was quite light.

"Thank you very much," said the *Scarecrow*, when he had been set down on the ground. "I feel like a new man."

Dorothy was *puzzled* at this, for it sounded queer to hear a stuffed man speak, and to see him bow and walk along beside her.

"Who are you?" asked the *Scarecrow* when he had *stretched* himself and *yawned*. "And where are you going?"

Português → "My name is Dorothy," said the girl, "and I am going to the Emerald City, to ask the Great Oz to send me *back* to Kansas."

"Where is the Emerald City?" he *inquired*. "And who is Oz?"

"Why, don't you know?" she returned, in surprise.

"No, indeed. I don't know anything. You see, I am stuffed, so I have no brains at all," he answered sadly.

"Oh," said Dorothy, "I'm *awfully* sorry for you."

"Do you think," he asked, "if I go to the Emerald City with you, that Oz would give me some brains?"

"I cannot tell," she returned, "but you may come with me, if you like. If Oz will not give you any brains you will be no worse off than you are now."

Português → "That is true," said the *Scarecrow*. "You see," he continued *confidentially*, "I don't mind my legs and *arms* and body being stuffed, because I cannot get hurt. If anyone *treads* on my toes or sticks a pin into

me, it doesn't matter, for I can't feel it. But I do not want people to call me a fool, and if my head stays stuffed with straw instead of with brains, as yours is, how am I ever to know anything?"

"I understand how you feel," said the little girl, who was *truly* sorry for him. "If you will come with me I'll ask Oz to do all he can for you."

"Thank you," he answered *gratefully*.

They walked *back* to the road. Dorothy helped him over the fence, and they started along the path of yellow brick for the Emerald City.

Toto did not like this addition to the party at first. He smelled around the stuffed man as if he suspected there might be a nest of rats in the straw, and he often *growled* in an *unfriendly* way at the *Scarecrow*.

Português → "Don't mind *Toto*," said Dorothy to her new friend. "He never bites."

"Oh, I'm not afraid," replied the *Scarecrow*. "He can't hurt the straw. Do let me carry that basket for you. I shall not mind it, for I can't get tired. I'll tell you a secret," he continued, as he walked along. "There is only one thing in the world I am afraid of."

"What is that?" asked Dorothy; "the *Munchkin* farmer who made you?"

"No," answered the *Scarecrow*; "it's a *lighted* match."



The Road Through the Forest

Português → After a few hours the road began to be rough, and the walking grew so difficult that the *Scarecrow* often stumbled over the yellow bricks, which were here very uneven. Sometimes, indeed, they were broken or missing altogether, leaving holes that *Toto* jumped across and Dorothy walked around. As for the *Scarecrow*, having no brains, he walked straight ahead, and so *stepped* into the holes and fell at full length on the hard bricks. It never hurt him, however, and Dorothy would pick him up and set him upon his feet again, while he joined her in laughing *merrily* at his own *mishap*.

The farms were not nearly so well cared for here as they were farther *back*. There were fewer houses and fewer fruit trees, and the farther they went the more *dismal* and *lonesome* the country became.

At noon they sat down by the *roadside*, near a little brook, and Dorothy opened her basket and got out some bread. She offered a piece to the *Scarecrow*, but he refused.

Português → "I am never hungry," he said, "and it is a lucky thing I am not, for my mouth is only painted, and if I should cut a hole in it so I could eat, the straw I am

stuffed with would come out, and that would spoil the *shape* of my head."

Dorothy saw at once that this was true, so she only *noded* and went on eating her bread.

"Tell me something about yourself and the country you came from," said the *Scarecrow*, when she had finished her dinner. So she told him all about Kansas, and how gray everything was there, and how the cyclone had carried her to this queer Land of Oz.

The *Scarecrow* listened carefully, and said, "I cannot understand why you should wish to leave this beautiful country and go *back* to the dry, gray place you call Kansas."

"That is because you have no brains" answered the girl. "No matter how *dreary* and gray our homes are, we people of flesh and blood would rather live there than in any other country, be it ever so beautiful. There is no place like home."

Português → The *Scarecrow* *sighed*.

"Of course I cannot understand it," he said. "If your heads were stuffed with straw, like mine, you would probably all live in the beautiful places, and then Kansas would have no people at all. It is fortunate for Kansas that you have brains."

"Won't you tell me a story, while we are resting?" asked the child.

The *Scarecrow* looked at her *reproachfully*, and answered:

"My life has been so short that I really know nothing whatever. I was only made day before yesterday. What happened in the world before that time is all unknown to me. Luckily, when the farmer made my head, one of the first things he did was to paint my ears, so that I heard what was going on. There was another *Munchkin* with him, and the first thing I heard was the farmer saying, 'How do you like those ears?'

"They aren't straight," answered the other.

"Never mind," said the farmer. "They are ears just the same," which was true enough.

Português → "Now I'll make the eyes," said the farmer. So he painted my right eye, and as soon as it was finished I found myself looking at him and at everything around me with a great deal of curiosity, for this was my first glimpse of the world.

"That's a rather pretty eye," remarked the *Munchkin* who was watching the farmer. "Blue paint is just the color for eyes.'

"I think I'll make the other a little bigger," said the farmer. And when the second eye was done I could see much better than before. Then he made my nose and my mouth. But I did not speak, because at that time I didn't know what a mouth was for. I had the fun of watching them make my body and my *arms* and legs; and when they *fastened* on my head, at last, I felt very proud, for I thought I was just as good a man as anyone.

"This *fellow* will scare the *crows* fast enough,' said the farmer. 'He looks just like a man.'

Português → "Why, he is a man,' said the other, and I quite agreed with him. The farmer carried me under his arm to the *cornfield*, and set me up on a tall stick, where you found me. He and his friend soon after walked away and left me alone.



Índice - Versão em Português

[1. O Ciclone](#)

[2. O Conselho com os Munchkins](#)

[3. Como Dorothy Salvou o Espantalho](#)

[4. A Estrada pela Floresta](#)

[Contents](#)

O Ciclone

English → Dorothy morava no meio das vastas pradarias do Kansas com o tio Henry, fazendeiro, e a tia Em, esposa dele. A casa era pequena porque a madeira precisara ser transportada de carroça por muitas milhas. Tinha quatro paredes, piso e teto, formando um único cômodo. Ali havia um fogão enferrujado, um armário para a louça, uma mesa, três ou quatro cadeiras e as camas. Tio Henry e tia Em tinham uma cama grande num canto, e Dorothy, uma cama pequena em outro. Não havia sótão nem porão, exceto um pequeno buraco no chão chamado abrigo contra ciclones. A família podia se esconder ali se surgisse um daqueles grandes redemoinhos. Um alçapão no meio do piso dava para uma escada que descia até o pequeno buraco escuro.

English → Quando Dorothy ficou à porta e olhou ao redor, viu apenas a grande pradaria cinzenta por todos os lados. Não havia árvores nem casas interrompendo a planície, que se estendia até a linha do horizonte. O sol ressecara a terra arada, formando uma crosta cinzenta com pequenas rachaduras. Nem mesmo a grama era verde. O sol queimara as pontas das folhas compridas até elas também parecerem cinzentas. A casa já fora pintada, mas o sol estragara a tinta e a chuva a levaria

embora. Agora a casa era apagada e cinzenta como tudo o mais.

English → Quando tia Em foi morar ali, era jovem e bonita. Mas o sol e o vento a mudaram. Tiraram o brilho de seus olhos e os deixaram cinzentos. Também tiraram o vermelho de suas faces e de seus lábios, que ficaram cinzentos. Ela se tornou magra e ossuda e nunca sorria. Quando Dorothy, que era órfã, chegou à casa dela, tia Em ficou tão surpresa com o riso da menina que gritava e levava a mão ao coração sempre que Dorothy ria. Ainda olhava para Dorothy espantada, como se não entendesse o que havia para achar graça.

Tio Henry nunca ria. Trabalhava muito da manhã à noite e não conhecia a alegria. Ele também era cinzento, desde a barba comprida até as botas grosseiras. Parecia severo e sério e raramente falava.

Toto fazia Dorothy rir e a impedia de ficar tão cinzenta quanto tudo ao redor. Toto não era cinzento. Era um cachorrinho preto, de pelos compridos e sedosos, e tinha pequenos olhos negros que brilhavam alegremente ao lado de seu focinho engraçado. Toto brincava o dia inteiro, e Dorothy brincava com ele e o amava muito.

English → Mas naquele dia eles não estavam brincando. Tio Henry estava sentado na soleira, olhando preocupado para o céu, que estava ainda mais cinzento

que de costume. Dorothy ficou à porta com Toto nos braços e também olhou para cima. Tia Em lavava a louça.

Ao longe, no norte, ouviram um som baixo do vento, e tio Henry e Dorothy viram a grama comprida se curvar em ondas diante da tempestade. Então veio do sul um assobio agudo e, quando olharam naquela direção, viram ondulações na grama vindo também daquele lado.

De repente, tio Henry se levantou.

- Está vindo um ciclone, Em - gritou ele para a esposa. - Vou cuidar dos animais. - Então correu para os galpões onde ficavam as vacas e os cavalos.

Tia Em interrompeu o trabalho e foi até a porta. Bastou um olhar para perceber que o perigo estava muito perto.

- Rápido, Dorothy! - gritou ela. - Corra para o abrigo!

English → Toto saltou dos braços de Dorothy e se escondeu debaixo da cama. A menina foi buscá-lo. Tia Em, muito assustada, abriu o alçapão no piso e desceu pela escada até o pequeno buraco escuro. Por fim, Dorothy pegou Toto e começou a seguir a tia. Quando estava na metade do cômodo, o vento soltou um grande uivo. A casa sacudiu com tanta força que ela perdeu o equilíbrio e caiu de repente no chão.

Então aconteceu algo estranho.

A casa girou duas ou três vezes e subiu lentamente pelos ares. Dorothy sentiu como se estivesse subindo num balão.

Os ventos do norte e do sul se encontraram onde a casa estava e fizeram dela o centro exato do ciclone. No meio de um ciclone, o ar costuma ficar parado. Mas o vento forte em todos os lados da casa a ergueu cada vez mais, até ela chegar ao topo do ciclone. Ali permaneceu e foi levada para muito longe com a mesma facilidade que uma pena.

English → Estava muito escuro, e o vento uivava de modo terrível ao redor dela, mas Dorothy percebeu que a viagem era bastante tranquila. Depois das primeiras voltas, e de outra ocasião em que a casa se inclinou muito, ela sentiu como se estivesse sendo embalada suavemente, como um bebê num berço.

Toto não gostou daquilo. Correu pelo cômodo, latindo alto, mas Dorothy ficou muito quieta, sentada no chão, esperando para ver o que aconteceria.

Certa vez, Toto chegou perto demais do alçapão aberto e caiu nele. A princípio, a menina pensou que o havia perdido. Mas logo viu uma das orelhas dele aparecendo pelo buraco, pois a forte corrente de ar o mantinha suspenso e não o deixava cair. Ela se arrastou

até o buraco, segurou Toto pela orelha e o puxou de volta para o cômodo. Depois fechou o alçapão para que não acontecessem outros acidentes.

English → As horas se passaram e, pouco a pouco, Dorothy venceu o medo. Mas se sentia muito sozinha, e o vento gritava tão alto ao redor dela que quase não conseguia ouvir. No início, perguntou-se se seria despedaçada quando a casa voltasse a cair. Porém, como as horas passavam e nada terrível acontecia, deixou de se preocupar e decidiu esperar com calma para ver o que viria depois. Por fim, atravessou o piso oscilante engatinhando, chegou à cama e se deitou. Toto a seguiu e deitou-se ao lado dela.

Embora a casa balançasse e o vento gemesse, Dorothy logo fechou os olhos e adormeceu profundamente.



O Conselho com os Munchkins

English → Ela acordou com um forte impacto. Se Dorothy não estivesse deitada na cama macia, poderia ter se machucado. Ela perdeu o fôlego e se perguntou o que havia acontecido. Toto encostou o focinho frio no rosto dela e choramingou com tristeza. Dorothy se sentou e viu que a casa estava imóvel. Também não estava escuro, pois a luz brilhante do sol entrava pela janela e enchia o pequeno cômodo. Ela saltou da cama e, com Toto correndo atrás, abriu a porta.

A menina soltou um grito de surpresa e olhou ao redor. Seus olhos ficaram cada vez maiores diante das coisas maravilhosas que viu.

O ciclone havia pousado a casa com muita suavidade, considerando que era um ciclone, no meio de uma região de grande beleza. Havia lindos campos verdes ao redor, com árvores altas carregadas de frutas viçosas e suculentas. Belas flores cresciam por toda parte, e pássaros de penas brilhantes e raras cantavam e voavam entre as árvores e os arbustos. Não muito longe, um pequeno riacho corria e cintilava entre margens verdes. Seu murmúrio suave agradou à menina, que vivera por tanto tempo nas pradarias secas e cinzentas.

English → Enquanto contemplava com interesse as paisagens estranhas e bonitas, ela viu um grupo das pessoas mais esquisitas que já encontrara se aproximando. Não eram tão altas quanto os adultos que conhecia, mas também não eram muito pequenas. Na verdade, pareciam ter mais ou menos a altura de Dorothy, que era uma criança bastante grande para sua idade, embora parecessem muito mais velhas.

English → Três eram homens e uma era mulher, e todos se vestiam de maneira estranha. Usavam chapéus redondos com uma ponta que se erguia cerca de trinta centímetros acima da cabeça e pequenos sinos ao redor da aba, que tilintavam suavemente quando se moviam. Os homens usavam chapéus azuis, enquanto a pequena mulher tinha um chapéu branco e um vestido branco com pregas que desciam dos ombros. Pequenas estrelas estavam espalhadas pelo vestido e brilhavam ao sol como diamantes. Os homens vestiam roupas azuis do mesmo tom dos chapéus e botas lustrosas com uma larga faixa azul no alto. Dorothy achou que os homens tinham mais ou menos a idade de tio Henry, pois dois deles usavam barba. Mas a pequena mulher era certamente muito mais velha. Seu rosto tinha muitas rugas, seus cabelos eram quase brancos e ela caminhava com dificuldade.

Quando aquelas pessoas chegaram perto da casa, onde Dorothy estava à porta, pararam e cochicharam entre si, como se tivessem medo de se aproximar. Então a pequena velha caminhou até Dorothy, fez uma profunda reverência e disse com voz doce:

English → - Seja bem-vinda, nobilíssima Feiticeira, à terra dos Munchkins. Somos muito gratos por ter matado a Bruxa Má do Leste e libertado nosso povo da escravidão.

Dorothy ouviu aquilo surpresa. O que a pequena mulher queria dizer ao chamá-la de feiticeira e afirmar que ela matara a Bruxa Má do Leste? Dorothy era uma menina inocente e inofensiva. Um ciclone a levava para longe de casa, e ela nunca matara coisa alguma em toda a vida.

Mas era evidente que a pequena mulher esperava uma resposta, por isso Dorothy disse, sem muita certeza: - A senhora é muito gentil, mas deve haver algum engano. Eu não matei nada.

- Sua casa matou, de qualquer modo - respondeu a pequena velha, rindo. - E dá no mesmo. Veja! - disse ela, apontando para o canto da casa. - Lá estão os dois pés dela, ainda saindo debaixo de uma viga.

English → Dorothy olhou e soltou um pequeno grito de medo. Ali, sob o canto da grande viga que

sustentava a casa, saíam dois pés. Eles calçavam sapatos de prata com bicos pontudos.

- Ai, meu Deus! Ai, meu Deus! - exclamou Dorothy, juntando as mãos, assustada. - A casa deve ter caído sobre ela. O que vamos fazer?

- Não há nada a fazer - disse a pequena mulher com calma.

- Mas quem era ela? - perguntou Dorothy.

- Era a Bruxa Má do Leste, como eu disse - respondeu a pequena mulher. - Durante muitos anos, ela manteve todos os Munchkins como escravos e os obrigou a trabalhar para ela dia e noite. Agora todos estão livres e agradecem a você por ajudá-los.

- Quem são os Munchkins? - perguntou Dorothy.

- São as pessoas que vivem nesta terra do Leste, onde a Bruxa Má governava.

- A senhora é uma Munchkin? - perguntou Dorothy.

- Não, mas sou amiga deles, embora viva na terra do Norte. Quando viram que a Bruxa do Leste estava morta, os Munchkins enviaram um mensageiro veloz para me avisar, e eu vim imediatamente. Sou a Bruxa do Norte.

English → - Minha nossa! - exclamou Dorothy. - A senhora é uma bruxa de verdade?

- Sim, sem dúvida - respondeu a pequena mulher. - Mas sou uma bruxa boa, e o povo me ama. Não sou tão poderosa quanto a Bruxa Má que governava aqui. Se fosse, eu mesma teria libertado o povo.

- Mas eu pensava que todas as bruxas fossem más - disse a menina, meio assustada por estar diante de uma bruxa de verdade. - Ah, não, isso é um grande engano. Havia apenas quatro bruxas em toda a Terra de Oz, e duas delas, as do Norte e do Sul, são bruxas boas. Sei disso porque sou uma delas. As do Leste e do Oeste eram bruxas más. Mas agora que você matou uma, resta apenas uma Bruxa Má em toda a Terra de Oz: a que vive no Oeste.

English → - Mas - disse Dorothy, depois de pensar por um instante - tia Em me contou que todas as bruxas morreram muitos e muitos anos atrás.

- Quem é tia Em? - perguntou a pequena velha.

- É minha tia, que mora no Kansas, de onde eu vim.

A Bruxa do Norte pensou por um momento, com a cabeça baixa e os olhos no chão. Então levantou o olhar e disse: - Não sei onde fica o Kansas. Nunca ouvi falar desse país. Mas diga-me: é um país civilizado?

- Ah, sim - respondeu Dorothy.

- Então isso explica tudo. Creio que, nos países civilizados, já não existem bruxas, magos, feiticeiras nem mágicos. Mas a Terra de Oz nunca foi civilizada, pois estamos isolados do resto do mundo. Por isso ainda temos bruxas e magos entre nós.

- Quem são os magos? - perguntou Dorothy.

- O próprio Oz é o Grande Mago - respondeu a Bruxa num sussurro. - Ele é mais poderoso que todos nós juntos. Mora na Cidade das Esmeraldas.

English → Dorothy estava prestes a fazer outra pergunta quando os Munchkins, que permaneciam em silêncio ali perto, soltaram um grito e apontaram para o canto da casa onde estivera a Bruxa Má.

- O que foi? - perguntou a pequena velha. Ela olhou e começou a rir. Os pés da Bruxa morta haviam desaparecido por completo, e restavam apenas os sapatos de prata.

- Ela era muito velha - explicou a Bruxa do Norte. - O sol a secou depressa. Esse foi o fim dela. Mas os sapatos de prata são seus, e você pode usá-los. - Ela apanhou os sapatos, sacudiu a poeira e os entregou a Dorothy.

- A Bruxa do Leste tinha muito orgulho desses sapatos de prata - disse um dos Munchkins. - Há alguma magia neles, mas nunca soubemos qual era.

Dorothy levou os sapatos para dentro da casa e os colocou sobre a mesa. Depois voltou e disse aos Munchkins:

English → - Quero voltar para meus tios, pois tenho certeza de que estão preocupados comigo. Vocês podem me ajudar a encontrar o caminho?

Os Munchkins e a Bruxa olharam uns para os outros, depois para Dorothy, e todos balançaram a cabeça.

- A leste, não muito longe daqui - disse um deles - , há um deserto imenso, e ninguém conseguiria sobreviver tempo suficiente para atravessá-lo.

- É a mesma coisa no Sul - disse outro. - Já estive lá e vi. O Sul é a terra dos Quadlings.

- Disseram-me - falou o terceiro homem - que é igual no Oeste. E aquela terra, onde vivem os Winkies, é governada pela Bruxa Má do Oeste, que faria de você sua escrava se fosse naquela direção.

- O Norte é meu lar - disse a velha senhora. - Em sua fronteira fica o mesmo grande deserto que cerca esta Terra de Oz. Receio, minha querida, que você terá de viver conosco.

English → Dorothy começou a chorar porque se sentia sozinha entre todas aquelas pessoas estranhas. Suas lágrimas entristeceram os bondosos Munchkins,

que logo tiraram lenços e também começaram a chorar. A pequena velha tirou o chapéu e o equilibrou na ponta do nariz. Então contou, com voz séria: - Um, dois, três. - No mesmo instante, o chapéu se transformou numa lousa, onde apareceram grandes palavras escritas com giz branco:

“QUE DOROTHY VÁ À CIDADE DAS ESMERALDAS”

A pequena velha tirou a lousa do nariz. Depois de ler as palavras, perguntou: - Seu nome é Dorothy, minha querida?

- Sim - respondeu a menina, erguendo os olhos e enxugando as lágrimas.

- Então você deve ir à Cidade das Esmeraldas. Talvez Oz possa ajudá-la.

- Onde fica essa cidade? - perguntou Dorothy.

- Fica bem no centro do país e é governada por Oz, o Grande Mago de quem lhe falei.

English → - Ele é um homem bom? - perguntou a menina, preocupada.

- É um Mago bom. Não sei dizer se é homem ou não, porque nunca o vi.

- Como posso chegar lá? - perguntou Dorothy.

- Você terá de ir a pé. É uma longa viagem por uma terra que às vezes é agradável e, em outras, escura e terrível. Mas usarei toda a magia que conheço para protegê-la.

- A senhora não pode ir comigo? - implorou a menina, pois agora achava que a pequena velha era sua única amiga.

- Não, não posso - respondeu ela. - Mas lhe darei meu beijo, e ninguém ousará ferir alguém que recebeu o beijo da Bruxa do Norte.

Ela se aproximou de Dorothy e a beijou suavemente na testa. Onde seus lábios tocaram a menina, deixaram uma marca redonda e brilhante, como Dorothy logo descobriria.

- A estrada para a Cidade das Esmeraldas é pavimentada com tijolos amarelos - disse a Bruxa. - Portanto, você não poderá perdê-la. Quando chegar até Oz, não tenha medo dele. Conte sua história e peça que a ajude. Adeus, minha querida.

English → Os três Munchkins fizeram profundas reverências e desejaram-lhe uma viagem agradável. Depois se afastaram por entre as árvores. A Bruxa fez um aceno amistoso para Dorothy, girou três vezes sobre o calcanhar esquerdo e desapareceu imediatamente. Toto ficou muito surpreso. Latiu alto

atrás dela, pois sentira medo demais para rosnar enquanto ela estava ali.

Mas Dorothy sabia que ela era uma bruxa e, por isso, esperava que desaparecesse daquela maneira. Não ficou nem um pouco surpresa.



Como Dorothy Salvou o Espantalho

English → Quando ficou sozinha, Dorothy sentiu fome. Foi até o armário e cortou um pouco de pão. Passou manteiga e deu um pedaço a Toto. Depois pegou um balde na prateleira, foi ao pequeno riacho e o encheu de água límpida e cintilante. Toto correu até as árvores e latiu para os pássaros. Dorothy foi atrás dele e viu frutas deliciosas penduradas nos galhos. Colheu algumas, pois estavam perfeitas para seu café da manhã.

Então voltou à casa. Depois que ela e Toto beberam bastante da água fresca e límpida, começou a se preparar para a viagem à Cidade das Esmeraldas.

English → Dorothy tinha apenas mais um vestido, mas estava limpo e pendurado num gancho ao lado da cama. Era um vestido de tecido xadrez, com quadrados brancos e azuis. O azul desbotara depois de muitas lavagens, mas o vestido ainda era bonito. Dorothy se lavou com cuidado e o vestiu. Amarrou na cabeça sua touca cor-de-rosa. Depois pegou uma cestinha e a encheu com pão do armário, cobrindo-o com um pano branco. Então olhou para os pés e viu como seus sapatos estavam velhos e gastos.

- Eles certamente não servirão para uma longa viagem, Toto - disse ela. Toto ergueu os pequenos olhos negros e abanou o rabo, mostrando que entendia.

Nesse momento, Dorothy viu sobre a mesa os sapatos de prata que haviam pertencido à Bruxa do Leste.

- Será que cabem em mim? - disse a Toto. - Seriam perfeitos para uma longa caminhada, pois não podem se gastar.

English → Ela tirou os velhos sapatos de couro e experimentou os de prata. Serviram como se tivessem sido feitos para ela.

Por fim, pegou a cesta.

- Venha, Toto - disse ela. - Vamos à Cidade das Esmeraldas perguntar ao Grande Oz como podemos voltar para o Kansas.

Ela fechou e trancou a porta e guardou a chave com cuidado no bolso do vestido. Então, com Toto trotando tranquilamente atrás dela, iniciou a viagem.

Havia várias estradas por perto, mas ela logo encontrou a que era pavimentada com tijolos amarelos. Pouco depois, caminhava depressa rumo à Cidade das Esmeraldas, e seus sapatos de prata ressoavam suavemente sobre a dura estrada amarela. O sol

brilhava e os pássaros cantavam docemente. Dorothy não se sentia tão triste quanto se poderia esperar de uma menina arrancada de repente de seu país e levada a uma terra estranha.

English → Enquanto caminhava, Dorothy se surpreendeu com a beleza da região. Havia cercas bem-cuidadas ao longo da estrada, pintadas de um lindo azul. Além delas, viam-se campos cheios de cereais e verduras. Os Munchkins eram evidentemente bons agricultores e cultivavam muitas plantas. De vez em quando, ela passava por uma casa, e os moradores saíam para olhá-la e faziam profundas reverências, pois sabiam que ela matara a Bruxa Má e os libertara da escravidão. As casas tinham aparência estranha. Eram redondas, com grandes telhados em forma de cúpula. Todas eram pintadas de azul, a cor preferida no Leste.

Ao anoitecer, Dorothy estava cansada da longa caminhada. Perguntou-se onde dormiria naquela noite. Então chegou a uma casa maior que as outras. Na grama verde diante dela, muitos homens e mulheres dançavam. Cinco pequenos violinistas tocavam muito alto, e as pessoas riam e cantavam. Perto deles havia uma grande mesa cheia de frutas deliciosas, nozes, tortas, bolos e muitas outras coisas gostosas.

English → As pessoas receberam Dorothy com gentileza e a convidaram para jantar e passar a noite.

Aquela era a casa de um dos Munchkins mais ricos da região, e seus amigos haviam vindo comemorar a libertação da Bruxa Má.

Dorothy comeu um grande jantar, servido pelo próprio Munchkin rico, chamado Boq. Depois se sentou num sofá e observou as pessoas dançarem.

Quando Boq viu seus sapatos de prata, disse: - Você deve ser uma grande feiticeira.

- Por quê? - perguntou a menina.

- Porque usa sapatos de prata e matou a Bruxa Má. Além disso, há branco em seu vestido, e somente bruxas e feiticeiras usam branco.

- Meu vestido é xadrez azul e branco - disse Dorothy, alisando os amassados.

- É muita gentileza sua usar essas cores - disse Boq. - Azul é a cor dos Munchkins, e branco é a cor das bruxas. Portanto, sabemos que você é uma bruxa amiga.

English → Dorothy não sabia o que dizer. Todos pareciam pensar que ela era uma bruxa, mas ela sabia que era apenas uma menina comum levada por um ciclone até uma terra estranha.

Quando se cansou de observar a dança, Boq a levou para dentro da casa e lhe deu um quarto com uma

cama bonita. Os lençóis eram de tecido azul, e Dorothy dormiu bem até a manhã seguinte. Toto se enroscou no tapete azul ao lado dela.

Ela tomou um bom café da manhã e observou um pequeno bebê Munchkin brincar com Toto. O bebê puxava o rabo de Toto, soltava gritinhos e ria. Dorothy achou aquilo muito engraçado. Toto também era uma visão estranha e emocionante para aquelas pessoas, pois elas nunca tinham visto um cachorro.

- A que distância fica a Cidade das Esmeraldas? - perguntou a menina.

English → - Não sei - respondeu Boq com seriedade - , pois nunca estive lá. É melhor que as pessoas fiquem longe de Oz, a menos que tenham algum assunto a tratar com ele. Mas a Cidade das Esmeraldas fica muito distante, e você levará muitos dias para chegar. Esta região é rica e agradável, porém terá de atravessar lugares difíceis e perigosos antes do fim da viagem.

Dorothy ficou um pouco preocupada, mas sabia que somente o Grande Oz poderia ajudá-la a voltar para o Kansas. Por isso, decidiu corajosamente não retornar.

Ela se despediu dos amigos e retomou a estrada de tijolos amarelos. Depois de caminhar várias milhas, quis descansar. Subiu na cerca ao lado da estrada e se sentou. Além da cerca havia um grande milharal e, não

muito longe, ela viu um Espantalho colocado no alto de um poste para afastar os pássaros do milho maduro.

English → Dorothy apoiou o queixo na mão e examinou o Espantalho. A cabeça era um pequeno saco cheio de palha, com olhos, nariz e boca pintados. Um velho chapéu azul pontudo, que pertencera a um Munchkin, cobria-lhe a cabeça. O restante do corpo era feito de roupas azuis velhas e desbotadas, recheadas de palha. Ele usava botas velhas com a parte superior azul, como as dos homens daquela região. Um poste atravessava suas costas e o mantinha acima do milho.

Enquanto Dorothy encarava o estranho rosto pintado do Espantalho, ficou espantada ao ver um dos olhos piscar lentamente para ela. A princípio, pensou estar enganada, pois os espantalhos do Kansas nunca piscavam. Mas então a figura fez um aceno amistoso com a cabeça. Dorothy desceu da cerca e se aproximou, enquanto Toto corria ao redor do poste e latia.

- Bom dia - disse o Espantalho com voz áspera.

English → - Foi você quem falou? - perguntou a menina, surpresa.

- Claro - respondeu o Espantalho. - Como vai?

- Vou muito bem, obrigada - respondeu Dorothy com educação. - E você?

- Não me sinto bem - disse o Espantalho, sorrindo - , porque é muito entediante ficar aqui dia e noite espantando corvos.

- Você não consegue descer? - perguntou Dorothy.

- Não, porque este poste está enfiado nas minhas costas. Se você puder tirá-lo, ficarei muito agradecido.

Dorothy ergueu os dois braços e levantou a figura para fora do poste, pois ela era recheada de palha e muito leve.

- Muito obrigado - disse o Espantalho depois de ser colocado no chão. - Sinto-me como um homem novo.

Dorothy ficou confusa, pois lhe parecia estranho ouvir um homem de palha falar, fazer uma reverência e caminhar ao lado dela.

- Quem é você? - perguntou o Espantalho depois de se espreguiçar e bocejar. - E para onde está indo?

English → - Meu nome é Dorothy - disse a menina - , e estou indo à Cidade das Esmeraldas pedir ao Grande Oz que me mande de volta ao Kansas.

- Onde fica a Cidade das Esmeraldas? - perguntou ele. - E quem é Oz?

- Ora, você não sabe? - respondeu ela, surpresa.

- Não, de modo algum. Não sei nada. Veja, sou recheado de palha e, por isso, não tenho cérebro nenhum - respondeu ele com tristeza.

- Ah - disse Dorothy - , sinto muito por você.

- Você acha - perguntou ele - que, se eu for com você à Cidade das Esmeraldas, Oz me dará um cérebro?

- Não sei dizer - respondeu ela - , mas pode vir comigo se quiser. Se Oz não lhe der um cérebro, você não ficará em situação pior que a de agora.

English → - É verdade - disse o Espantalho. - Veja - continuou em voz baixa - , não me incomoda ter pernas, braços e corpo recheados, pois não posso me machucar. Se alguém pisar nos meus dedos ou enfiar um alfinete em mim, não importa, porque não sinto nada. Mas não quero que as pessoas me chamem de tolo. Se minha cabeça continuar cheia de palha em vez de cérebro, como a sua, como poderei aprender alguma coisa?

- Entendo como você se sente - disse a menina, que realmente tinha pena dele. - Se vier comigo, pedirei a Oz que faça tudo o que puder por você.

- Obrigado - respondeu ele, agradecido.

Eles voltaram à estrada. Dorothy o ajudou a passar pela cerca, e os dois seguiram pelo caminho de tijolos amarelos rumo à Cidade das Esmeraldas.

A princípio, Toto não gostou do novo integrante do grupo. Farejou o homem de palha como se achasse que poderia haver ratos escondidos nele e muitas vezes rosnou para o Espantalho de modo pouco amistoso.

English → - Não ligue para Toto - disse Dorothy ao novo amigo. - Ele nunca morde.

- Ah, não tenho medo - disse o Espantalho. - Ele não pode ferir a palha. Por favor, deixe-me carregar essa cesta para você. Não me incomodarei, pois não posso me cansar. Vou lhe contar um segredo - disse enquanto caminhava. - Existe apenas uma coisa no mundo da qual tenho medo.

- O que é? - perguntou Dorothy. - O fazendeiro Munchkin que fez você?

- Não - respondeu o Espantalho. - É um fósforo aceso.



A Estrada pela Floresta

English → Depois de algumas horas, a estrada ficou irregular, e caminhar se tornou muito difícil. O Espantalho tropeçava com frequência nos tijolos amarelos, que eram desnivelados em muitos lugares. Às vezes havia tijolos quebrados ou ausentes, deixando buracos. Toto saltava sobre eles, e Dorothy os contornava. Mas o Espantalho não tinha cérebro, por isso seguia em frente e pisava nos buracos. Então caía de bruços sobre os tijolos duros. Contudo, nunca se machucava. Dorothy o levantava e o colocava novamente de pé, e os dois riam do acidente.

As fazendas não eram tão bem-cuidadas quanto as que tinham ficado para trás. Havia menos casas e menos árvores frutíferas. Quanto mais avançavam, mais solitária e triste parecia a região.

Ao meio-dia, sentaram-se à beira da estrada, perto de um pequeno riacho. Dorothy abriu a cesta e tirou um pouco de pão. Ofereceu um pedaço ao Espantalho, mas ele recusou.

English → - Nunca sinto fome - disse ele. - Isso é uma sorte, pois minha boca é apenas pintada. Se eu abrisse nela um buraco para poder comer, a palha dentro de mim sairia. Isso estragaria o formato da minha cabeça.

Dorothy percebeu imediatamente que era verdade. Por isso, apenas fez que sim com a cabeça e continuou comendo o pão.

- Conte-me alguma coisa sobre você e sobre a terra de onde veio - pediu o Espantalho quando ela terminou de comer. Então Dorothy lhe contou tudo sobre o Kansas, como tudo era cinzento ali e como o ciclone a levara à estranha Terra de Oz.

O Espantalho ouviu com atenção e disse: - Não consigo entender por que você quer deixar esta bela terra e voltar ao lugar seco e cinzento que chama de Kansas.

- Isso é porque você não tem cérebro - respondeu a menina. - Por mais sem graça e cinzento que seja nosso lar, nós, pessoas de carne e osso, preferimos viver nele a morar em qualquer outra terra, mesmo que seja muito bonita. Não há lugar como o nosso lar.

English → O Espantalho suspirou.

- É claro que não consigo entender - disse ele. - Se a cabeça de vocês fosse recheada de palha, como a minha, provavelmente todos viveriam em lugares bonitos, e então o Kansas não teria morador algum. É uma sorte para o Kansas que vocês tenham cérebro.

- Você não quer me contar uma história enquanto descansamos? - perguntou a criança.

O Espantalho olhou para ela com tristeza e respondeu:

- Minha vida foi tão curta que realmente não sei nada. Fui feito apenas anteontem. Não sei o que aconteceu antes disso. Por sorte, quando o fazendeiro fez minha cabeça, pintou primeiro minhas orelhas, e assim ouvi o que estava acontecendo. Havia outro Munchkin com ele, e a primeira coisa que ouvi foi o fazendeiro dizer: “O que acha dessas orelhas?”

- “Elas não estão retas”, respondeu o outro.

- “Não faz mal”, disse o fazendeiro. “Mesmo assim, são orelhas.” E isso era verdade.

English → - “Agora vou fazer os olhos”, disse o fazendeiro. Então pintou meu olho direito e, quando terminou, olhei para ele e para tudo ao redor com grande curiosidade, pois era a primeira vez que eu via o mundo.

- Esse olho é muito bonito - disse o Munchkin que observava o fazendeiro. - Azul é a cor certa para os olhos.

- Acho que farei o outro um pouco maior - disse o fazendeiro. Quando o segundo olho ficou pronto, passei a enxergar muito melhor. Depois ele fez meu nariz e minha boca. Eu não falei, pois ainda não sabia para que servia uma boca. Observei os dois fazerem meu corpo,

meus braços e minhas pernas. Por fim, colocaram minha cabeça, e eu me senti muito orgulhoso. Achei que era tão bom quanto qualquer homem.

- Este sujeito logo espantará os corvos - disse o fazendeiro. - Parece exatamente um homem.

English → - Ora, ele é um homem - disse o outro, e eu concordei. O fazendeiro me carregou debaixo do braço até o milharal e me colocou numa estaca alta, onde você me encontrou. Pouco depois, ele e o amigo foram embora e me deixaram sozinho.



The Cyclone

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy morava no meio das vastas pradarias do Kansas com o tio Henry, fazendeiro, e a tia Em, esposa dele. A casa era pequena porque a madeira precisara ser transportada de carroça por muitas milhas. Tinha quatro paredes, piso e teto, formando um único cômodo. Ali havia um fogão enferrujado, um armário para a louça, uma mesa, três ou quatro cadeiras e as camas. Tio Henry e tia Em tinham uma cama grande num canto, e Dorothy, uma cama pequena em outro. Não havia sótão nem porão, exceto um pequeno buraco no chão chamado abrigo contra ciclones. A família podia se esconder ali se surgisse um daqueles grandes redemoinhos. Um alçapão no meio do piso dava para uma escada que descia até o pequeno buraco escuro.

Original English Version

Dorothy lived in the midst of the great Kansas prairies, with Uncle Henry, who was a farmer, and Aunt Em, who was the farmer's wife. Their house was small, for the lumber to build it had to be carried by wagon many miles. There were four walls, a floor and a roof, which made one room; and this room contained a rusty looking cookstove, a cupboard for the dishes, a table, three or four chairs, and the beds. Uncle Henry and Aunt Em had a big bed in one corner, and Dorothy a little bed in another corner. There was no garret at all, and no cellar -- except a small hole dug in the ground, called a cyclone cellar, where the family could go in case one of those great whirlwinds arose, mighty enough to crush any building in its path. It was reached by a trap door in the middle of the floor, from which a ladder led down into the small, dark hole.

Tradução Integral em Português

Dorothy morava no meio das grandes pradarias do Kansas, com Tio Henry, que era fazendeiro, e Tia Em, que era a esposa do fazendeiro. A casa deles era pequena, pois a madeira para construí-la tivera de ser transportada de carroça por muitas milhas. Havia quatro paredes, um piso e um teto, que formavam um único cômodo; e esse cômodo continha um fogão de aparência enferrujada, um armário para a louça, uma mesa, três ou quatro cadeiras e as camas. Tio Henry e Tia Em tinham uma cama grande num canto, e Dorothy uma caminha em outro canto. Não havia sótão algum, nem porão - a não ser um pequeno buraco cavado no chão, chamado abrigo de ciclone, para onde a família podia ir caso surgisse um daqueles grandes turbilhões, poderoso o bastante para esmagar qualquer construção em seu

caminho. Chegava-se a ele por um alçapão no meio do piso, do qual uma escada descia até o pequeno buraco escuro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando Dorothy ficou à porta e olhou ao redor, viu apenas a grande pradaria cinzenta por todos os lados. Não havia árvores nem casas interrompendo a planície, que se estendia até a linha do horizonte. O sol ressecara a terra arada, formando uma crosta cinzenta com pequenas rachaduras. Nem mesmo a grama era verde. O sol queimara as pontas das folhas compridas até elas também parecerem cinzentas. A casa já fora pintada, mas o sol estragara a tinta e a chuva a levava embora. Agora a casa era apagada e cinzenta como tudo o mais.

Original English Version

When Dorothy stood in the doorway and looked around, she could see nothing but the great gray prairie on every side. Not a tree nor a house broke the broad sweep of flat country that reached to the edge of the sky in all directions. The sun had baked the plowed land into a gray mass, with little cracks running through it. Even the grass was not green, for the sun had burned the tops of the long blades until they were the same gray color to be seen everywhere. Once the house had been painted, but the sun blistered the paint and the rains washed it away, and now the house was as dull and gray as everything else.

Tradução Integral em Português

Quando Dorothy ficava à porta e olhava ao redor, nada conseguia ver senão a grande pradaria cinzenta por todos os lados. Nem uma árvore, nem uma casa quebrava a ampla extensão de terra plana que ia até a linha do céu em todas as direções. O sol assara a terra lavrada, transformando-a numa massa cinzenta cortada por pequenas fendas. Até mesmo a relva não era verde, pois o sol queimara as pontas das longas hastes até que ficassem daquele mesmo tom cinzento que se via por toda parte. Um dia a casa fora pintada, mas o sol empolara a tinta e as chuvas a lavaram, de modo que agora a casa estava tão baça e cinzenta quanto tudo o mais.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando tia Em foi morar ali, era jovem e bonita. Mas o sol e o vento a mudaram. Tiraram o brilho de seus olhos e os deixaram cinzentos. Também tiraram o vermelho de suas faces e de seus lábios, que ficaram cinzentos. Ela se tornou magra e ossuda e nunca sorria. Quando Dorothy, que era órfã, chegou à casa dela, tia Em ficou tão surpresa com o riso da menina que gritava e levava a mão ao coração sempre que Dorothy ria. Ainda olhava para Dorothy espantada, como se não entendesse o que havia para achar graça.

Tio Henry nunca ria. Trabalhava muito da manhã à noite e não conhecia a alegria. Ele também era cinzento, desde a barba comprida até as botas grosseiras. Parecia severo e sério e raramente falava.

Toto fazia Dorothy rir e a impedia de ficar tão cinzenta quanto tudo ao redor. Toto não era cinzento. Era um cachorrinho preto, de pelos compridos e sedosos, e tinha pequenos olhos negros que brilhavam alegremente ao lado de seu focinho engraçado. Toto brincava o dia inteiro, e Dorothy brincava com ele e o amava muito.

Original English Version

When Aunt Em came there to live she was a young, pretty wife. The sun and wind had changed her, too. They had taken the sparkle from her eyes and left them a sober gray; they had taken the red from her cheeks and lips, and they were gray also. She was thin and gaunt, and never smiled now. When Dorothy, who was an orphan, first came to her, Aunt Em had been so startled by the child's laughter that she would scream and press her hand upon her heart whenever Dorothy's merry voice reached her ears; and she still looked at the little girl with wonder that she could find anything to laugh at.

Uncle Henry never laughed. He worked hard from morning till night and did not know what joy was. He was gray also, from his long beard to his rough boots, and he looked stern and solemn, and rarely spoke.

It was Toto that made Dorothy laugh, and saved her from growing as gray as her other surroundings. Toto was not gray; he was a little black dog, with long silky hair and small black eyes that twinkled merrily on either side of his funny, wee nose. Toto played all day long, and Dorothy played with him, and loved him dearly.

Tradução Integral em Português

Quando Tia Em viera morar ali, era uma esposa jovem e bonita. O sol e o vento a haviam mudado também. Tinham-lhe roubado o brilho dos olhos,

deixando-os de um cinza sério; tinham-lhe roubado o vermelho das faces e dos lábios, que ficaram cinzentos também. Ela era magra e macilenta, e nunca mais sorria. Quando Dorothy, que era órfã, chegara para junto dela, Tia Em ficara tão assustada com o riso da criança que gritava e apertava a mão contra o peito toda vez que a voz alegre de Dorothy lhe alcançava os ouvidos; e ainda olhava para a menina com espanto por ela conseguir encontrar algo de que rir.

Tio Henry nunca ria. Trabalhava duro de manhã à noite e não sabia o que era alegria. Também ele era cinzento, da longa barba às botas grosseiras, e tinha um ar severo e solene, e raramente falava.

Era Toto que fazia Dorothy rir e a salvava de ficar tão cinzenta quanto tudo à sua volta. Toto não era cinzento; era um cachorrinho preto, de longos pelos sedosos e pequenos olhos negros que cintilavam alegremente dos dois lados de seu focinho engraçado e miúdo. Toto brincava o dia inteiro, e Dorothy brincava com ele, e o amava ternamente.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Mas naquele dia eles não estavam brincando. Tio Henry estava sentado na soleira, olhando preocupado para o céu, que estava ainda mais cinzento que de costume. Dorothy ficou à porta com Toto nos braços e também olhou para cima. Tia Em lavava a louça.

Ao longe, no norte, ouviram um som baixo do vento, e tio Henry e Dorothy viram a grama comprida se curvar em ondas diante da tempestade. Então veio do sul um assobio agudo e, quando olharam naquela direção, viram ondulações na grama vindo também daquele lado.

De repente, tio Henry se levantou.

- Está vindo um ciclone, Em - gritou ele para a esposa. - Vou cuidar dos animais. - Então correu para os galpões onde ficavam as vacas e os cavalos.

Tia Em interrompeu o trabalho e foi até a porta. Bastou um olhar para perceber que o perigo estava muito perto.

- Rápido, Dorothy! - gritou ela. - Corra para o abrigo!

Original English Version

Today, however, they were not playing. Uncle Henry sat upon the doorstep and looked anxiously at the sky, which was even grayer than usual. Dorothy stood in the door with Toto in her arms, and looked at the sky too. Aunt Em was washing the dishes.

From the far north they heard a low wail of the wind, and Uncle Henry and Dorothy could see where the long grass bowed in waves before the coming storm. There now came a sharp whistling in the air from the south, and as they turned their eyes that way they saw ripples in the grass coming from that direction also.

Suddenly Uncle Henry stood up.

"There's a cyclone coming, Em," he called to his wife. "I'll go look after the stock." Then he ran toward the sheds where the cows and horses were kept.

Aunt Em dropped her work and came to the door. One glance told her of the danger close at hand.

"Quick, Dorothy!" she screamed. "Run for the cellar!"

Tradução Integral em Português

Hoje, porém, não estavam brincando. Tio Henry sentou-se na soleira e olhou ansioso para o céu, que estava ainda mais cinzento do que de

costume. Dorothy ficou à porta com Toto nos braços, e olhou para o céu também. Tia Em lavava a louça.

Do extremo norte ouviram um lamento surdo do vento, e Tio Henry e Dorothy puderam ver onde a relva alta se curvava em ondas diante da tempestade que se aproximava. Veio então um assobio agudo no ar, vindo do sul, e, ao voltarem os olhos para aquele lado, viram ondulações na relva chegando também daquela direção.

De repente, Tio Henry pôs-se de pé.

- Vem vindo um ciclone, Em - chamou ele à esposa. - Vou cuidar dos animais. - E então correu na direção dos galpões onde ficavam as vacas e os cavalos.

Tia Em largou o trabalho e veio até a porta. Um só olhar revelou-lhe o perigo iminente.

- Depressa, Dorothy! - gritou ela. - Corra para o abrigo!

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Toto saltou dos braços de Dorothy e se escondeu debaixo da cama. A menina foi buscá-lo. Tia Em, muito assustada, abriu o alçapão no piso e desceu pela escada até o pequeno buraco escuro. Por fim, Dorothy pegou Toto e começou a seguir a tia. Quando estava na metade do cômodo, o vento soltou um grande uivo. A casa sacudiu com tanta força que ela perdeu o equilíbrio e caiu de repente no chão.

Então aconteceu algo estranho.

A casa girou duas ou três vezes e subiu lentamente pelos ares. Dorothy sentiu como se estivesse subindo num balão.

Os ventos do norte e do sul se encontraram onde a casa estava e fizeram dela o centro exato do ciclone. No meio de um ciclone, o ar costuma ficar parado. Mas o vento forte em todos os lados da casa a ergueu cada vez mais, até ela chegar ao topo do ciclone. Ali permaneceu e foi levada para muito longe com a mesma facilidade que uma pena.

Original English Version

Toto jumped out of Dorothy's arms and hid under the bed, and the girl started to get him. Aunt Em, badly frightened, threw open the trap door in the floor and climbed down the ladder into the small, dark hole. Dorothy caught Toto at last and started to follow her aunt. When she was halfway across the room there came a great shriek from the wind, and the house shook so hard that she lost her footing and sat down suddenly upon the floor.

Then a strange thing happened.

The house whirled around two or three times and rose slowly through the air. Dorothy felt as if she were going up in a balloon.

The north and south winds met where the house stood, and made it the exact center of the cyclone. In the middle of a cyclone the air is generally still, but the great pressure of the wind on every side of the house raised it up higher and higher, until it was at the very top of the cyclone; and there it remained and was carried miles and miles away as easily as you could carry a feather.

Tradução Integral em Português

Toto saltou dos braços de Dorothy e escondeu-se debaixo da cama, e a menina foi buscá-lo. Tia Em, apavorada, escancarou o alçapão no piso e desceu pela escada até o pequeno buraco escuro. Dorothy por fim agarrou Toto e começou a seguir a tia. Quando estava na metade do caminho pelo

cômodo, veio um grande grito do vento, e a casa sacudiu com tanta força que ela perdeu o equilíbrio e sentou-se de repente no chão.

Então aconteceu uma coisa estranha.

A casa girou duas ou três vezes e ergueu-se lentamente pelos ares. Dorothy sentiu como se estivesse subindo num balão.

Os ventos do norte e do sul se encontraram bem onde a casa estava, tornando-a o exato centro do ciclone. No meio de um ciclone o ar em geral fica parado, mas a grande pressão do vento por todos os lados da casa foi erguendo-a cada vez mais alto, até que ela chegou bem ao topo do ciclone; e ali permaneceu, e foi carregada por milhas e milhas de distância com a mesma facilidade com que você carregaria uma pena.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Estava muito escuro, e o vento uivava de modo terrível ao redor dela, mas Dorothy percebeu que a viagem era bastante tranquila. Depois das primeiras voltas, e de outra ocasião em que a casa se inclinou muito, ela sentiu como se estivesse sendo embalada suavemente, como um bebê num berço.

Toto não gostou daquilo. Correu pelo cômodo, latindo alto, mas Dorothy ficou muito quieta, sentada no chão, esperando para ver o que aconteceria.

Certa vez, Toto chegou perto demais do alçapão aberto e caiu nele. A princípio, a menina pensou que o havia perdido. Mas logo viu uma das orelhas dele aparecendo pelo buraco, pois a forte corrente de ar o mantinha suspenso e não o deixava cair. Ela se arrastou até o buraco, segurou Toto pela orelha e o puxou de volta para o cômodo. Depois fechou o alçapão para que não acontecessem outros acidentes.

Original English Version

It was very dark, and the wind howled horribly around her, but Dorothy found she was riding quite easily. After the first few whirls around, and one other time when the house tipped badly, she felt as if she were being rocked gently, like a baby in a cradle.

Toto did not like it. He ran about the room, now here, now there, barking loudly; but Dorothy sat quite still on the floor and waited to see what would happen.

Once Toto got too near the open trap door, and fell in; and at first the little girl thought she had lost him. But soon she saw one of his ears sticking up through the hole, for the strong pressure of the air was keeping him up so that he could not fall. She crept to the hole, caught Toto by the ear, and dragged him into the room again, afterward closing the trap door so that no more accidents could happen.

Tradução Integral em Português

Estava muito escuro, e o vento uivava horivelmente ao redor dela, mas Dorothy descobriu que viajava com bastante tranquilidade. Depois dos primeiros giros, e de uma outra vez em que a casa se inclinou feio, ela sentiu-se como se estivesse sendo embalada de leve, feito um bebê num berço.

Toto não gostava daquilo. Corria pelo cômodo, ora aqui, ora ali, latindo alto; mas Dorothy ficou sentada bem quieta no chão e esperou para ver o que iria acontecer.

Certa vez Toto chegou perto demais do alçapão aberto e caiu; e a princípio a menina pensou que o tivesse perdido. Mas logo viu uma de suas orelhas espetada para fora do buraco, pois a forte pressão do ar o mantinha suspenso, de modo que ele não podia cair. Ela rastejou até o buraco, agarrou Toto pela orelha e o puxou de volta para dentro do cômodo, fechando em seguida o alçapão para que não acontecessem mais acidentes.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As horas se passaram e, pouco a pouco, Dorothy venceu o medo. Mas se sentia muito sozinha, e o vento gritava tão alto ao redor dela que quase não conseguia ouvir. No início, perguntou-se se seria despedaçada quando a casa voltasse a cair. Porém, como as horas passavam e nada terrível acontecia, deixou de se preocupar e decidiu esperar com calma para ver o que viria depois. Por fim, atravessou o piso oscilante engatinhando, chegou à cama e se deitou. Toto a seguiu e deitou-se ao lado dela.

Embora a casa balançasse e o vento gemesse, Dorothy logo fechou os olhos e adormeceu profundamente.

Original English Version

Hour after hour passed away, and slowly Dorothy got over her fright; but she felt quite lonely, and the wind shrieked so loudly all about her that she nearly became deaf. At first she had wondered if she would be dashed to pieces when the house fell again; but as the hours passed and nothing terrible happened, she stopped worrying and resolved to wait calmly and see what the future would bring. At last she crawled over the swaying floor to her bed, and lay down upon it; and Toto followed and lay down beside her.

In spite of the swaying of the house and the wailing of the wind, Dorothy soon closed her eyes and fell fast asleep.

Tradução Integral em Português

Hora após hora se passou, e aos poucos Dorothy superou o susto; mas sentia-se bastante sozinha, e o vento berrava tão alto ao redor dela que quase ficou surda. A princípio ela se perguntara se seria despedaçada quando a casa caísse de novo; mas, como as horas passavam e nada de terrível acontecia, parou de se preocupar e resolveu esperar com calma para ver o que o futuro traria. Por fim engatinhou pelo piso oscilante até a cama e deitou-se; e Toto a seguiu e deitou-se ao seu lado.

Apesar do balanço da casa e do lamento do vento, Dorothy logo fechou os olhos e caiu num sono profundo.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Council with the Munchkins

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela acordou com um forte impacto. Se Dorothy não estivesse deitada na cama macia, poderia ter se machucado. Ela perdeu o fôlego e se perguntou o que havia acontecido. Toto encostou o focinho frio no rosto dela e choramingou com tristeza. Dorothy se sentou e viu que a casa estava imóvel. Também não estava escuro, pois a luz brilhante do sol entrava pela janela e enchia o pequeno cômodo. Ela saltou da cama e, com Toto correndo atrás, abriu a porta.

A menina soltou um grito de surpresa e olhou ao redor. Seus olhos ficaram cada vez maiores diante das coisas maravilhosas que viu.

O ciclone havia pousado a casa com muita suavidade, considerando que era um ciclone, no meio de uma região de grande beleza. Havia lindos campos verdes ao redor, com árvores altas carregadas de frutas viçosas e suculentas. Belas flores cresciam por toda parte, e pássaros de penas brilhantes e raras cantavam e voavam entre as árvores e os arbustos. Não muito longe, um pequeno riacho corria e cintilava entre margens verdes. Seu murmúrio suave agradou à menina, que vivera por tanto tempo nas pradarias secas e cinzentas.

Original English Version

She was awakened by a shock, so sudden and severe that if Dorothy had not been lying on the soft bed she might have been hurt. As it was, the jar made her catch her breath and wonder what had happened; and Toto put his cold little nose into her face and whined dismally. Dorothy sat up and noticed that the house was not moving; nor was it dark, for the bright sunshine came in at the window, flooding the little room. She sprang from her bed and with Toto at her heels ran and opened the door.

The little girl gave a cry of amazement and looked about her, her eyes growing bigger and bigger at the wonderful sights she saw.

The cyclone had set the house down very gently -- for a cyclone -- in the midst of a country of marvelous beauty. There were lovely patches of greensward all about, with stately trees bearing rich and luscious fruits. Banks of gorgeous flowers were on every hand, and birds with rare and brilliant plumage sang and fluttered in the trees and bushes. A little way off was a small brook, rushing and sparkling along between green banks, and murmuring in a voice very grateful to a little girl who had lived so long on the dry, gray prairies.

Tradução Integral em Português

Ela foi despertada por um baque tão súbito e violento que, se Dorothy não estivesse deitada na cama macia, poderia ter-se machucado. Mesmo assim, o solavanco fê-la prender a respiração e perguntar-se o que teria acontecido; e Toto enfiou o narizinho frio no rosto dela e ganiu tristemente. Dorothy sentou-se e notou que a casa não se movia; nem estava escuro, pois a luz clara do sol entrava pela janela, inundando o pequeno cômodo. Ela pulou da cama e, com Toto em seus calcanhares, correu e abriu a porta.

A menina soltou um grito de espanto e olhou ao redor, os olhos ficando cada vez maiores diante das maravilhas que via.

O ciclone pousara a casa muito suavemente - para um ciclone - no meio de uma região de beleza maravilhosa. Havia adoráveis manchas de gramado por toda parte, com árvores majestosas carregadas de frutos ricos e suculentos. Havia touceiras de flores esplêndidas por onde quer que se olhasse, e pássaros de plumagem rara e brilhante cantavam e adejavam entre as árvores e os arbustos. Um pouco adiante corria um pequeno riacho, veloz e cintilante entre as margens verdes, murmurando numa voz muito agradável a uma menina que vivera tanto tempo nas pradarias secas e cinzentas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto contemplava com interesse as paisagens estranhas e bonitas, ela viu um grupo das pessoas mais esquisitas que já encontrara se aproximando. Não eram tão altas quanto os adultos que conhecia, mas também não eram muito pequenas. Na verdade, pareciam ter mais ou menos a altura de Dorothy, que era uma criança bastante grande para sua idade, embora parecessem muito mais velhas.

Original English Version

While she stood looking eagerly at the strange and beautiful sights, she noticed coming toward her a group of the queerest people she had ever seen. They were not as big as the grown folk she had always been used to; but neither were they very small. In fact, they seemed about as tall as Dorothy, who was a well-grown child for her age, although they were, so far as looks go, many years older.

Tradução Integral em Português

Enquanto estava ali, olhando avidamente para aquelas paisagens estranhas e belas, notou vindo em sua direção um grupo das pessoas mais esquisitas que já vira. Não eram tão grandes quanto os adultos a que sempre estivera acostumada; mas também não eram muito pequenas. Na verdade, pareciam mais ou menos da altura de Dorothy, que era uma criança bem crescida para a idade, embora fossem, ao menos na aparência, muitos anos mais velhas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Três eram homens e uma era mulher, e todos se vestiam de maneira estranha. Usavam chapéus redondos com uma ponta que se erguia cerca de trinta centímetros acima da cabeça e pequenos sinos ao redor da aba, que tilintavam suavemente quando se moviam. Os homens usavam chapéus azuis, enquanto a pequena mulher tinha um chapéu branco e um vestido branco com pregas que desciam dos ombros. Pequenas estrelas estavam espalhadas pelo vestido e brilhavam ao sol como diamantes. Os homens vestiam roupas azuis do mesmo tom dos chapéus e botas lustrosas com uma larga faixa azul no alto. Dorothy achou que os homens tinham mais ou menos a idade de tio Henry, pois dois deles usavam barba. Mas a pequena mulher era certamente muito mais velha. Seu rosto tinha muitas rugas, seus cabelos eram quase brancos e ela caminhava com dificuldade.

Quando aquelas pessoas chegaram perto da casa, onde Dorothy estava à porta, pararam e cochicharam entre si, como se tivessem medo de se aproximar. Então a pequena velha caminhou até Dorothy, fez uma profunda reverência e disse com voz doce:

Original English Version

Three were men and one a woman, and all were oddly dressed. They wore round hats that rose to a small point a foot above their heads, with little bells around the brims that tinkled sweetly as they moved. The hats of the men were blue; the little woman's hat was white, and she wore a white gown that hung in pleats from her shoulders. Over it were sprinkled little stars that glistened in the sun like diamonds. The men were dressed in blue, of the same shade as their hats, and wore well-polished boots with a deep roll of blue at the tops. The men, Dorothy thought, were about as old as Uncle Henry, for two of them had beards. But the little woman was doubtless much older. Her face was covered with wrinkles, her hair was nearly white, and she walked rather stiffly.

When these people drew near the house where Dorothy was standing in the doorway, they paused and whispered among themselves, as if afraid to come farther. But the little old woman walked up to Dorothy, made a low bow and said, in a sweet voice:

Tradução Integral em Português

Três eram homens e uma era mulher, e todos estavam vestidos de modo curioso. Usavam chapéus redondos que se erguiam num pequeno bico a um palmo acima da cabeça, com sininhos em volta das abas que tiniam docemente quando se moviam. Os chapéus dos homens eram azuis; o da

mulherzinha era branco, e ela usava um vestido branco que descia em pregas dos ombros. Sobre ele estavam salpicadas estrelinhas que reluziam ao sol como diamantes. Os homens vestiam-se de azul, do mesmo tom dos chapéus, e calçavam botas bem lustradas com uma larga dobra azul na parte de cima. Os homens, pensou Dorothy, tinham mais ou menos a idade de Tio Henry, pois dois deles usavam barba. Mas a mulherzinha era sem dúvida muito mais velha. O rosto dela estava coberto de rugas, os cabelos quase brancos, e ela caminhava de modo bastante rígido.

Quando essas pessoas se aproximaram da casa onde Dorothy estava parada à porta, detiveram-se e cochicharam entre si, como se tivessem medo de chegar mais perto. Mas a velhinha caminhou até Dorothy, fez uma reverência profunda e disse, com voz doce:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Seja bem-vinda, nobilíssima Feiticeira, à terra dos Munchkins. Somos muito gratos por ter matado a Bruxa Má do Leste e libertado nosso povo da escravidão.

Dorothy ouviu aquilo surpresa. O que a pequena mulher queria dizer ao chamá-la de feiticeira e afirmar que ela matara a Bruxa Má do Leste? Dorothy era uma menina inocente e inofensiva. Um ciclone a levava para longe de casa, e ela nunca matara coisa alguma em toda a vida.

Mas era evidente que a pequena mulher esperava uma resposta, por isso Dorothy disse, sem muita certeza: - A senhora é muito gentil, mas deve haver algum engano. Eu não matei nada.

- Sua casa matou, de qualquer modo - respondeu a pequena velha, rindo. - E dá no mesmo. Veja! - disse ela, apontando para o canto da casa. - Lá estão os dois pés dela, ainda saindo debaixo de uma viga.

Original English Version

"You are welcome, most noble Sorceress, to the land of the Munchkins. We are so grateful to you for having killed the Wicked Witch of the East, and for setting our people free from bondage."

Dorothy listened to this speech with wonder. What could the little woman possibly mean by calling her a sorceress, and saying she had killed the Wicked Witch of the East? Dorothy was an innocent, harmless little girl, who had been carried by a cyclone many miles from home; and she had never killed anything in all her life.

But the little woman evidently expected her to answer; so Dorothy said, with hesitation, "You are very kind, but there must be some mistake. I have not killed anything."

"Your house did, anyway," replied the little old woman, with a laugh, "and that is the same thing. See!" she continued, pointing to the corner of the house. "There are her two feet, still sticking out from under a block of wood."

Tradução Integral em Português

- Seja bem-vinda, nobilíssima Feiticeira, à terra dos Munchkins. Somos-lhe muito gratos por ter matado a Bruxa Má do Leste e por libertar o nosso povo da servidão.

Dorothy ouviu esse discurso com espanto. O que poderia a mulherzinha querer dizer ao chamá-la de feiticeira e ao afirmar que ela matara a Bruxa Má do Leste? Dorothy era uma menininha inocente e inofensiva, que fora

levada por um ciclone a muitas milhas de casa; e nunca matara coisa alguma em toda a sua vida.

Mas a mulherzinha evidentemente esperava uma resposta; então Dorothy disse, hesitante: - A senhora é muito gentil, mas deve haver algum engano. Eu não matei nada.

- A sua casa matou, de todo modo - respondeu a velhinha, com uma risada - , e dá no mesmo. Veja! - continuou ela, apontando para o canto da casa. - Ali estão os dois pés dela, ainda espetados para fora de baixo de uma tora de madeira.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy olhou e soltou um pequeno grito de medo. Ali, sob o canto da grande viga que sustentava a casa, saíam dois pés. Eles calçavam sapatos de prata com bicos pontudos.

- Ai, meu Deus! Ai, meu Deus! - exclamou Dorothy, juntando as mãos, assustada. - A casa deve ter caído sobre ela. O que vamos fazer?

- Não há nada a fazer - disse a pequena mulher com calma.

- Mas quem era ela? - perguntou Dorothy.

- Era a Bruxa Má do Leste, como eu disse - respondeu a pequena mulher. - Durante muitos anos, ela manteve todos os Munchkins como escravos e os obrigou a trabalhar para ela dia e noite. Agora todos estão livres e agradecem a você por ajudá-los.

- Quem são os Munchkins? - perguntou Dorothy.

- São as pessoas que vivem nesta terra do Leste, onde a Bruxa Má governava.

- A senhora é uma Munchkin? - perguntou Dorothy.

- Não, mas sou amiga deles, embora viva na terra do Norte. Quando viram que a Bruxa do Leste estava morta, os Munchkins enviaram um mensageiro veloz para me avisar, e eu vim imediatamente. Sou a Bruxa do Norte.

Original English Version

Dorothy looked, and gave a little cry of fright. There, indeed, just under the corner of the great beam the house rested on, two feet were sticking out, shod in silver shoes with pointed toes.

"Oh, dear! Oh, dear!" cried Dorothy, clasping her hands together in dismay.

"The house must have fallen on her. Whatever shall we do?"

"There is nothing to be done," said the little woman calmly.

"But who was she?" asked Dorothy.

"She was the Wicked Witch of the East, as I said," answered the little woman. "She has held all the Munchkins in bondage for many years, making them slave for her night and day. Now they are all set free, and are grateful to you for the favor."

"Who are the Munchkins?" inquired Dorothy.

"They are the people who live in this land of the East where the Wicked Witch ruled."

"Are you a Munchkin?" asked Dorothy.

"No, but I am their friend, although I live in the land of the North. When they saw the Witch of the East was dead the Munchkins sent a swift messenger to me, and I came at once. I am the Witch of the North."

Tradução Integral em Português

Dorothy olhou e soltou um gritinho de susto. Ali, de fato, bem debaixo do canto da grande viga sobre a qual a casa repousava, dois pés estavam para fora, calçados com sapatos de prata de pontas afiladas.

- Ai, meu Deus! Ai, meu Deus! - exclamou Dorothy, apertando as mãos, aflita. - A casa deve ter caído em cima dela. O que é que vamos fazer?

- Não há nada a fazer - disse a mulherzinha com calma.

- Mas quem era ela? - perguntou Dorothy.

- Era a Bruxa Má do Leste, como eu disse - respondeu a mulherzinha. - Ela manteve todos os Munchkins na servidão por muitos anos, obrigando-os a escravizar-se para ela dia e noite. Agora estão todos livres, e são gratos a você pelo favor.

- Quem são os Munchkins? - indagou Dorothy.

- São o povo que vive nesta terra do Leste, onde a Bruxa Má governava.

- A senhora é uma Munchkin? - perguntou Dorothy.

- Não, mas sou amiga deles, embora viva na terra do Norte. Quando viram que a Bruxa do Leste estava morta, os Munchkins me mandaram um mensageiro veloz, e eu vim de imediato. Sou a Bruxa do Norte.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Minha nossa! - exclamou Dorothy. - A senhora é uma bruxa de verdade?

- Sim, sem dúvida - respondeu a pequena mulher. - Mas sou uma bruxa boa, e o povo me ama. Não sou tão poderosa quanto a Bruxa Má que governava aqui. Se fosse, eu mesma teria libertado o povo.

- Mas eu pensava que todas as bruxas fossem más - disse a menina, meio assustada por estar diante de uma bruxa de verdade. - Ah, não, isso é um grande engano. Havia apenas quatro bruxas em toda a Terra de Oz, e duas delas, as do Norte e do Sul, são bruxas boas. Sei disso porque sou uma delas. As do Leste e do Oeste eram bruxas más. Mas agora que você matou uma, resta apenas uma Bruxa Má em toda a Terra de Oz: a que vive no Oeste.

Original English Version

"Oh, gracious!" cried Dorothy. "Are you a real witch?"

"Yes, indeed," answered the little woman. "But I am a good witch, and the people love me. I am not as powerful as the Wicked Witch was who ruled here, or I should have set the people free myself."

"But I thought all witches were wicked," said the girl, who was half frightened at facing a real witch. "Oh, no, that is a great mistake. There were only four witches in all the Land of Oz, and two of them, those who live in the North and the South, are good witches. I know this is true, for I am one of them myself, and cannot be mistaken. Those who dwelt in the East and the West were, indeed, wicked witches; but now that you have killed one of them, there is but one Wicked Witch in all the Land of Oz -- the one who lives in the West."

Tradução Integral em Português

- Ai, credo! - exclamou Dorothy. - A senhora é uma bruxa de verdade?

- Sim, de fato - respondeu a mulherzinha. - Mas sou uma bruxa boa, e o povo me ama. Não sou tão poderosa quanto era a Bruxa Má que governava aqui, senão eu mesma teria libertado o povo.

- Mas eu pensava que todas as bruxas fossem más - disse a menina, meio assustada por estar diante de uma bruxa de verdade. - Ah, não, isso é um grande engano. Havia apenas quatro bruxas em toda a Terra de Oz, e duas delas, as que vivem no Norte e no Sul, são bruxas boas. Sei que isso é verdade, pois eu mesma sou uma delas, e não posso estar enganada. As que habitavam o Leste e o Oeste eram, de fato, bruxas más; mas, agora que você matou uma delas, há apenas uma Bruxa Má em toda a Terra de

Oz - a que vive no Oeste.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Mas - disse Dorothy, depois de pensar por um instante - tia Em me contou que todas as bruxas morreram muitos e muitos anos atrás.

- Quem é tia Em? - perguntou a pequena velha.

- É minha tia, que mora no Kansas, de onde eu vim.

A Bruxa do Norte pensou por um momento, com a cabeça baixa e os olhos no chão. Então levantou o olhar e disse: - Não sei onde fica o Kansas. Nunca ouvi falar desse país. Mas diga-me: é um país civilizado?

- Ah, sim - respondeu Dorothy.

- Então isso explica tudo. Creio que, nos países civilizados, já não existem bruxas, magos, feiticeiras nem mágicos. Mas a Terra de Oz nunca foi civilizada, pois estamos isolados do resto do mundo. Por isso ainda temos bruxas e magos entre nós.

- Quem são os magos? - perguntou Dorothy.

- O próprio Oz é o Grande Mago - respondeu a Bruxa num sussurro. - Ele é mais poderoso que todos nós juntos. Mora na Cidade das Esmeraldas.

Original English Version

"But," said Dorothy, after a moment's thought, "Aunt Em has told me that the witches were all dead -- years and years ago."

"Who is Aunt Em?" inquired the little old woman.

"She is my aunt who lives in Kansas, where I came from."

The Witch of the North seemed to think for a time, with her head bowed and her eyes upon the ground. Then she looked up and said, "I do not know where Kansas is, for I have never heard that country mentioned before. But tell me, is it a civilized country?"

"Oh, yes," replied Dorothy.

"Then that accounts for it. In the civilized countries I believe there are no witches left, nor wizards, nor sorceresses, nor magicians. But, you see, the Land of Oz has never been civilized, for we are cut off from all the rest of the world. Therefore we still have witches and wizards amongst us."

"Who are the wizards?" asked Dorothy.

"Oz himself is the Great Wizard," answered the Witch, sinking her voice to a whisper. "He is more powerful than all the rest of us together. He lives in the City of Emeralds."

Tradução Integral em Português

- Mas - disse Dorothy, após um instante de reflexão - , a Tia Em me contou que as bruxas estavam todas mortas, há muitos e muitos anos.

- Quem é Tia Em? - indagou a velhinha.

- É a minha tia, que mora no Kansas, de onde eu vim.

A Bruxa do Norte pareceu refletir por algum tempo, de cabeça baixa e olhos fixos no chão. Depois ergueu os olhos e disse: - Não sei onde fica o Kansas, pois nunca ouvi mencionar esse país antes. Mas diga-me: é um país civilizado?

- Ah, sim - respondeu Dorothy.

- Então isso explica tudo. Nos países civilizados, creio que não restam mais bruxas, nem magos, nem feiticeiras, nem mágicos. Mas, veja você, a Terra de Oz nunca foi civilizada, pois estamos apartados de todo o resto do mundo. Por isso ainda temos bruxas e magos entre nós.

- Quem são os magos? - perguntou Dorothy.

- O próprio Oz é o Grande Mago - respondeu a Bruxa, baixando a voz a um sussurro. - Ele é mais poderoso do que todos nós juntos. Vive na Cidade das Esmeraldas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy estava prestes a fazer outra pergunta quando os Munchkins, que permaneciam em silêncio ali perto, soltaram um grito e apontaram para o canto da casa onde estivera a Bruxa Má.

- O que foi? - perguntou a pequena velha. Ela olhou e começou a rir. Os pés da Bruxa morta haviam desaparecido por completo, e restavam apenas os sapatos de prata.

- Ela era muito velha - explicou a Bruxa do Norte. - O sol a secou depressa. Esse foi o fim dela. Mas os sapatos de prata são seus, e você pode usá-los.

- Ela apanhou os sapatos, sacudiu a poeira e os entregou a Dorothy.

- A Bruxa do Leste tinha muito orgulho desses sapatos de prata - disse um dos Munchkins. - Há alguma magia neles, mas nunca soubemos qual era.

Dorothy levou os sapatos para dentro da casa e os colocou sobre a mesa. Depois voltou e disse aos Munchkins:

Original English Version

Dorothy was going to ask another question, but just then the Munchkins, who had been standing silently by, gave a loud shout and pointed to the corner of the house where the Wicked Witch had been lying.

"What is it?" asked the little old woman, and looked, and began to laugh. The feet of the dead Witch had disappeared entirely, and nothing was left but the silver shoes.

"She was so old," explained the Witch of the North, "that she dried up quickly in the sun. That is the end of her. But the silver shoes are yours, and you shall have them to wear." She reached down and picked up the shoes, and after shaking the dust out of them handed them to Dorothy.

"The Witch of the East was proud of those silver shoes," said one of the Munchkins, "and there is some charm connected with them; but what it is we never knew."

Dorothy carried the shoes into the house and placed them on the table. Then she came out again to the Munchkins and said:

Tradução Integral em Português

Dorothy ia fazer outra pergunta, mas nesse instante os Munchkins, que tinham ficado ali parados em silêncio, soltaram um grito alto e apontaram para o canto da casa onde a Bruxa Má estivera caída.

- O que foi? - perguntou a velhinha, e olhou, e começou a rir. Os pés da Bruxa morta tinham desaparecido por completo, e nada restara senão os

sapatos de prata.

- Ela era tão velha - explicou a Bruxa do Norte - que secou depressa ao sol. É o fim dela. Mas os sapatos de prata são seus, e você vai usá-los. - Ela se abaixou, apanhou os sapatos e, depois de sacudir a poeira deles, entregou-os a Dorothy.

- A Bruxa do Leste tinha orgulho desses sapatos de prata - disse um dos Munchkins - , e há algum encantamento ligado a eles; mas qual é, nunca soubemos.

Dorothy levou os sapatos para dentro da casa e os pôs sobre a mesa. Depois saiu de novo para junto dos Munchkins e disse:

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Quero voltar para meus tios, pois tenho certeza de que estão preocupados comigo. Vocês podem me ajudar a encontrar o caminho?

Os Munchkins e a Bruxa olharam uns para os outros, depois para Dorothy, e todos balançaram a cabeça.

- A leste, não muito longe daqui - disse um deles - , há um deserto imenso, e ninguém conseguiria sobreviver tempo suficiente para atravessá-lo.

- É a mesma coisa no Sul - disse outro. - Já estive lá e vi. O Sul é a terra dos Quadlings.

- Disseram-me - falou o terceiro homem - que é igual no Oeste. E aquela terra, onde vivem os Winkies, é governada pela Bruxa Má do Oeste, que faria de você sua escrava se fosse naquela direção.

- O Norte é meu lar - disse a velha senhora. - Em sua fronteira fica o mesmo grande deserto que cerca esta Terra de Oz. Receio, minha querida, que você terá de viver conosco.

Original English Version

"I am anxious to get back to my aunt and uncle, for I am sure they will worry about me. Can you help me find my way?"

The Munchkins and the Witch first looked at one another, and then at Dorothy, and then shook their heads.

"At the East, not far from here," said one, "there is a great desert, and none could live to cross it."

"It is the same at the South," said another, "for I have been there and seen it. The South is the country of the Quadlings."

"I am told," said the third man, "that it is the same at the West. And that country, where the Winkies live, is ruled by the Wicked Witch of the West, who would make you her slave if you passed her way."

"The North is my home," said the old lady, "and at its edge is the same great desert that surrounds this Land of Oz. I'm afraid, my dear, you will have to live with us."

Tradução Integral em Português

- Estou ansiosa para voltar para junto da minha tia e do meu tio, pois tenho certeza de que vão ficar preocupados comigo. Vocês podem me ajudar a encontrar o caminho?

Os Munchkins e a Bruxa primeiro se entreolharam, depois olharam para Dorothy, e então balançaram a cabeça.

- A leste, não muito longe daqui - disse um deles - , há um grande deserto, e ninguém conseguiria atravessá-lo com vida.

- O mesmo se dá ao sul - disse outro - , pois já estive lá e vi. O Sul é o país dos Quadlings.

- Dizem-me - disse o terceiro homem - que o mesmo acontece a oeste. E aquele país, onde vivem os Winkies, é governado pela Bruxa Má do Oeste, que faria de você a sua escrava se passasse por seus domínios.

- O Norte é a minha terra - disse a velha senhora - , e à sua beira está o mesmo grande deserto que rodeia esta Terra de Oz. Receio, minha querida, que você terá de viver conosco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy começou a chorar porque se sentia sozinha entre todas aquelas pessoas estranhas. Suas lágrimas entristeceram os bondosos Munchkins, que logo tiraram lenços e também começaram a chorar. A pequena velha tirou o chapéu e o equilibrou na ponta do nariz. Então contou, com voz séria: - Um, dois, três. - No mesmo instante, o chapéu se transformou numa lousa, onde apareceram grandes palavras escritas com giz branco:

“QUE DOROTHY VÁ À CIDADE DAS ESMERALDAS”

A pequena velha tirou a lousa do nariz. Depois de ler as palavras, perguntou: - Seu nome é Dorothy, minha querida?

- Sim - respondeu a menina, erguendo os olhos e enxugando as lágrimas.

- Então você deve ir à Cidade das Esmeraldas. Talvez Oz possa ajudá-la.

- Onde fica essa cidade? - perguntou Dorothy.

- Fica bem no centro do país e é governada por Oz, o Grande Mago de quem lhe falei.

Original English Version

Dorothy began to sob at this, for she felt lonely among all these strange people. Her tears seemed to grieve the kind-hearted Munchkins, for they immediately took out their handkerchiefs and began to weep also. As for the little old woman, she took off her cap and balanced the point on the end of her nose, while she counted "One, two, three" in a solemn voice. At once the cap changed to a slate, on which was written in big, white chalk marks:

"LET DOROTHY GO TO THE CITY OF EMERALDS"

The little old woman took the slate from her nose, and having read the words on it, asked, "Is your name Dorothy, my dear?"

"Yes," answered the child, looking up and drying her tears.

"Then you must go to the City of Emeralds. Perhaps Oz will help you."

"Where is this city?" asked Dorothy.

"It is exactly in the center of the country, and is ruled by Oz, the Great Wizard I told you of."

Tradução Integral em Português

Ao ouvir isso, Dorothy começou a soluçar, pois sentia-se sozinha em meio a toda aquela gente estranha. Suas lágrimas pareceram afligir os Munchkins de bom coração, pois estes logo tiraram os lenços e começaram a chorar

também. Quanto à velhinha, ela tirou o chapéu e equilibrou-lhe a ponta na extremidade do nariz, enquanto contava “Um, dois, três” em voz solene. No mesmo instante o chapéu transformou-se numa lousa, na qual estava escrito, em grandes letras brancas de giz:

“QUE DOROTHY VÁ À CIDADE DAS ESMERALDAS”

A velhinha tirou a lousa do nariz e, tendo lido as palavras nela escritas, perguntou: - O seu nome é Dorothy, minha querida?

- Sim - respondeu a criança, erguendo os olhos e enxugando as lágrimas.

- Então você deve ir à Cidade das Esmeraldas. Talvez Oz a ajude.

- Onde fica essa cidade? - perguntou Dorothy.

- Fica exatamente no centro do país, e é governada por Oz, o Grande Mago de quem lhe falei.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ele é um homem bom? - perguntou a menina, preocupada.
 - É um Mago bom. Não sei dizer se é homem ou não, porque nunca o vi.
 - Como posso chegar lá? - perguntou Dorothy.
 - Você terá de ir a pé. É uma longa viagem por uma terra que às vezes é agradável e, em outras, escura e terrível. Mas usarei toda a magia que conheço para protegê-la.
 - A senhora não pode ir comigo? - implorou a menina, pois agora achava que a pequena velha era sua única amiga.
 - Não, não posso - respondeu ela. - Mas lhe darei meu beijo, e ninguém ousará ferir alguém que recebeu o beijo da Bruxa do Norte.
- Ela se aproximou de Dorothy e a beijou suavemente na testa. Onde seus lábios tocaram a menina, deixaram uma marca redonda e brilhante, como Dorothy logo descobriria.
- A estrada para a Cidade das Esmeraldas é pavimentada com tijolos amarelos - disse a Bruxa. - Portanto, você não poderá perdê-la. Quando chegar até Oz, não tenha medo dele. Conte sua história e peça que a ajude. Adeus, minha querida.

Original English Version

- "Is he a good man?" inquired the girl anxiously.
- "He is a good Wizard. Whether he is a man or not I cannot tell, for I have never seen him."
- "How can I get there?" asked Dorothy.
- "You must walk. It is a long journey, through a country that is sometimes pleasant and sometimes dark and terrible. However, I will use all the magic arts I know of to keep you from harm."
- "Won't you go with me?" pleaded the girl, who had begun to look upon the little old woman as her only friend.
- "No, I cannot do that," she replied, "but I will give you my kiss, and no one will dare injure a person who has been kissed by the Witch of the North."
- She came close to Dorothy and kissed her gently on the forehead. Where her lips touched the girl they left a round, shining mark, as Dorothy found out soon after.

"The road to the City of Emeralds is paved with yellow brick," said the Witch, "so you cannot miss it. When you get to Oz do not be afraid of him, but tell your story and ask him to help you. Good-bye, my dear."

Tradução Integral em Português

- Ele é um homem bom? - indagou a menina, ansiosa.
- É um bom Mago. Se é ou não um homem, não sei dizer, pois nunca o vi.
- Como posso chegar lá? - perguntou Dorothy.
- Você terá de ir a pé. É uma longa jornada, através de um país que às vezes é ameno e às vezes é sombrio e terrível. No entanto, usarei todas as artes mágicas que conheço para protegê-la de qualquer mal.
- A senhora não vai comigo? - suplicou a menina, que passara a ver na velhinha a sua única amiga.
- Não, isso eu não posso fazer - respondeu ela - , mas vou lhe dar o meu beijo, e ninguém ousará ferir uma pessoa que tenha sido beijada pela Bruxa do Norte.

Ela chegou-se bem perto de Dorothy e beijou-a de leve na testa. Onde os lábios tocaram a menina, deixaram uma marca redonda e reluzente, como Dorothy logo descobriria.

- A estrada para a Cidade das Esmeraldas é pavimentada de tijolos amarelos - disse a Bruxa - , de modo que você não tem como errar. Quando chegar a Oz, não tenha medo dele, mas conte a sua história e peça que a ajude. Adeus, minha querida.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Os três Munchkins fizeram profundas reverências e desejaram-lhe uma viagem agradável. Depois se afastaram por entre as árvores. A Bruxa fez um aceno amistoso para Dorothy, girou três vezes sobre o calcanhar esquerdo e desapareceu imediatamente. Toto ficou muito surpreso. Latiu alto atrás dela, pois sentira medo demais para rosnar enquanto ela estava ali.

Mas Dorothy sabia que ela era uma bruxa e, por isso, esperava que desaparecesse daquela maneira. Não ficou nem um pouco surpresa.

Original English Version

The three Munchkins bowed low to her and wished her a pleasant journey, after which they walked away through the trees. The Witch gave Dorothy a friendly little nod, whirled around on her left heel three times, and straightway disappeared, much to the surprise of little Toto, who barked after her loudly enough when she had gone, because he had been afraid even to growl while she stood by.

But Dorothy, knowing her to be a witch, had expected her to disappear in just that way, and was not surprised in the least.

Tradução Integral em Português

Os três Munchkins fizeram-lhe uma reverência profunda e desejaram-lhe uma boa viagem, após o que se afastaram por entre as árvores. A Bruxa fez a Dorothy um aceno amistoso, girou três vezes sobre o calcanhar esquerdo e desapareceu no mesmo instante, para grande surpresa do pequeno Toto, que ladrou atrás dela bem alto depois que ela se fora, porque tivera medo até de rosnar enquanto ela estava por perto.

Mas Dorothy, sabendo que ela era uma bruxa, esperava que desaparecesse exatamente daquele jeito, e não se surpreendeu nem um pouco.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



How Dorothy Saved the Scarecrow

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Quando ficou sozinha, Dorothy sentiu fome. Foi até o armário e cortou um pouco de pão. Passou manteiga e deu um pedaço a Toto. Depois pegou um balde na prateleira, foi ao pequeno riacho e o encheu de água límpida e cintilante. Toto correu até as árvores e latiu para os pássaros. Dorothy foi atrás dele e viu frutas deliciosas penduradas nos galhos. Colheu algumas, pois estavam perfeitas para seu café da manhã.

Então voltou à casa. Depois que ela e Toto beberam bastante da água fresca e límpida, começou a se preparar para a viagem à Cidade das Esmeraldas.

Original English Version

When Dorothy was left alone she began to feel hungry. So she went to the cupboard and cut herself some bread, which she spread with butter. She gave some to Toto, and taking a pail from the shelf she carried it down to the little brook and filled it with clear, sparkling water. Toto ran over to the trees and began to bark at the birds sitting there. Dorothy went to get him, and saw such delicious fruit hanging from the branches that she gathered some of it, finding it just what she wanted to help out her breakfast.

Then she went back to the house, and having helped herself and Toto to a good drink of the cool, clear water, she set about making ready for the journey to the City of Emeralds.

Tradução Integral em Português

Quando Dorothy ficou sozinha, começou a sentir fome. Então foi até o armário e cortou uma fatia de pão, que passou com manteiga. Deu um pouco a Toto e, apanhando um balde da prateleira, levou-o até o pequeno riacho e o encheu de água clara e cintilante. Toto correu para as árvores e começou a latir para os pássaros pousados ali. Dorothy foi buscá-lo e viu frutos tão deliciosos pendendo dos galhos que colheu alguns, achando que eram justamente o que precisava para completar o café da manhã.

Depois voltou para casa e, tendo se servido, junto com Toto, de uma boa dose da água fresca e clara, pôs-se a aprontar-se para a jornada até a Cidade das Esmeraldas.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy tinha apenas mais um vestido, mas estava limpo e pendurado num gancho ao lado da cama. Era um vestido de tecido xadrez, com quadrados brancos e azuis. O azul desbotara depois de muitas lavagens, mas o vestido ainda era bonito. Dorothy se lavou com cuidado e o vestiu. Amarrou na cabeça sua touca cor-de-rosa. Depois pegou uma cestinha e a encheu com pão do armário, cobrindo-o com um pano branco. Então olhou para os pés e viu como seus sapatos estavam velhos e gastos.

- Eles certamente não servirão para uma longa viagem, Toto - disse ela. Toto ergueu os pequenos olhos negros e abanou o rabo, mostrando que entendia.

Nesse momento, Dorothy viu sobre a mesa os sapatos de prata que haviam pertencido à Bruxa do Leste.

- Será que cabem em mim? - disse a Toto. - Seriam perfeitos para uma longa caminhada, pois não podem se gastar.

Original English Version

Dorothy had only one other dress, but that happened to be clean and was hanging on a peg beside her bed. It was gingham, with checks of white and blue; and although the blue was somewhat faded with many washings, it was still a pretty frock. The girl washed herself carefully, dressed herself in the clean gingham, and tied her pink sunbonnet on her head. She took a little basket and filled it with bread from the cupboard, laying a white cloth over the top. Then she looked down at her feet and noticed how old and worn her shoes were.

"They surely will never do for a long journey, Toto," she said. And Toto looked up into her face with his little black eyes and wagged his tail to show he knew what she meant.

At that moment Dorothy saw lying on the table the silver shoes that had belonged to the Witch of the East.

"I wonder if they will fit me," she said to Toto. "They would be just the thing to take a long walk in, for they could not wear out."

Tradução Integral em Português

Dorothy tinha apenas um outro vestido, mas esse por acaso estava limpo e pendurado num prego ao lado da cama. Era de algodão xadrez, com quadrados brancos e azuis; e, embora o azul estivesse um tanto desbotado de tantas lavagens, ainda era um vestidinho bonito. A menina lavou-se com cuidado, vestiu o algodão limpo e amarrou na cabeça a sua touca

cor-de-rosa. Pegou uma cestinha e a encheu de pão do armário, cobrindo o topo com um pano branco. Depois olhou para os próprios pés e reparou como estavam velhos e gastos os seus sapatos.

- Com certeza não vão servir para uma longa jornada, Toto - disse ela. E Toto ergueu os olhinhos pretos para o rosto dela e abanou o rabo, para mostrar que entendia o que ela queria dizer.

Nesse momento Dorothy viu, pousados sobre a mesa, os sapatos de prata que tinham pertencido à Bruxa do Leste.

- Será que servem em mim? - disse ela a Toto. - Seriam a coisa perfeita para uma longa caminhada, pois não se gastariam.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Ela tirou os velhos sapatos de couro e experimentou os de prata. Serviram como se tivessem sido feitos para ela.

Por fim, pegou a cesta.

- Venha, Toto - disse ela. - Vamos à Cidade das Esmeraldas perguntar ao Grande Oz como podemos voltar para o Kansas.

Ela fechou e trancou a porta e guardou a chave com cuidado no bolso do vestido. Então, com Toto trotando tranquilamente atrás dela, iniciou a viagem.

Havia várias estradas por perto, mas ela logo encontrou a que era pavimentada com tijolos amarelos. Pouco depois, caminhava depressa rumo à Cidade das Esmeraldas, e seus sapatos de prata ressoavam suavemente sobre a dura estrada amarela. O sol brilhava e os pássaros cantavam docemente. Dorothy não se sentia tão triste quanto se poderia esperar de uma menina arrancada de repente de seu país e levada a uma terra estranha.

Original English Version

She took off her old leather shoes and tried on the silver ones, which fitted her as well as if they had been made for her.

Finally she picked up her basket.

"Come along, Toto," she said. "We will go to the Emerald City and ask the Great Oz how to get back to Kansas again."

She closed the door, locked it, and put the key carefully in the pocket of her dress. And so, with Toto trotting along soberly behind her, she started on her journey.

There were several roads near by, but it did not take her long to find the one paved with yellow bricks. Within a short time she was walking briskly toward the Emerald City, her silver shoes tinkling merrily on the hard, yellow road-bed. The sun shone bright and the birds sang sweetly, and Dorothy did not feel nearly so bad as you might think a little girl would who had been suddenly whisked away from her own country and set down in the midst of a strange land.

Tradução Integral em Português

Ela tirou os velhos sapatos de couro e experimentou os de prata, que lhe serviram tão bem como se tivessem sido feitos para ela.

Por fim apanhou a cestinha.

- Vamos, Toto - disse ela. - Vamos até a Cidade das Esmeraldas perguntar ao Grande Oz como voltar para o Kansas.

Ela fechou a porta, trancou-a e guardou a chave com cuidado no bolso do vestido. E assim, com Toto trotando comportadamente atrás dela, deu início à sua jornada.

Havia várias estradas ali por perto, mas ela não demorou muito para achar a que era pavimentada de tijolos amarelos. Em pouco tempo já caminhava a passos vivos em direção à Cidade das Esmeraldas, seus sapatos de prata tilintando alegremente sobre o duro leito amarelo da estrada. O sol brilhava forte e os pássaros cantavam docemente, e Dorothy não se sentia nem de longe tão mal quanto se poderia imaginar de uma menininha que fora subitamente arrancada de seu próprio país e largada no meio de uma terra estranha.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Enquanto caminhava, Dorothy se surpreendeu com a beleza da região. Havia cercas bem-cuidadas ao longo da estrada, pintadas de um lindo azul. Além delas, viam-se campos cheios de cereais e verduras. Os Munchkins eram evidentemente bons agricultores e cultivavam muitas plantas. De vez em quando, ela passava por uma casa, e os moradores saíam para olhá-la e faziam profundas reverências, pois sabiam que ela matara a Bruxa Má e os libertara da escravidão. As casas tinham aparência estranha. Eram redondas, com grandes telhados em forma de cúpula. Todas eram pintadas de azul, a cor preferida no Leste.

Ao anoitecer, Dorothy estava cansada da longa caminhada. Perguntou-se onde dormiria naquela noite. Então chegou a uma casa maior que as outras. Na grama verde diante dela, muitos homens e mulheres dançavam. Cinco pequenos violinistas tocavam muito alto, e as pessoas riam e cantavam. Perto deles havia uma grande mesa cheia de frutas deliciosas, nozes, tortas, bolos e muitas outras coisas gostosas.

Original English Version

She was surprised, as she walked along, to see how pretty the country was about her. There were neat fences at the sides of the road, painted a dainty blue color, and beyond them were fields of grain and vegetables in abundance. Evidently the Munchkins were good farmers and able to raise large crops. Once in a while she would pass a house, and the people came out to look at her and bow low as she went by; for everyone knew she had been the means of destroying the Wicked Witch and setting them free from bondage. The houses of the Munchkins were odd-looking dwellings, for each was round, with a big dome for a roof. All were painted blue, for in this country of the East blue was the favorite color.

Toward evening, when Dorothy was tired with her long walk and began to wonder where she should pass the night, she came to a house rather larger than the rest. On the green lawn before it many men and women were dancing. Five little fiddlers played as loudly as possible, and the people were laughing and singing, while a big table near by was loaded with delicious fruits and nuts, pies and cakes, and many other good things to eat.

Tradução Integral em Português

Ela se surpreendeu, enquanto caminhava, ao ver como era bonito o campo à sua volta. Havia cercas caprichadas dos lados da estrada, pintadas de um delicado tom azul, e para além delas estendiam-se campos de grãos e hortaliças em abundância. Evidentemente os Munchkins eram bons agricultores e capazes de colher grandes safras. De vez em quando ela

passava por uma casa, e as pessoas saíam para olhá-la e fazer-lhe uma reverência profunda quando passava; pois todos sabiam que fora ela o instrumento da destruição da Bruxa Má e da libertação deles da servidão. As casas dos Munchkins eram moradias de aparência curiosa, pois cada uma era redonda, com uma grande cúpula por telhado. Todas eram pintadas de azul, pois nesse país do Leste o azul era a cor predileta.

Ao cair da tarde, quando Dorothy estava cansada da longa caminhada e começava a se perguntar onde passaria a noite, chegou a uma casa um tanto maior que as demais. No gramado verde diante dela, muitos homens e mulheres dançavam. Cinco pequenos violinistas tocavam o mais alto que podiam, e as pessoas riam e cantavam, enquanto uma grande mesa ali perto estava carregada de frutos e nozes deliciosos, tortas e bolos, e muitas outras coisas boas de comer.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

As pessoas receberam Dorothy com gentileza e a convidaram para jantar e passar a noite. Aquela era a casa de um dos Munchkins mais ricos da região, e seus amigos haviam vindo comemorar a libertação da Bruxa Má.

Dorothy comeu um grande jantar, servido pelo próprio Munchkin rico, chamado Boq. Depois se sentou num sofá e observou as pessoas dançarem.

Quando Boq viu seus sapatos de prata, disse: - Você deve ser uma grande feiticeira.

- Por quê? - perguntou a menina.

- Porque usa sapatos de prata e matou a Bruxa Má. Além disso, há branco em seu vestido, e somente bruxas e feiticeiras usam branco.

- Meu vestido é xadrez azul e branco - disse Dorothy, alisando os amassados.

- É muita gentileza sua usar essas cores - disse Boq. - Azul é a cor dos Munchkins, e branco é a cor das bruxas. Portanto, sabemos que você é uma bruxa amiga.

Original English Version

The people greeted Dorothy kindly, and invited her to supper and to pass the night with them; for this was the home of one of the richest Munchkins in the land, and his friends were gathered with him to celebrate their freedom from the bondage of the Wicked Witch.

Dorothy ate a hearty supper and was waited upon by the rich Munchkin himself, whose name was Boq. Then she sat upon a settee and watched the people dance.

When Boq saw her silver shoes he said, "You must be a great sorceress."

"Why?" asked the girl.

"Because you wear silver shoes and have killed the Wicked Witch. Besides, you have white in your frock, and only witches and sorceresses wear white."

"My dress is blue and white checked," said Dorothy, smoothing out the wrinkles in it.

"It is kind of you to wear that," said Boq. "Blue is the color of the Munchkins, and white is the witch color. So we know you are a friendly witch."

Tradução Integral em Português

As pessoas saudaram Dorothy com gentileza e a convidaram para cear e passar a noite com elas; pois aquele era o lar de um dos Munchkins mais ricos da terra, e seus amigos estavam reunidos com ele para comemorar a libertação da servidão da Bruxa Má.

Dorothy fez uma ceia lauta e foi servida pelo próprio Munchkin rico, cujo nome era Boq. Depois sentou-se num banco e ficou observando as pessoas dançarem.

Quando Boq viu os sapatos de prata dela, disse: - Você deve ser uma grande feiticeira.

- Por quê? - perguntou a menina.

- Porque usa sapatos de prata e matou a Bruxa Má. Além disso, há branco no seu vestido, e só bruxas e feiticeiras usam branco.

- O meu vestido é xadrez azul e branco - disse Dorothy, alisando as dobras dele.

- É gentil da sua parte usá-lo - disse Boq. - O azul é a cor dos Munchkins, e o branco é a cor das bruxas. Assim sabemos que você é uma bruxa amiga.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy não sabia o que dizer. Todos pareciam pensar que ela era uma bruxa, mas ela sabia que era apenas uma menina comum levada por um ciclone até uma terra estranha.

Quando se cansou de observar a dança, Boq a levou para dentro da casa e lhe deu um quarto com uma cama bonita. Os lençóis eram de tecido azul, e Dorothy dormiu bem até a manhã seguinte. Toto se enroscou no tapete azul ao lado dela.

Ela tomou um bom café da manhã e observou um pequeno bebê Munchkin brincar com Toto. O bebê puxava o rabo de Toto, soltava gritinhos e ria. Dorothy achou aquilo muito engraçado. Toto também era uma visão estranha e emocionante para aquelas pessoas, pois elas nunca tinham visto um cachorro.

- A que distância fica a Cidade das Esmeraldas? - perguntou a menina.

Original English Version

Dorothy did not know what to say to this, for all the people seemed to think her a witch, and she knew very well she was only an ordinary little girl who had come by the chance of a cyclone into a strange land.

When she had tired watching the dancing, Boq led her into the house, where he gave her a room with a pretty bed in it. The sheets were made of blue cloth, and Dorothy slept soundly in them till morning, with Toto curled up on the blue rug beside her.

She ate a hearty breakfast, and watched a wee Munchkin baby, who played with Toto and pulled his tail and crowed and laughed in a way that greatly amused Dorothy. Toto was a fine curiosity to all the people, for they had never seen a dog before.

"How far is it to the Emerald City?" the girl asked.

Tradução Integral em Português

Dorothy não soube o que dizer a isso, pois todos pareciam tomá-la por bruxa, e ela sabia muito bem que era apenas uma menininha comum, que viera parar, por acaso de um ciclone, numa terra estranha.

Quando ela se cansou de assistir à dança, Boq conduziu-a para dentro da casa, onde lhe deu um quarto com uma caminha bonita. Os lençóis eram de tecido azul, e Dorothy dormiu profundamente neles até de manhã, com Toto enroscado no tapete azul ao seu lado.

Ela fez um café da manhã reforçado e ficou observando um bebezinho Munchkin, que brincava com Toto e puxava-lhe o rabo e gorjeava e ria de um jeito que divertia muito Dorothy. Toto era uma bela curiosidade para todo aquele povo, pois nunca tinham visto um cachorro antes.

- Qual é a distância até a Cidade das Esmeraldas? - perguntou a menina.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não sei - respondeu Boq com seriedade - , pois nunca estive lá. É melhor que as pessoas fiquem longe de Oz, a menos que tenham algum assunto a tratar com ele. Mas a Cidade das Esmeraldas fica muito distante, e você levará muitos dias para chegar. Esta região é rica e agradável, porém terá de atravessar lugares difíceis e perigosos antes do fim da viagem.

Dorothy ficou um pouco preocupada, mas sabia que somente o Grande Oz poderia ajudá-la a voltar para o Kansas. Por isso, decidiu corajosamente não retornar.

Ela se despediu dos amigos e retomou a estrada de tijolos amarelos. Depois de caminhar várias milhas, quis descansar. Subiu na cerca ao lado da estrada e se sentou. Além da cerca havia um grande milharal e, não muito longe, ela viu um Espantalho colocado no alto de um poste para afastar os pássaros do milho maduro.

Original English Version

"I do not know," answered Boq gravely, "for I have never been there. It is better for people to keep away from Oz, unless they have business with him. But it is a long way to the Emerald City, and it will take you many days. The country here is rich and pleasant, but you must pass through rough and dangerous places before you reach the end of your journey."

This worried Dorothy a little, but she knew that only the Great Oz could help her get to Kansas again, so she bravely resolved not to turn back.

She bade her friends good-bye, and again started along the road of yellow brick. When she had gone several miles she thought she would stop to rest, and so climbed to the top of the fence beside the road and sat down. There was a great cornfield beyond the fence, and not far away she saw a Scarecrow, placed high on a pole to keep the birds from the ripe corn.

Tradução Integral em Português

- Não sei - respondeu Boq com gravidade - , pois nunca estive lá. É melhor as pessoas se manterem longe de Oz, a menos que tenham algum assunto com ele. Mas é um longo caminho até a Cidade das Esmeraldas, e vai lhe tomar muitos dias. A região por aqui é rica e agradável, mas você terá de atravessar lugares acidentados e perigosos antes de chegar ao fim da sua jornada.

Isso preocupou Dorothy um pouco, mas ela sabia que só o Grande Oz poderia ajudá-la a voltar para o Kansas, então resolveu, corajosa, não dar meia-volta.

Ela despediu-se dos amigos e retomou o caminho pela estrada de tijolos amarelos. Depois de ter percorrido várias milhas, achou que faria uma parada para descansar e por isso subiu ao alto da cerca ao lado da estrada e sentou-se. Havia um grande milharal para além da cerca, e não muito longe ela viu um Espantalho, posto no alto de uma vara para afastar os pássaros do milho maduro.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Dorothy apoiou o queixo na mão e examinou o Espantalho. A cabeça era um pequeno saco cheio de palha, com olhos, nariz e boca pintados. Um velho chapéu azul pontudo, que pertencera a um Munchkin, cobria-lhe a cabeça. O restante do corpo era feito de roupas azuis velhas e desbotadas, recheadas de palha. Ele usava botas velhas com a parte superior azul, como as dos homens daquela região. Um poste atravessava suas costas e o mantinha acima do milho.

Enquanto Dorothy encarava o estranho rosto pintado do Espantalho, ficou espantada ao ver um dos olhos piscar lentamente para ela. A princípio, pensou estar enganada, pois os espantalhos do Kansas nunca piscavam. Mas então a figura fez um aceno amistoso com a cabeça. Dorothy desceu da cerca e se aproximou, enquanto Toto corria ao redor do poste e latia.

- Bom dia - disse o Espantalho com voz áspera.

Original English Version

Dorothy leaned her chin upon her hand and gazed thoughtfully at the Scarecrow. Its head was a small sack stuffed with straw, with eyes, nose, and mouth painted on it to represent a face. An old, pointed blue hat, that had belonged to some Munchkin, was perched on his head, and the rest of the figure was a blue suit of clothes, worn and faded, which had also been stuffed with straw. On the feet were some old boots with blue tops, such as every man wore in this country, and the figure was raised above the stalks of corn by means of the pole stuck up its back.

While Dorothy was looking earnestly into the queer, painted face of the Scarecrow, she was surprised to see one of the eyes slowly wink at her. She thought she must have been mistaken at first, for none of the scarecrows in Kansas ever wink; but presently the figure nodded its head to her in a friendly way. Then she climbed down from the fence and walked up to it, while Toto ran around the pole and barked.

"Good day," said the Scarecrow, in a rather husky voice.

Tradução Integral em Português

Dorothy apoiou o queixo na mão e ficou olhando pensativa para o Espantalho. A cabeça dele era um pequeno saco recheado de palha, com olhos, nariz e boca pintados para representar um rosto. Um velho chapéu azul de ponta, que pertencera a algum Munchkin, estava empoleirado em sua cabeça, e o resto da figura era um terno azul, surrado e desbotado, também recheado de palha. Nos pés havia umas botas velhas de cano azul, iguais às que todo homem usava naquele país, e a figura era erguida acima

das hastes de milho por meio da vara espetada em suas costas.

Enquanto Dorothy olhava com atenção para o rosto pintado e esquisito do Espantalho, surpreendeu-se ao ver um dos olhos piscar lentamente para ela. A princípio pensou que devia ter-se enganado, pois nenhum dos espantalhos do Kansas jamais piscava; mas logo a figura acenou-lhe com a cabeça de modo amistoso. Então ela desceu da cerca e caminhou até ele, enquanto Toto corria em volta da vara e latia.

- Bom dia - disse o Espantalho, com voz um tanto rouca.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Foi você quem falou? - perguntou a menina, surpresa.
 - Claro - respondeu o Espantalho. - Como vai?
 - Vou muito bem, obrigada - respondeu Dorothy com educação. - E você?
 - Não me sinto bem - disse o Espantalho, sorrindo - , porque é muito entediante ficar aqui dia e noite espantando corvos.
 - Você não consegue descer? - perguntou Dorothy.
 - Não, porque este poste está enfiado nas minhas costas. Se você puder tirá-lo, ficarei muito agradecido.
- Dorothy ergueu os dois braços e levantou a figura para fora do poste, pois ela era recheada de palha e muito leve.
- Muito obrigado - disse o Espantalho depois de ser colocado no chão. - Sinto-me como um homem novo.

Dorothy ficou confusa, pois lhe parecia estranho ouvir um homem de palha falar, fazer uma reverência e caminhar ao lado dela.

- Quem é você? - perguntou o Espantalho depois de se espreguiçar e bocejar. - E para onde está indo?

Original English Version

"Did you speak?" asked the girl, in wonder.

"Certainly," answered the Scarecrow. "How do you do?"

"I'm pretty well, thank you," replied Dorothy politely. "How do you do?"

"I'm not feeling well," said the Scarecrow, with a smile, "for it is very tedious being perched up here night and day to scare away crows."

"Can't you get down?" asked Dorothy.

"No, for this pole is stuck up my back. If you will please take away the pole I shall be greatly obliged to you."

Dorothy reached up both arms and lifted the figure off the pole, for, being stuffed with straw, it was quite light.

"Thank you very much," said the Scarecrow, when he had been set down on the ground. "I feel like a new man."

Dorothy was puzzled at this, for it sounded queer to hear a stuffed man speak, and to see him bow and walk along beside her.

"Who are you?" asked the Scarecrow when he had stretched himself and yawned. "And where are you going?"

Tradução Integral em Português

- Você falou? - perguntou a menina, admirada.

- Claro - respondeu o Espantalho. - Como vai?

- Vou bastante bem, obrigada - respondeu Dorothy com educação. - E você, como vai?

- Não estou me sentindo bem - disse o Espantalho, com um sorriso - , pois é muito tedioso ficar empoleirado aqui em cima, dia e noite, para espantar corvos.

- Você não consegue descer? - perguntou Dorothy.

- Não, porque esta vara está espetada nas minhas costas. Se você fizer a gentileza de tirar a vara, eu lhe ficarei muito agradecido.

Dorothy ergueu os dois braços e tirou a figura da vara, pois, estando recheada de palha, era bem leve.

- Muito obrigado - disse o Espantalho, depois de ter sido posto no chão. - Sinto-me um homem novo.

Dorothy ficou perplexa com isso, pois soava esquisito ouvir um homem de palha falar, e vê-lo fazer reverências e caminhar ao seu lado.

- Quem é você? - perguntou o Espantalho, depois de se espreguiçar e bocejar. - E aonde vai?

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Meu nome é Dorothy - disse a menina - , e estou indo à Cidade das Esmeraldas pedir ao Grande Oz que me mande de volta ao Kansas.
- Onde fica a Cidade das Esmeraldas? - perguntou ele. - E quem é Oz?
- Ora, você não sabe? - respondeu ela, surpresa.
- Não, de modo algum. Não sei nada. Veja, sou recheado de palha e, por isso, não tenho cérebro nenhum - respondeu ele com tristeza.
- Ah - disse Dorothy - , sinto muito por você.
- Você acha - perguntou ele - que, se eu for com você à Cidade das Esmeraldas, Oz me dará um cérebro?
- Não sei dizer - respondeu ela - , mas pode vir comigo se quiser. Se Oz não lhe der um cérebro, você não ficará em situação pior que a de agora.

Original English Version

- "My name is Dorothy," said the girl, "and I am going to the Emerald City, to ask the Great Oz to send me back to Kansas."
- "Where is the Emerald City?" he inquired. "And who is Oz?"
- "Why, don't you know?" she returned, in surprise.
- "No, indeed. I don't know anything. You see, I am stuffed, so I have no brains at all," he answered sadly.
- "Oh," said Dorothy, "I'm awfully sorry for you."
- "Do you think," he asked, "if I go to the Emerald City with you, that Oz would give me some brains?"
- "I cannot tell," she returned, "but you may come with me, if you like. If Oz will not give you any brains you will be no worse off than you are now."

Tradução Integral em Português

- Meu nome é Dorothy - disse a menina - , e vou até a Cidade das Esmeraldas pedir ao Grande Oz que me mande de volta para o Kansas.
- Onde fica a Cidade das Esmeraldas? - indagou ele. - E quem é Oz?
- Ora, você não sabe? - retrucou ela, surpresa.
- Não, mesmo. Não sei de nada. Veja bem, eu sou recheado de palha, então não tenho cérebro nenhum - respondeu ele com tristeza.
- Ah - disse Dorothy - , sinto muitíssimo por você.

- Você acha - perguntou ele - que, se eu for até a Cidade das Esmeraldas com você, Oz me daria um cérebro?

- Não sei dizer - respondeu ela - , mas você pode vir comigo, se quiser. Se Oz não lhe der cérebro nenhum, você não estará em situação pior do que está agora.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- É verdade - disse o Espantalho. - Veja - continuou em voz baixa - , não me incomoda ter pernas, braços e corpo recheados, pois não posso me machucar. Se alguém pisar nos meus dedos ou enfiar um alfinete em mim, não importa, porque não sinto nada. Mas não quero que as pessoas me chamem de tolo. Se minha cabeça continuar cheia de palha em vez de cérebro, como a sua, como poderei aprender alguma coisa?

- Entendo como você se sente - disse a menina, que realmente tinha pena dele. - Se vier comigo, pedirei a Oz que faça tudo o que puder por você.

- Obrigado - respondeu ele, agradecido.

Eles voltaram à estrada. Dorothy o ajudou a passar pela cerca, e os dois seguiram pelo caminho de tijolos amarelos rumo à Cidade das Esmeraldas.

A princípio, Toto não gostou do novo integrante do grupo. Farejou o homem de palha como se achasse que poderia haver ratos escondidos nele e muitas vezes rosnou para o Espantalho de modo pouco amistoso.

Original English Version

"That is true," said the Scarecrow. "You see," he continued confidentially, "I don't mind my legs and arms and body being stuffed, because I cannot get hurt. If anyone treads on my toes or sticks a pin into me, it doesn't matter, for I can't feel it. But I do not want people to call me a fool, and if my head stays stuffed with straw instead of with brains, as yours is, how am I ever to know anything?"

"I understand how you feel," said the little girl, who was truly sorry for him. "If you will come with me I'll ask Oz to do all he can for you."

"Thank you," he answered gratefully.

They walked back to the road. Dorothy helped him over the fence, and they started along the path of yellow brick for the Emerald City.

Toto did not like this addition to the party at first. He smelled around the stuffed man as if he suspected there might be a nest of rats in the straw, and he often growled in an unfriendly way at the Scarecrow.

Tradução Integral em Português

- Isso é verdade - disse o Espantalho. - Veja bem - continuou ele, em tom confidencial - , não me importo que as minhas pernas, os meus braços e o meu corpo sejam recheados de palha, porque não posso me machucar. Se alguém pisa nos meus dedos ou espeta um alfinete em mim, não faz diferença, pois não sinto. Mas não quero que as pessoas me chamem de

tolo, e, se a minha cabeça continuar recheada de palha em vez de cérebro, como a sua, como é que eu vou algum dia saber alguma coisa?

- Entendo como você se sente - disse a menininha, que sentia verdadeira pena dele. - Se você vier comigo, vou pedir a Oz que faça tudo o que puder por você.

- Obrigado - respondeu ele, agradecido.

Voltaram para a estrada. Dorothy ajudou-o a passar por cima da cerca, e partiram pela trilha de tijolos amarelos rumo à Cidade das Esmeraldas.

A princípio Toto não gostou desse novo integrante do grupo. Farejou o homem de palha por todos os lados, como se desconfiasse de que pudesse haver um ninho de ratos na palha, e muitas vezes rosnava de modo hostil para o Espantalho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Não ligue para Toto - disse Dorothy ao novo amigo. - Ele nunca morde.
- Ah, não tenho medo - disse o Espantalho. - Ele não pode ferir a palha. Por favor, deixe-me carregar essa cesta para você. Não me incomodarei, pois não posso me cansar. Vou lhe contar um segredo - disse enquanto caminhava. - Existe apenas uma coisa no mundo da qual tenho medo.
- O que é? - perguntou Dorothy. - O fazendeiro Munchkin que fez você?
- Não - respondeu o Espantalho. - É um fósforo aceso.

Original English Version

"Don't mind Toto," said Dorothy to her new friend. "He never bites."

"Oh, I'm not afraid," replied the Scarecrow. "He can't hurt the straw. Do let me carry that basket for you. I shall not mind it, for I can't get tired. I'll tell you a secret," he continued, as he walked along. "There is only one thing in the world I am afraid of."

"What is that?" asked Dorothy; "the Munchkin farmer who made you?"

"No," answered the Scarecrow; "it's a lighted match."

Tradução Integral em Português

- Não ligue para o Toto - disse Dorothy ao novo amigo. - Ele nunca morde.
- Ah, não estou com medo - respondeu o Espantalho. - Ele não pode machucar a palha. Deixe-me carregar essa cesta para você. Não vou me importar, pois não posso me cansar. Vou lhe contar um segredo - continuou ele, enquanto caminhava. - Só há uma coisa no mundo de que tenho medo.
- O que é? - perguntou Dorothy. - O agricultor Munchkin que fez você?
- Não - respondeu o Espantalho - , é um fósforo aceso.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



The Road Through the Forest

Tradução da Versão Simplificada (B1)

Depois de algumas horas, a estrada ficou irregular, e caminhar se tornou muito difícil. O Espantalho tropeçava com frequência nos tijolos amarelos, que eram desnivelados em muitos lugares. Às vezes havia tijolos quebrados ou ausentes, deixando buracos. Toto saltava sobre eles, e Dorothy os contornava. Mas o Espantalho não tinha cérebro, por isso seguia em frente e pisava nos buracos. Então caía de bruços sobre os tijolos duros. Contudo, nunca se machucava. Dorothy o levantava e o colocava novamente de pé, e os dois riam do acidente.

As fazendas não eram tão bem-cuidadas quanto as que tinham ficado para trás. Havia menos casas e menos árvores frutíferas. Quanto mais avançavam, mais solitária e triste parecia a região.

Ao meio-dia, sentaram-se à beira da estrada, perto de um pequeno riacho. Dorothy abriu a cesta e tirou um pouco de pão. Ofereceu um pedaço ao Espantalho, mas ele recusou.

Original English Version

After a few hours the road began to be rough, and the walking grew so difficult that the Scarecrow often stumbled over the yellow bricks, which were here very uneven. Sometimes, indeed, they were broken or missing altogether, leaving holes that Toto jumped across and Dorothy walked around. As for the Scarecrow, having no brains, he walked straight ahead, and so stepped into the holes and fell at full length on the hard bricks. It never hurt him, however, and Dorothy would pick him up and set him upon his feet again, while he joined her in laughing merrily at his own mishap.

The farms were not nearly so well cared for here as they were farther back. There were fewer houses and fewer fruit trees, and the farther they went the more dismal and lonesome the country became.

At noon they sat down by the roadside, near a little brook, and Dorothy opened her basket and got out some bread. She offered a piece to the Scarecrow, but he refused.

Tradução Integral em Português

Depois de algumas horas, a estrada começou a ficar acidentada, e caminhar tornou-se tão difícil que o Espantalho tropeçava a toda hora nos tijolos amarelos, que ali eram muito irregulares. Às vezes, aliás, estavam quebrados ou faltavam por completo, deixando buracos que Toto pulava

por cima e Dorothy contornava. Já o Espantalho, não tendo cérebro, seguia sempre em frente e assim pisava nos buracos e caía estatelado sobre os tijolos duros. Nunca se machucava, no entanto, e Dorothy o levantava e o punha de pé de novo, enquanto ele ria com ela, alegremente, do próprio tropeço.

As fazendas por aqui não eram nem de longe tão bem cuidadas quanto as de mais atrás. Havia menos casas e menos árvores frutíferas, e quanto mais avançavam, mais sombria e solitária ficava a região.

Ao meio-dia sentaram-se à beira da estrada, perto de um pequeno riacho, e Dorothy abriu a cesta e tirou um pouco de pão. Ofereceu um pedaço ao Espantalho, mas ele recusou.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Nunca sinto fome - disse ele. - Isso é uma sorte, pois minha boca é apenas pintada. Se eu abrisse nela um buraco para poder comer, a palha dentro de mim sairia. Isso estragaria o formato da minha cabeça.

Dorothy percebeu imediatamente que era verdade. Por isso, apenas fez que sim com a cabeça e continuou comendo o pão.

- Conte-me alguma coisa sobre você e sobre a terra de onde veio - pediu o Espantalho quando ela terminou de comer. Então Dorothy lhe contou tudo sobre o Kansas, como tudo era cinzento ali e como o ciclone a levava à estranha Terra de Oz.

O Espantalho ouviu com atenção e disse: - Não consigo entender por que você quer deixar esta bela terra e voltar ao lugar seco e cinzento que chama de Kansas.

- Isso é porque você não tem cérebro - respondeu a menina. - Por mais sem graça e cinzento que seja nosso lar, nós, pessoas de carne e osso, preferimos viver nele a morar em qualquer outra terra, mesmo que seja muito bonita. Não há lugar como o nosso lar.

Original English Version

"I am never hungry," he said, "and it is a lucky thing I am not, for my mouth is only painted, and if I should cut a hole in it so I could eat, the straw I am stuffed with would come out, and that would spoil the shape of my head."

Dorothy saw at once that this was true, so she only nodded and went on eating her bread.

"Tell me something about yourself and the country you came from," said the Scarecrow, when she had finished her dinner. So she told him all about Kansas, and how gray everything was there, and how the cyclone had carried her to this queer Land of Oz.

The Scarecrow listened carefully, and said, "I cannot understand why you should wish to leave this beautiful country and go back to the dry, gray place you call Kansas."

"That is because you have no brains" answered the girl. "No matter how dreary and gray our homes are, we people of flesh and blood would rather live there than in any other country, be it ever so beautiful. There is no place like home."

Tradução Integral em Português

- Nunca sinto fome - disse ele - , e é uma sorte não sentir, pois a minha boca é só pintada, e, se eu abrisse um buraco nela para poder comer, a palha de que sou recheado sairia, e isso estragaria o formato da minha cabeça.

Dorothy percebeu logo que aquilo era verdade, então apenas assentiu e continuou a comer o seu pão.

- Conte-me alguma coisa sobre você e sobre o país de onde veio - disse o Espantalho, quando ela terminou o almoço. Então ela lhe contou tudo sobre o Kansas, e como tudo lá era cinzento, e como o ciclone a trouxera para esta esquisita Terra de Oz.

O Espantalho ouviu com atenção e disse: - Não consigo entender por que você haveria de querer deixar este belo país e voltar para aquele lugar seco e cinzento que chama de Kansas.

- É porque você não tem cérebro - respondeu a menina. - Por mais tristes e cinzentos que sejam os nossos lares, nós, gente de carne e osso, preferimos viver lá a viver em qualquer outro país, por mais belo que seja. Não há lugar como o nosso lar.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

O Espantalho suspirou.

- É claro que não consigo entender - disse ele. - Se a cabeça de vocês fosse recheada de palha, como a minha, provavelmente todos viveriam em lugares bonitos, e então o Kansas não teria morador algum. É uma sorte para o Kansas que vocês tenham cérebro.

- Você não quer me contar uma história enquanto descansamos? - perguntou a criança.

O Espantalho olhou para ela com tristeza e respondeu:

- Minha vida foi tão curta que realmente não sei nada. Fui feito apenas anteontem. Não sei o que aconteceu antes disso. Por sorte, quando o fazendeiro fez minha cabeça, pintou primeiro minhas orelhas, e assim ouvi o que estava acontecendo. Havia outro Munchkin com ele, e a primeira coisa que ouvi foi o fazendeiro dizer: "O que acha dessas orelhas?"

- "Elas não estão retas", respondeu o outro.

- "Não faz mal", disse o fazendeiro. "Mesmo assim, são orelhas." E isso era verdade.

Original English Version

The Scarecrow sighed.

"Of course I cannot understand it," he said. "If your heads were stuffed with straw, like mine, you would probably all live in the beautiful places, and then Kansas would have no people at all. It is fortunate for Kansas that you have brains."

"Won't you tell me a story, while we are resting?" asked the child.

The Scarecrow looked at her reproachfully, and answered:

"My life has been so short that I really know nothing whatever. I was only made day before yesterday. What happened in the world before that time is all unknown to me. Luckily, when the farmer made my head, one of the first things he did was to paint my ears, so that I heard what was going on. There was another Munchkin with him, and the first thing I heard was the farmer saying, 'How do you like those ears?'"

"They aren't straight," answered the other.

"Never mind," said the farmer. "They are ears just the same," which was true enough.

Tradução Integral em Português

O Espantalho suspirou.

- Claro que não consigo entender isso - disse ele. - Se as cabeças de vocês fossem recheadas de palha, como a minha, é provável que todos vocês fossem morar nos lugares bonitos, e então o Kansas não teria gente nenhuma. É uma sorte para o Kansas que vocês tenham cérebro.

- Você não me conta uma história, enquanto descansamos? - pediu a criança.

O Espantalho olhou-a com ar de censura e respondeu:

- A minha vida foi tão curta que na verdade não sei absolutamente nada. Fui feito apenas anteontem. O que aconteceu no mundo antes disso é tudo desconhecido para mim. Por sorte, quando o agricultor fez a minha cabeça, uma das primeiras coisas que fez foi pintar as minhas orelhas, de modo que ouvi o que se passava. Havia outro Munchkin com ele, e a primeira coisa que ouvi foi o agricultor dizendo: 'O que acha destas orelhas?'

- 'Não estão retas' - respondeu o outro.

- 'Não faz mal' - disse o agricultor. - 'São orelhas do mesmo jeito' - o que era bem verdade.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- “Agora vou fazer os olhos”, disse o fazendeiro. Então pintou meu olho direito e, quando terminou, olhei para ele e para tudo ao redor com grande curiosidade, pois era a primeira vez que eu via o mundo.

- Esse olho é muito bonito - disse o Munchkin que observava o fazendeiro. - Azul é a cor certa para os olhos.

- Acho que farei o outro um pouco maior - disse o fazendeiro. Quando o segundo olho ficou pronto, passei a enxergar muito melhor. Depois ele fez meu nariz e minha boca. Eu não falei, pois ainda não sabia para que servia uma boca. Observei os dois fazerem meu corpo, meus braços e minhas pernas. Por fim, colocaram minha cabeça, e eu me senti muito orgulhoso. Achei que era tão bom quanto qualquer homem.

- Este sujeito logo espantará os corvos - disse o fazendeiro. - Parece exatamente um homem.

Original English Version

"Now I'll make the eyes," said the farmer. So he painted my right eye, and as soon as it was finished I found myself looking at him and at everything around me with a great deal of curiosity, for this was my first glimpse of the world.

"That's a rather pretty eye," remarked the Munchkin who was watching the farmer. "Blue paint is just the color for eyes."

"I think I'll make the other a little bigger," said the farmer. And when the second eye was done I could see much better than before. Then he made my nose and my mouth. But I did not speak, because at that time I didn't know what a mouth was for. I had the fun of watching them make my body and my arms and legs; and when they fastened on my head, at last, I felt very proud, for I thought I was just as good a man as anyone.

"This fellow will scare the crows fast enough," said the farmer. "He looks just like a man."

Tradução Integral em Português

- ‘Agora vou fazer os olhos’ - disse o agricultor. Então pintou o meu olho direito e, assim que ficou pronto, dei comigo olhando para ele e para tudo à minha volta com enorme curiosidade, pois aquele era o meu primeiro vislumbre do mundo.

- ‘Que olho bonito’ - observou o Munchkin que assistia ao agricultor. - ‘Tinta azul é justo a cor certa para olhos.’

- 'Acho que vou fazer o outro um pouco maior' - disse o agricultor. E, quando o segundo olho ficou pronto, eu já enxergava muito melhor que antes. Depois ele fez o meu nariz e a minha boca. Mas eu não falei, porque naquela altura não sabia para que servia uma boca. Tive a diversão de assistir a eles fazerem o meu corpo e os meus braços e pernas; e, quando por fim prenderam a minha cabeça, senti-me muito orgulhoso, pois julguei que era um homem tão bom quanto qualquer outro.

- 'Este sujeito vai espantar os corvos num instante' - disse o agricultor. - 'É a cara de um homem.'

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)

Tradução da Versão Simplificada (B1)

- Ora, ele é um homem - disse o outro, e eu concordei. O fazendeiro me carregou debaixo do braço até o milharal e me colocou numa estaca alta, onde você me encontrou. Pouco depois, ele e o amigo foram embora e me deixaram sozinho.

Original English Version

"'Why, he is a man,' said the other, and I quite agreed with him. The farmer carried me under his arm to the cornfield, and set me up on a tall stick, where you found me. He and his friend soon after walked away and left me alone.

Tradução Integral em Português

- 'Ora, ele é um homem' - disse o outro, e eu concordei plenamente com ele. O agricultor carregou-me debaixo do braço até o milharal e me fincou no alto de uma vara comprida, onde você me encontrou. Ele e o amigo pouco depois se afastaram e me deixaram sozinho.

[Retorna à Versão Inglês Simplificada](#) [Go to the Original English Version](#)



Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading plus mandatory post-nominal credentials found in the simplified text, Original English, or book metadata. Context links return to the corresponding simplified or original passage when that passage is rendered.

amazement /ə'meɪzmənt/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: espanto; assombro; admiração

Simple English: A feeling of great surprise and wonder.

Example: *She stared in amazement at the castle.*

Use in this Book:

Original English Version

1. The little girl gave a cry of amazement and looked about her, her eyes growing bigger and bigger at the wonderful sights she saw. [Go to](#)

anxiously /'æŋkʃəsli/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: ansiosamente; preocupadamente

Simple English: In a worried and nervous way.

Example: *She waited anxiously for the news.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Uncle Henry sat upon the doorstep and looked anxiously at the sky, which was even grayer than usual. [Go to](#)
2. "Is he a good man?" inquired the girl anxiously. [Go to](#)

arms /ɑ:rmz/ (33 occurrences in the simplified text)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy stood in the doorway with Toto in her arms and looked up too. [Go to](#)
2. Toto jumped from Dorothy's arms and hid under the bed. [Go to](#)
3. Dorothy raised both arms and lifted the figure off the pole, because it was filled with straw and very light. [Go to](#)
4. "You see," he went on quietly, "I do not mind my legs, arms, and body being stuffed, because I cannot get hurt. [Go to](#)
5. I watched them make my body, arms, and legs. [Go to](#)

awakened /ə'weɪkənd/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: acordou; foi acordada; despertou

Use in this Book:

Original English Version

1. She was awakened by a shock, so sudden and severe that if Dorothy had not been lying on the soft bed she might have been hurt. [Return to Original English](#)

[Version](#)

awfully /'ɔːfli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: muito; terrivelmente

Use in this Book:

Original English Version

1. "Oh," said Dorothy, "I'm awfully sorry for you." [Return to Original English Version](#)

Back /bæk/ (102 occurrences in the simplified text)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She crept to the hole, caught Toto by the ear, and pulled him back into the room. [Go to](#)
2. Then she came back outside and said to the Munchkins: [Go to](#)
3. Then she went back to the house. [Go to](#)
4. "We will go to the Emerald City and ask the Great Oz how to get back to Kansas again." [Go to](#)
5. So she bravely decided not to turn back. [Go to](#)
6. A pole stuck up its back and held it above the corn. [Go to](#)

bade /bæd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: disse; deu (adeus); ordenou

Use in this Book:

Original English Version

1. She bade her friends good-bye, and again started along the road of yellow brick. [Return to Original English Version](#)

balance /'bæləns/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: equilíbrio; saldo; equilibrar

Simple English: The amount of money remaining in a bank account.

Example: *I checked my bank balance before making a big purchase.*

Forms in this book: balance, balanced

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The house shook so hard that she lost her balance and fell suddenly to the floor. [Go to](#)
2. The little old woman took off her cap and balanced it on the end of her nose.
[Go to](#)

barked /bɑ:rkt/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: latiu

Simple English: Made the short, loud sound that a dog makes.

Example: *The dog barked at the stranger.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He barked loudly after her, because he had been too afraid to growl while she was there. [Go to](#)
2. Toto ran to the trees and barked at the birds there. [Go to](#)
3. Dorothy climbed down from the fence and walked up to it, while Toto ran around the pole and barked. [Go to](#)

Original English Version

1. The Witch gave Dorothy a friendly little nod, whirled around on her left heel three times, and straightway disappeared, much to the surprise of little Toto, who barked after her loudly enough when she had gone, because he had been afraid even to growl while she stood by. [Go to](#)
2. Then she climbed down from the fence and walked up to it, while Toto ran around the pole and barked. [Go to](#)

beards /bɪrdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: barbas

Simple English: The hair that grows on a man's chin and cheeks.

Example: *The two old men had long white beards.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy thought the men were about as old as Uncle Henry, because two had beards. [Go to](#)

Original English Version

1. The men, Dorothy thought, were about as old as Uncle Henry, for two of them had beards. [Go to](#)

beauty /'bjʊ:ti/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: beleza; beldade; bela

Simple English: Quality of being visually or sensorially pleasing.

Example: *The beauty of the sunset took everyone's breath away that evening.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The cyclone had set the house down very gently, for a cyclone, in the middle of a country of great beauty. [Go to](#)

beyond /bi'ɒnd/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond them were fields full of grain and vegetables. [Go to](#)
2. Beyond the fence was a large cornfield, and not far away she saw a Scarecrow set high on a pole to keep birds away from the ripe corn. [Go to](#)

blistered /'blɪstəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: empolou; fez bolhas; descascou

Use in this Book:

Original English Version

1. Once the house had been painted, but the sun blistered the paint and the rains washed it away, and now the house was as dull and gray as everything else. [Return to Original English Version](#)

bondage /'bɑːndɪdʒ/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: escravidão; servidão; cativo

Simple English: The state of being a slave or of not being free.

Example: *The people were set free from bondage.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now and then she passed a house, and the people came out to look at her and bow low as she went by, because they knew she had killed the Wicked Witch and freed them from bondage. [Go to](#)

Original English Version

1. We are so grateful to you for having killed the Wicked Witch of the East, and for setting our people free from bondage." [Go to](#)

2. "She has held all the Munchkins in bondage for many years, making them slave for her night and day. [Go to](#)

3. Once in a while she would pass a house, and the people came out to look at her and bow low as she went by; for everyone knew she had been the means of destroying the Wicked Witch and setting them free from bondage. [Go to](#)

4. The people greeted Dorothy kindly, and invited her to supper and to pass the night with them; for this was the home of one of the richest Munchkins in the land, and his friends were gathered with him to celebrate their freedom from the bondage of the Wicked Witch. [Go to](#)

bony /'boʊni/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ossuda; magra; esquelética

Simple English: Very thin, so that the bones can be seen.

Example: *Her hands became thin and bony.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She became thin and bony, and she never smiled. [Go to](#)

boq /bɑ:k/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: Boq

Simple English: The name of the rich Munchkin who gives Dorothy food and a bed.

Example: *Boq welcomed Dorothy into his house.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy ate a big supper, and the rich Munchkin himself, whose name was Boq, served her. [Go to](#)
2. When Boq saw her silver shoes, he said, "You must be a great sorceress." [Go to](#)
3. "It is kind of you to wear that," said Boq. [Go to](#)
4. When she was tired of watching the dancing, Boq took her into the house and gave her a room with a pretty bed. [Go to](#)
5. "I do not know," Boq answered seriously, "because I have never been there." [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy ate a hearty supper and was waited upon by the rich Munchkin himself, whose name was Boq. [Go to](#)
2. When Boq saw her silver shoes he said, "You must be a great sorceress." [Go to](#)
3. "It is kind of you to wear that," said Boq. [Go to](#)
4. When she had tired watching the dancing, Boq led her into the house, where he gave her a room with a pretty bed in it. [Go to](#)
5. "I do not know," answered Boq gravely, "for I have never been there." [Go to](#)

bowed /boʊd/ Listen (22 occurrences in the simplified text)

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Simple English: Bent forward or downward.

Example: *The long grass bowed before the wind.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then the little old woman walked up to Dorothy, bowed low, and said in a sweet voice: [Go to](#)
2. The three Munchkins bowed low and wished her a pleasant journey. [Go to](#)

Original English Version

1. From the far north they heard a low wail of the wind, and Uncle Henry and Dorothy could see where the long grass bowed in waves before the coming storm. [Go to](#)
2. The Witch of the North seemed to think for a time, with her head bowed and her eyes upon the ground. [Go to](#)
3. The three Munchkins bowed low to her and wished her a pleasant journey, after which they walked away through the trees. [Go to](#)

bravely /'breɪvli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: corajosamente; com coragem

Simple English: In a way that shows courage.

Example: *She bravely decided to go on.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. So she bravely decided not to turn back. [Go to](#)

Original English Version

1. This worried Dorothy a little, but she knew that only the Great Oz could help her get to Kansas again, so she bravely resolved not to turn back. [Go to](#)

brightly /'braɪtli/ **Listen** (11 occurrences in the simplified text)

Português: intensamente; com brilho

Simple English: In a way that gives a lot of light.

Example: *The sun shone brightly all morning.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sun shone brightly and the birds sang sweetly. [Go to](#)

brims /brɪmz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: abas; bordas

Simple English: The outer edges of hats, or the top edges of cups and bowls.

Example: *Little bells hung from the brims of their hats.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They wore round hats with a small point a foot above their heads, and tiny bells around the brims that rang sweetly when they moved. [Go to](#)

Original English Version

1. They wore round hats that rose to a small point a foot above their heads, with little bells around the brims that tinkled sweetly as they moved. [Go to](#)

briskly /'brɪskli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rapidamente; com energia; a passo firme

Use in this Book:

Original English Version

1. Within a short time she was walking briskly toward the Emerald City, her silver shoes tinkling merrily on the hard, yellow road-bed. [Return to Original English Version](#)

burn (6 occurrences in the simplified text)

Português: queimar; queimadura; gravar

Forms in this book: burn, burned, burning

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sun had burned the tops of the long blades until they looked gray too.

[Go to](#)

bush /bʊʃ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beautiful flowers grew everywhere, and birds with bright, rare feathers sang and flew among the trees and bushes. [Go to](#)

buttered /'bʌtəd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: passou manteiga em

Simple English: Spread butter on bread.

Example: *She buttered the bread and gave some to the dog.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She buttered it and gave some to Toto. [Go to](#)

Chair /tʃɛər/ (8 occurrences in the simplified text)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In it were a rusty cookstove, a cupboard for dishes, a table, three or four chairs, and the beds. [Go to](#)

clasping /'klæspɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: apertando; juntando (as mãos)

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, dear!" cried Dorothy, clasping her hands together in dismay. [Return to Original English Version](#)

confidentially /,kɑ:nfɪ'denʃəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: em confiança; em segredo

Use in this Book:

Original English Version

1. "You see," he continued confidentially, "I don't mind my legs and arms and body being stuffed, because I cannot get hurt. [Return to Original English Version](#)

confused /kən'fju:zd/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: confuso; confundido; baralhado

Simple English: Feeling uncertain because something is unclear or hard understand.

Example: *He felt confused after reading the instructions multiple times without clarity.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy was confused by this, because it seemed strange to hear a stuffed man talk, bow, and walk beside her. [Go to](#)

cookstove /'kʊkstəʊv/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: fogão

Simple English: A stove used for cooking food.

Example: *There was a rusty cookstove in the little room.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In it were a rusty cookstove, a cupboard for dishes, a table, three or four chairs, and the beds. [Go to](#)

Original English Version

1. There were four walls, a floor and a roof, which made one room; and this room contained a rusty looking cookstove, a cupboard for the dishes, a table, three or four chairs, and the beds. [Go to](#)

Cool /ku:l/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: legal; fresco; fixe

Simple English: Having an appealing or attractive quality.

Example: *That new jacket looks really cool and stylish on you!*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. After she and Toto had a good drink of the cool, clear water, she began getting ready for the trip to the City of Emeralds. [Go to](#)

cornfield /'kɔ:rnfi:ld/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: milharal; campo de milho

Simple English: A field where corn is grown.

Example: *A scarecrow stood in the middle of the cornfield.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond the fence was a large cornfield, and not far away she saw a Scarecrow set high on a pole to keep birds away from the ripe corn. [Go to](#)
2. The farmer carried me under his arm to the cornfield and set me on a tall stick, where you found me. [Go to](#)

Original English Version

1. There was a great cornfield beyond the fence, and not far away she saw a Scarecrow, placed high on a pole to keep the birds from the ripe corn. [Go to](#)
2. The farmer carried me under his arm to the cornfield, and set me up on a tall stick, where you found me. [Go to](#)

count /kaʊnt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: contagem; contar; Conde

Simple English: To say numbers in order or calculate quantity.

Example: *Count the chairs.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she counted, "One, two, three," in a serious voice. [Go to](#)

cover /'kʌvər/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: cobrir; tampa; capa

Simple English: To report on or discuss an event in media.

Example: *The journalist will cover the election results on live television.*

Forms in this book: cover, covering

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she took a little basket and filled it with bread from the cupboard, covering it with a white cloth. [Go to](#)

***crawled* /krɔːld/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: engatinhou; rastejou

Simple English: Moved slowly on the hands and knees, or close to the ground.

Example: *She crawled across the floor to her bed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last she crawled across the swaying floor to her bed and lay down. [Go to](#)

Original English Version

1. At last she crawled over the swaying floor to her bed, and lay down upon it; and Toto followed and lay down beside her. [Go to](#)

crept /krɛpt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Simple English: Moved slowly and quietly.

Example: *She crept to the hole and caught the dog by the ear.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She crept to the hole, caught Toto by the ear, and pulled him back into the room. [Go to](#)

Original English Version

1. She crept to the hole, caught Toto by the ear, and dragged him into the room again, afterward closing the trap door so that no more accidents could happen.

[Go to](#)

Crop /kɹɒp/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Munchkins were clearly good farmers and grew many crops. [Go to](#)

crowed /kroʊd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: gritou de alegria; guinchou de contente

Simple English: Made a loud, happy sound.

Example: *The baby crowed and laughed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The baby pulled Toto's tail, crowed, and laughed. [Go to](#)

Original English Version

1. She ate a hearty breakfast, and watched a wee Munchkin baby, who played with Toto and pulled his tail and crowed and laughed in a way that greatly amused Dorothy. [Go to](#)

crows /kroʊz/ **Listen** (25 occurrences in the simplified text)

Português: corvos

Simple English: Large black birds with a loud, harsh cry.

Example: *His work was to scare away the crows.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am not feeling well," said the Scarecrow with a smile, "because it is very boring to stand here day and night and scare away crows." [Go to](#)
2. "This fellow will scare the crows soon enough," said the farmer. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm not feeling well," said the Scarecrow, with a smile, "for it is very tedious being perched up here night and day to scare away crows." [Go to](#)
2. "'This fellow will scare the crows fast enough,' said the farmer. 'He looks just like a man.' [Go to](#)

cupboard /'kʌbəd/ **Listen** (16 occurrences in the simplified text)

Português: armário

Simple English: A piece of furniture with shelves and doors for keeping things.

Example: *The dishes were kept in a cupboard.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In it were a rusty cookstove, a cupboard for dishes, a table, three or four chairs, and the beds. [Go to](#)
2. She went to the cupboard and cut some bread. [Go to](#)
3. Then she took a little basket and filled it with bread from the cupboard, covering it with a white cloth. [Go to](#)

Original English Version

1. There were four walls, a floor and a roof, which made one room; and this room contained a rusty looking cookstove, a cupboard for the dishes, a table, three or four chairs, and the beds. [Go to](#)
2. So she went to the cupboard and cut herself some bread, which she spread with butter. [Go to](#)
3. She took a little basket and filled it with bread from the cupboard, laying a white cloth over the top. [Go to](#)

curled /kɜːrld/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: enroscou-se; encolheu-se

Simple English: Lay down with the body rolled into a round shape.

Example: *The dog curled up on the rug beside her.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto curled up on the blue rug beside her. [Go to](#)

Original English Version

1. The sheets were made of blue cloth, and Dorothy slept soundly in them till morning, with Toto curled up on the blue rug beside her. [Go to](#)

dainty /'deɪnti/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: delicado; gracioso; fino

Use in this Book:

Original English Version

1. There were neat fences at the sides of the road, painted a dainty blue color, and beyond them were fields of grain and vegetables in abundance. [Return to](#)

[Original English Version](#)

***dashed* /dæʃt/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: espatifada; arremessada; lançada com força

Use in this Book:

Original English Version

1. At first she had wondered if she would be dashed to pieces when the house fell again; but as the hours passed and nothing terrible happened, she stopped worrying and resolved to wait calmly and see what the future would bring.

[Return to Original English Version](#)

***dearly* /'dɪrli/ Listen (5 occurrences in the simplified text)**

Português: muito; ternamente

Simple English: Very much, with deep love.

Example: *She loved the little dog dearly.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto played all day, and Dorothy played with him and loved him dearly. [Go to](#)

Original English Version

1. Toto played all day long, and Dorothy played with him, and loved him dearly.

[Go to](#)

deeply /'di:pli/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even though the house swayed and the wind wailed, Dorothy soon closed her eyes and fell deeply asleep. [Go to](#)

desert /dɪˈzɜːrt/ (14 occurrences in the simplified text)

Português: deserto; desertar; sobremesa

Simple English: A dry area with little rain.

Example: *The Sahara is a desert.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "To the East, not far from here," said one, "there is a huge desert, and no one could live long enough to cross it." [Go to](#)
2. "At its edge is the same great desert that surrounds this Land of Oz. [Go to](#)

diamond /'daɪəmənd/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: diamante; losango

Simple English: A very hard valuable stone.

Example: *She wore a diamond ring.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small stars were sprinkled over it, and they shone in the sun like diamonds.

[Go to](#)

dismal /'dɪzməl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sombrio; lúgubre; triste

Use in this Book:

Original English Version

1. There were fewer houses and fewer fruit trees, and the farther they went the more dismal and lonesome the country became. [Return to Original English Version](#)

dismally /'dɪzməli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: tristemente; lugubrementemente

Use in this Book:

Original English Version

1. As it was, the jar made her catch her breath and wonder what had happened; and Toto put his cold little nose into her face and whined dismally. [Return to](#)

[Original English Version](#)

dismay /dis'meɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: consternação; desalento

Use in this Book:

Original English Version

1. Oh, dear!" cried Dorothy, clasping her hands together in dismay. [Return to Original English Version](#)

dorothy's /'dɔːrəθɪz/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: de Dorothy

Simple English: Belonging to Dorothy, the little girl from Kansas.

Example: *He dried his tears on Dorothy's apron.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto jumped from Dorothy's arms and hid under the bed. [Go to](#)

Original English Version

1. When Dorothy, who was an orphan, first came to her, Aunt Em had been so startled by the child's laughter that she would scream and press her hand upon her heart whenever Dorothy's merry voice reached her ears; and she still looked at the little girl with wonder that she could find anything to laugh at. [Go to](#)

2. Toto jumped out of Dorothy's arms and hid under the bed, and the girl started to get him. [Go to](#)

doubtless /'daʊtləs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sem dúvida; certamente

Use in this Book:

Original English Version

1. But the little woman was doubtless much older. [Return to Original English Version](#)

dreary /'drɪri/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: triste; monótono; sombrio

Use in this Book:

Original English Version

1. "No matter how dreary and gray our homes are, we people of flesh and blood would rather live there than in any other country, be it ever so beautiful. [Return to Original English Version](#)

dwellings /'dwɛlɪŋz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: moradias; habitações

Use in this Book:

Original English Version

1. The houses of the Munchkins were odd-looking dwellings, for each was round, with a big dome for a roof. [Return to Original English Version](#)

dwelt /dwɛlt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: moravam; habitavam

Use in this Book:

Original English Version

1. Those who dwelt in the East and the West were, indeed, wicked witches; but now that you have killed one of them, there is but one Wicked Witch in all the Land of Oz -- the one who lives in the West." [Return to Original English Version](#)

eagerly /'i:gərli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: avidamente; com entusiasmo

Simple English: In a way that shows strong interest or excitement.

Example: *She looked eagerly at the strange new sights.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While she stood there looking eagerly at the strange and beautiful sights, she saw a group of the oddest people coming toward her. [Go to](#)

Original English Version

1. While she stood looking eagerly at the strange and beautiful sights, she noticed coming toward her a group of the queerest people she had ever seen.
[Go to](#)

earnestly /'ɜ:rnɪstli/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: atentamente; seriamente

Use in this Book:

Original English Version

1. While Dorothy was looking earnestly into the queer, painted face of the Scarecrow, she was surprised to see one of the eyes slowly wink at her. [Return to Original English Version](#)

emeralds /'ɛmərəldz/ **Listen** (24 occurrences in the simplified text)

Português: esmeraldas

Simple English: Bright green precious stones.

Example: *The great gate was studded with emeralds.*

Forms in this book: EMERALDS, Emeralds, emeralds

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He lives in the City of Emeralds." [Go to](#)
2. "LET DOROTHY GO TO THE CITY OF EMERALDS" [Go to](#)
3. "Then you must go to the City of Emeralds. [Go to](#)
4. "The road to the City of Emeralds is covered with yellow brick," said the Witch. [Go to](#)
5. After she and Toto had a good drink of the cool, clear water, she began getting ready for the trip to the City of Emeralds. [Go to](#)

Original English Version

1. He lives in the City of Emeralds." [Go to](#)
2. "LET DOROTHY GO TO THE CITY OF EMERALDS" [Go to](#)
3. "Then you must go to the City of Emeralds. [Go to](#)
4. "The road to the City of Emeralds is paved with yellow brick," said the Witch, "so you cannot miss it. [Go to](#)
5. Then she went back to the house, and having helped herself and Toto to a good drink of the cool, clear water, she set about making ready for the journey to the City of Emeralds. [Go to](#)

even /'i:vən/ (48 occurrences in the simplified text)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: Even, even, evening

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even the grass was not green. [Go to](#)
2. Uncle Henry sat on the doorstep and looked worriedly at the sky, which was even grayer than usual. [Go to](#)
3. Even though the house swayed and the wind wailed, Dorothy soon closed her eyes and fell deeply asleep. [Go to](#)
4. In the evening, Dorothy was tired from her long walk. [Go to](#)
5. "No matter how dull and gray our homes are, we people of flesh and blood would rather live there than in any other country, even if it is very beautiful. [Go to](#)

farmer's /'fɑ:rmərz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: do fazendeiro; do agricultor

Simple English: Belonging to a person who owns or works on a farm.

Example: *Aunt Em was the farmer's wife.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy lived in the middle of the wide Kansas prairies with Uncle Henry, a farmer, and Aunt Em, the farmer's wife. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy lived in the midst of the great Kansas prairies, with Uncle Henry, who was a farmer, and Aunt Em, who was the farmer's wife. [Go to](#)

fastened /'fæsənd/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: prenderam; fixaram

Simple English: Joined or fixed one thing firmly to another.

Example: *They fastened his head onto his tin body.*

Use in this Book:

Original English Version

1. I had the fun of watching them make my body and my arms and legs; and when they fastened on my head, at last, I felt very proud, for I thought I was just as good a man as anyone. [Go to](#)

feather /'fɛðər/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Forms in this book: feather, feathers

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There it stayed and was carried far away as easily as if it were a feather. [Go to](#)
2. Beautiful flowers grew everywhere, and birds with bright, rare feathers sang and flew among the trees and bushes. [Go to](#)

***fellow* (2 occurrences in the simplified text)**

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "This fellow will scare the crows soon enough," said the farmer. [Go to](#)

fiddlers /'fɪdlərz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: violinistas; rabequistas

Simple English: People who play the violin, especially for dancing.

Example: *Five small fiddlers played very loudly.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Five small fiddlers played very loudly, and the people were laughing and singing. [Go to](#)

Original English Version

1. Five little fiddlers played as loudly as possible, and the people were laughing and singing, while a big table near by was loaded with delicious fruits and nuts, pies and cakes, and many other good things to eat. [Go to](#)

figure /'fɪgər/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But then the figure nodded kindly. [Go to](#)
2. Dorothy raised both arms and lifted the figure off the pole, because it was filled with straw and very light. [Go to](#)

fluttered /'flʌtəd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: esvoaçavam; adejavam

Use in this Book:

Original English Version

1. Banks of gorgeous flowers were on every hand, and birds with rare and brilliant plumage sang and fluttered in the trees and bushes. [Return to Original English Version](#)

free /fri:/ (11 occurrences in the simplified text)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freed, freely

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Now they are all free, and they thank you for helping them." [Go to](#)
2. If I were, I would have set the people free myself." [Go to](#)
3. Now and then she passed a house, and the people came out to look at her and bow low as she went by, because they knew she had killed the Wicked Witch and freed them from bondage. [Go to](#)

Freedom /'fri:dəm/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. This was the home of one of the richest Munchkins in the land, and his friends had come to celebrate their freedom from the Wicked Witch. [Go to](#)

freeing /'fri:ɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: libertando; libertação

Simple English: Setting someone free from being a prisoner or a slave.

Example: *They thanked her for freeing their people.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. We are very thankful to you for killing the Wicked Witch of the East and freeing our people from slavery." [Go to](#)

fright /fraɪt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: susto; medo

Use in this Book:

Original English Version

1. Hour after hour passed away, and slowly Dorothy got over her fright; but she felt quite lonely, and the wind shrieked so loudly all about her that she nearly became deaf. [Return to Original English Version](#)

2. Dorothy looked, and gave a little cry of fright. [Return to Original English Version](#)

frock /frɔ:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: vestido

Use in this Book:

Original English Version

1. It was gingham, with checks of white and blue; and although the blue was somewhat faded with many washings, it was still a pretty frock. [Return to Original English Version](#)

2. Besides, you have white in your frock, and only witches and sorceresses wear white." [Return to Original English Version](#)

garret /'gærɪt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sótão; água-furtada

Use in this Book:

Original English Version

1. There was no garret at all, and no cellar -- except a small hole dug in the ground, called a cyclone cellar, where the family could go in case one of those great whirlwinds arose, mighty enough to crush any building in its path. [Return to Original English Version](#)

gasped /gæspɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: arfou; ficou sem fôlego

Simple English: Took a short, quick breath because of surprise or shock.

Example: *She gasped and wondered what had happened.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She gasped and wondered what had happened. [Go to](#)

gaunt /ɡɔːnt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: descarnado; magro e abatido

Use in this Book:

Original English Version

1. She was thin and gaunt, and never smiled now. [Return to Original English Version](#)

***gazed* /geɪzd/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: fitou; contemplou

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy leaned her chin upon her hand and gazed thoughtfully at the Scarecrow. [Return to Original English Version](#)

gingham /'gɪŋəm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: algodão xadrez; tecido xadrezado

Simple English: Cotton cloth with a pattern of checks.

Example: *It was a gingham dress with white and blue checks.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was a gingham dress with white and blue checks. [Go to](#)

Original English Version

1. It was gingham, with checks of white and blue; and although the blue was somewhat faded with many washings, it was still a pretty frock. [Go to](#)
2. The girl washed herself carefully, dressed herself in the clean gingham, and tied her pink sunbonnet on her head. [Go to](#)

glistened /'glɪsənd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: reluziam; cintilavam

Use in this Book:

Original English Version

1. Over it were sprinkled little stars that glistened in the sun like diamonds.

[Return to Original English Version](#)

Grateful /'greɪtʃəl/ (3 occurrences in the simplified text)

Português: grato; agradecido; grata

Simple English: Feeling appreciation for something received or experienced.

Example: *I am grateful for your help in this project.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If you would please remove the pole, I would be very grateful." [Go to](#)

gratefully /'greɪtfəli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: com gratidão; agradecido

Simple English: In a way that shows thanks.

Example: *He answered gratefully and shook her hand.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Thank you," he answered gratefully. [Go to](#)

Original English Version

1. "Thank you," he answered gratefully. [Go to](#)

gravely /'greɪvli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: gravemente; com seriedade

Use in this Book:

Original English Version

1. "I do not know," answered Boq gravely, "for I have never been there. [Return to Original English Version](#)

grayer /'greɪər/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mais cinzento

Simple English: More gray than before.

Example: *The sky looked even grayer than usual.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Uncle Henry sat on the doorstep and looked worriedly at the sky, which was even grayer than usual. [Go to](#)

Original English Version

1. Uncle Henry sat upon the doorstep and looked anxiously at the sky, which was even grayer than usual. [Go to](#)

greensward /'gri:nsɔ:rd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: relvado; gramado

Use in this Book:

Original English Version

1. There were lovely patches of greensward all about, with stately trees bearing rich and luscious fruits. [Return to Original English Version](#)

***grieve* /gri:v/ Listen (1 occurrence in the simplified text)**

Português: afligir; entristecer

Use in this Book:

Original English Version

1. Her tears seemed to grieve the kind-hearted Munchkins, for they immediately took out their handkerchiefs and began to weep also. [Return to Original English](#)

[Version](#)

growl /graʊl/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: rosnar

Simple English: To make a low, angry sound, as an animal does.

Example: *The dog was too afraid to growl.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He barked loudly after her, because he had been too afraid to growl while she was there. [Go to](#)

Original English Version

1. The Witch gave Dorothy a friendly little nod, whirled around on her left heel three times, and straightway disappeared, much to the surprise of little Toto, who barked after her loudly enough when she had gone, because he had been afraid even to growl while she stood by. [Go to](#)

growled /graʊld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: rosnou

Simple English: Made a low, angry sound.

Example: *He often growled at the Scarecrow.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He smelled around the stuffed man as if he thought there might be rats in the straw, and he often growled at the Scarecrow in an unfriendly way. [Go to](#)

Original English Version

1. He smelled around the stuffed man as if he suspected there might be a nest of rats in the straw, and he often growled in an unfriendly way at the Scarecrow.

[Go to](#)

handkerchiefs /'hæŋkətʃɪfs/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lenços

Simple English: Small squares of cloth used for wiping the face.

Example: *They took out handkerchiefs and began to cry.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her tears made the kind Munchkins sad, and they at once took out handkerchiefs and began to cry too. [Go to](#)

Original English Version

1. Her tears seemed to grieve the kind-hearted Munchkins, for they immediately took out their handkerchiefs and began to weep also. [Go to](#)

hang /hæŋ/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: pendurar; enforçar; jeito

Simple English: To attach something above so that it is supported freely.

Example: *She likes to hang her paintings on the living room walls.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy went after him and saw delicious fruit hanging from the branches.

[Go to](#)

hearty /'hɑ:rti/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: farto; abundante; caloroso

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy ate a hearty supper and was waited upon by the rich Munchkin himself, whose name was Boq. [Return to Original English Version](#)
2. She ate a hearty breakfast, and watched a wee Munchkin baby, who played with Toto and pulled his tail and crowed and laughed in a way that greatly amused Dorothy. [Return to Original English Version](#)

heel (3 occurrences in the simplified text)

Português: calcanhar; salto; sola

Forms in this book: heel, heels

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Witch gave Dorothy a friendly nod, turned around three times on her left heel, and disappeared at once. [Go to](#)

hold /hoʊld/ (9 occurrences in the simplified text)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But soon she saw one of his ears sticking up through the hole, because the strong air was holding him up so he could not fall. [Go to](#)

horribly /'hɔ:rəbli/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: horrivelmente; terrivelmente

Simple English: In a very unpleasant or frightening way.

Example: *The wind howled horribly around her.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was very dark, and the wind howled horribly around her, but Dorothy found that the ride was quite easy. [Go to](#)

Original English Version

1. It was very dark, and the wind howled horribly around her, but Dorothy found she was riding quite easily. [Go to](#)

howled /haʊld/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: uivou

Simple English: Made a long, loud crying sound.

Example: *The wind howled around the little house.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It was very dark, and the wind howled horribly around her, but Dorothy found that the ride was quite easy. [Go to](#)

Original English Version

1. It was very dark, and the wind howled horribly around her, but Dorothy found she was riding quite easily. [Go to](#)

husky /'hʌski/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: rouco; áspero

Use in this Book:

Original English Version

1. "Good day," said the Scarecrow, in a rather husky voice. [Return to Original English Version](#)

injure /'ɪndʒər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: ferir; machucar

Use in this Book:

Original English Version

1. "No, I cannot do that," she replied, "but I will give you my kiss, and no one will dare injure a person who has been kissed by the Witch of the North." [Return to](#)

[Original English Version](#)

innocent /'Inəsənt/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: inocente

Simple English: Not guilty of wrongdoing or criminal offense.

Example: *The jury found him innocent after reviewing the evidence carefully.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy was an innocent, harmless little girl. [Go to](#)

inquired /In'kwaiərd/ **Listen** (14 occurrences in the simplified text)

Português: perguntou; indagou

Use in this Book:

Original English Version

1. "Who are the Munchkins?" inquired Dorothy. [Return to Original English Version](#)
2. "Who is Aunt Em?" inquired the little old woman. [Return to Original English Version](#)
3. "Is he a good man?" inquired the girl anxiously. [Return to Original English Version](#)
4. "Where is the Emerald City?" he inquired. [Return to Original English Version](#)

***lain* /leɪn/ Listen (3 occurrences in the simplified text)**

Português: jazido; estado deitado

Simple English: Been in a flat, resting position.

Example: *The house had lain on that spot for hours.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy was about to ask another question, but then the Munchkins, who had been standing quietly nearby, gave a loud shout and pointed to the corner of the house where the Wicked Witch had lain. [Go to](#)

***leaned* /li:nd/ Listen (8 occurrences in the simplified text)**

Português: apoiou; encostou

Simple English: Rested part of the body against something for support.

Example: *Dorothy leaned her chin upon her hand.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy leaned her chin upon her hand and gazed thoughtfully at the Scarecrow. [Go to](#)

leather /'lɛðə/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: couro; cabedal; pele

Simple English: Treated animal skin used to produce durable clothing and accessories.

Example: *He wore a stylish leather jacket that kept him warm.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She took off her old leather shoes and tried on the silver ones. [Go to](#)

***lighted* /'laɪtɪd/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: aceso

Simple English: Burning, or set on fire.

Example: *It is a lighted match.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "It is a lighted match." [Go to](#)

Original English Version

1. "No," answered the Scarecrow; "it's a lighted match." [Go to](#)

lonelier /'loʊnliər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais solitário; mais ermo

Simple English: More lonely, with fewer people around.

Example: *The farther they went, the lonelier the country seemed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The farther they went, the lonelier and sadder the country seemed. [Go to](#)

lonesome /'loʊnsəm/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: solitário; ermo; desolado

Use in this Book:

Original English Version

1. There were fewer houses and fewer fruit trees, and the farther they went the more dismal and lonesome the country became. [Return to Original English Version](#)

luscious /'lʌʃəs/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: succulento; delicioso

Use in this Book:

Original English Version

1. There were lovely patches of greensward all about, with stately trees bearing rich and luscious fruits. [Return to Original English Version](#)

magicians /mə'dʒɪʃənz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: mágicos; feiticeiros

Simple English: People who can do magic.

Example: *There are no magicians left in civilized countries.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In civilized countries, I believe there are no witches, wizards, sorceresses, or magicians left. [Go to](#)

Original English Version

1. In the civilized countries I believe there are no witches left, nor wizards, nor sorceresses, nor magicians. [Go to](#)

merrily /'mɛrɪli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: alegremente; com vivacidade

Use in this Book:

Original English Version

1. Toto was not gray; he was a little black dog, with long silky hair and small black eyes that twinkled merrily on either side of his funny, wee nose. [Return to Original English Version](#)
2. Within a short time she was walking briskly toward the Emerald City, her silver shoes tinkling merrily on the hard, yellow road-bed. [Return to Original English Version](#)
3. It never hurt him, however, and Dorothy would pick him up and set him upon his feet again, while he joined her in laughing merrily at his own mishap. [Return to Original English Version](#)

mishap /'mɪʃəp/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: contratempo; percalço

Use in this Book:

Original English Version

1. It never hurt him, however, and Dorothy would pick him up and set him upon his feet again, while he joined her in laughing merrily at his own mishap. [Return to Original English Version](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the little woman clearly expected an answer, so Dorothy said uncertainly, "You are very kind, but there must be some mistake. [Go to](#)
2. "Oh, no, that is a big mistake. [Go to](#)
3. At first she thought she had made a mistake, because scarecrows in Kansas never wink. [Go to](#)

moment's /'moʊmənts/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: de um momento; de um instante

Use in this Book:

Original English Version

1. "But," said Dorothy, after a moment's thought, "Aunt Em has told me that the witches were all dead -- years and years ago." [Return to Original English Version](#)

munchkin /'mʌntʃkɪn/ **Listen** (26 occurrences in the simplified text)

Português: Munchkin

Simple English: One of the small people who live in the eastern part of the Land of Oz.

Example: *Are you a Munchkin?*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Are you a Munchkin?" asked Dorothy. [Go to](#)
2. Dorothy ate a big supper, and the rich Munchkin himself, whose name was Boq, served her. [Go to](#)
3. She ate a good breakfast and watched a little Munchkin baby play with Toto. [Go to](#)
4. An old blue pointed hat, once belonging to a Munchkin, sat on its head. [Go to](#)
5. "The Munchkin farmer who made you?" [Go to](#)
6. Another Munchkin was with him, and the first thing I heard was the farmer saying, 'How do you like those ears?' [Go to](#)

Original English Version

1. "Are you a Munchkin?" asked Dorothy. [Go to](#)
2. Dorothy ate a hearty supper and was waited upon by the rich Munchkin himself, whose name was Boq. [Go to](#)
3. She ate a hearty breakfast, and watched a wee Munchkin baby, who played with Toto and pulled his tail and crowed and laughed in a way that greatly amused Dorothy. [Go to](#)
4. An old, pointed blue hat, that had belonged to some Munchkin, was perched on his head, and the rest of the figure was a blue suit of clothes, worn and faded, which had also been stuffed with straw. [Go to](#)
5. "What is that?" asked Dorothy; "the Munchkin farmer who made you?" [Go to](#)
6. There was another Munchkin with him, and the first thing I heard was the farmer saying, 'How do you like those ears?' [Go to](#)

munchkins /'mʌntʃkɪnz/ **Listen** (37 occurrences in the simplified text)

Português: Munchkins

Simple English: The small people who live in the eastern part of the Land of Oz.

Example: *Welcome to the land of the Munchkins.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You are welcome, most noble Sorceress, to the land of the Munchkins. [Go to](#)
2. "She has kept all the Munchkins as slaves for many years, making them work for her day and night. [Go to](#)
3. "Who are the Munchkins?" asked Dorothy. [Go to](#)
4. When they saw that the Witch of the East was dead, the Munchkins sent a fast messenger to me, and I came at once. [Go to](#)
5. Dorothy was about to ask another question, but then the Munchkins, who had been standing quietly nearby, gave a loud shout and pointed to the corner of the house where the Wicked Witch had lain. [Go to](#)
6. "The Witch of the East was proud of those silver shoes," said one of the Munchkins. [Go to](#)

Original English Version

1. "You are welcome, most noble Sorceress, to the land of the Munchkins. [Go to](#)
2. "She has held all the Munchkins in bondage for many years, making them slave for her night and day. [Go to](#)
3. "Who are the Munchkins?" inquired Dorothy. [Go to](#)
4. When they saw the Witch of the East was dead the Munchkins sent a swift messenger to me, and I came at once. [Go to](#)
5. Dorothy was going to ask another question, but just then the Munchkins, who had been standing silently by, gave a loud shout and pointed to the corner of the house where the Wicked Witch had been lying. [Go to](#)
6. "The Witch of the East was proud of those silver shoes," said one of the Munchkins, "and there is some charm connected with them; but what it is we never knew." [Go to](#)

murmuring /'mɜːrmərɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: murmurando; sussurrando

Use in this Book:

Original English Version

1. A little way off was a small brook, rushing and sparkling along between green banks, and murmuring in a voice very grateful to a little girl who had lived so long on the dry, gray prairies. [Return to Original English Version](#)

neat /ni:t/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were neat fences along the road, painted a lovely blue. [Go to](#)

***nodded* /'nɒ:dɪd/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: acenou com a cabeça

Simple English: Moved the head up and down to say yes or to greet someone.

Example: *The figure nodded kindly at her.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But then the figure nodded kindly. [Go to](#)
2. So she only nodded and kept eating her bread. [Go to](#)

Original English Version

1. She thought she must have been mistaken at first, for none of the scarecrows in Kansas ever wink; but presently the figure nodded its head to her in a friendly way. [Go to](#)
2. Dorothy saw at once that this was true, so she only nodded and went on eating her bread. [Go to](#)

oddest /'ɑ:dɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: os mais estranhos; os mais esquisitos

Simple English: The strangest of all.

Example: *She saw a group of the oddest people coming toward her.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While she stood there looking eagerly at the strange and beautiful sights, she saw a group of the oddest people coming toward her. [Go to](#)

pail /peɪl/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: balde

Simple English: A round container with a handle, used for carrying water.

Example: *She filled the pail with clear water.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she took a pail from the shelf, went to the little brook, and filled it with clear, sparkling water. [Go to](#)

Original English Version

1. She gave some to Toto, and taking a pail from the shelf she carried it down to the little brook and filled it with clear, sparkling water. [Go to](#)

paused /pɔ:zd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pararam; detiveram-se

Use in this Book:

Original English Version

1. When these people drew near the house where Dorothy was standing in the doorway, they paused and whispered among themselves, as if afraid to come farther. [Return to Original English Version](#)

peg /pɛɡ/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: cabide; pino de madeira

Simple English: A short piece of wood or metal used to hang things on.

Example: *Her other dress hung on a peg by her bed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy had only one other dress, but it was clean and hung on a peg by her bed. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy had only one other dress, but that happened to be clean and was hanging on a peg beside her bed. [Go to](#)

perched /pɜ:rtʃt/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: empoleirado; posto no alto

Use in this Book:

Original English Version

1. An old, pointed blue hat, that had belonged to some Munchkin, was perched on his head, and the rest of the figure was a blue suit of clothes, worn and faded, which had also been stuffed with straw. [Return to Original English Version](#)
2. "I'm not feeling well," said the Scarecrow, with a smile, "for it is very tedious being perched up here night and day to scare away crows." [Return to Original English Version](#)

pleats /pli:ts/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: pregas

Simple English: Narrow folds sewn into cloth.

Example: *Her white dress had pleats from the shoulders.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The men wore blue hats, while the little woman had a white hat and a white dress with pleats from her shoulders. [Go to](#)

Original English Version

1. The hats of the men were blue; the little woman's hat was white, and she wore a white gown that hung in pleats from her shoulders. [Go to](#)

plowed /plaʊd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: arado; lavrado

Simple English: Turned over with a plow so that seeds can be planted.

Example: *The sun had dried the plowed land into a gray crust.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The sun had dried the plowed land into a gray crust with small cracks. [Go to](#)

Original English Version

1. The sun had baked the plowed land into a gray mass, with little cracks running through it. [Go to](#)

plumage /'plu:mɪdʒ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: plumagem; penas

Use in this Book:

Original English Version

1. Banks of gorgeous flowers were on every hand, and birds with rare and brilliant plumage sang and fluttered in the trees and bushes. [Return to Original English Version](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They wore silver shoes with pointed toes. [Go to](#)
2. Dorothy was about to ask another question, but then the Munchkins, who had been standing quietly nearby, gave a loud shout and pointed to the corner of the house where the Wicked Witch had lain. [Go to](#)
3. An old blue pointed hat, once belonging to a Munchkin, sat on its head. [Go to](#)

***politely* /pə'laɪtli/ Listen (7 occurrences in the simplified text)**

Português: educadamente; com cortesia

Simple English: In a way that shows good manners.

Example: *I am quite well, thank you, she replied politely.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I am quite well, thank you," Dorothy replied politely. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'm pretty well, thank you," replied Dorothy politely. [Go to](#)

prairies /'prɛrɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: pradarias; campinas

Simple English: Wide, flat areas of grassland.

Example: *She lived in the middle of the wide Kansas prairies.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Dorothy lived in the middle of the wide Kansas prairies with Uncle Henry, a farmer, and Aunt Em, the farmer's wife. [Go to](#)
2. Its soft sound pleased the little girl, who had lived so long on the dry, gray prairies. [Go to](#)

Original English Version

1. Dorothy lived in the midst of the great Kansas prairies, with Uncle Henry, who was a farmer, and Aunt Em, who was the farmer's wife. [Go to](#)
2. A little way off was a small brook, rushing and sparkling along between green banks, and murmuring in a voice very grateful to a little girl who had lived so long on the dry, gray prairies. [Go to](#)

Press /prɛs/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: imprensa; pressione; prima

Simple English: Newspapers, journalists, and magazines collectively referred to.

Example: *The press covered the event from multiple angles and perspectives.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Dorothy, who was an orphan, first came to her, Aunt Em was so surprised by the child's laughter that she would scream and press her hand to her heart whenever Dorothy laughed. [Go to](#)

puzzled /'pʌzəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: intrigada; confusa

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy was puzzled at this, for it sounded queer to hear a stuffed man speak, and to see him bow and walk along beside her. [Return to Original English Version](#)

quadlings /'kwɑ:dliŋz/ **Listen** (18 occurrences in the simplified text)

Português: Quadlings

Simple English: The short people dressed in red who live in the southern part of the Land of Oz.

Example: *The South is the country of the Quadlings.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The South is the country of the Quadlings." [Go to](#)

Original English Version

1. The South is the country of the Quadlings." [Go to](#)

queerest /'kwɪrɪst/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: os mais esquisitos; os mais estranhos

Use in this Book:

Original English Version

1. While she stood looking eagerly at the strange and beautiful sights, she noticed coming toward her a group of the queerest people she had ever seen.

[Return to Original English Version](#)

rare /rɛə/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: raro; rara; raros

Simple English: Not common and occurring infrequently in general situations.

Example: *It is rare to see such a beautiful rainbow in winter.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beautiful flowers grew everywhere, and birds with bright, rare feathers sang and flew among the trees and bushes. [Go to](#)

***rarely* (1 occurrence in the simplified text)**

Português: raramente; poucas vezes; quase nunca

Simple English: not often

Example: *He rarely eats meat.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked strict and serious, and he rarely spoke. [Go to](#)

reproachfully /rɪ'proutʃfəli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com ar de censura; em tom de reprovação

Use in this Book:

Original English Version

1. The Scarecrow looked at her reproachfully, and answered: [Return to Original English Version](#)

***ripples* /'rɪpəlz/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: ondulações; ondinhas

Simple English: Small waves moving across a surface.

Example: *They saw ripples moving through the grass.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a sharp whistling came through the air from the south, and when they looked that way, they saw ripples in the grass coming from there too. [Go to](#)

Original English Version

1. There now came a sharp whistling in the air from the south, and as they turned their eyes that way they saw ripples in the grass coming from that direction also. [Go to](#)

roadside /'roudsaɪd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: beira da estrada

Use in this Book:

Original English Version

1. At noon they sat down by the roadside, near a little brook, and Dorothy opened her basket and got out some bread. [Return to Original English Version](#)

round (5 occurrences in the simplified text)

Português: rodada; redonda; ronda

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They wore round hats with a small point a foot above their heads, and tiny bells around the brims that rang sweetly when they moved. [Go to](#)
2. Where her lips touched the girl, they left a round, shining mark, as Dorothy soon found out. [Go to](#)
3. Each one was round with a large dome-shaped roof. [Go to](#)

***rush* /rʌʃ/ (7 occurrences in the simplified text)**

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rushed, rushing

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Not far away was a small brook, rushing and sparkling between green banks.

[Go to](#)

sadder /'sædər/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: mais triste

Simple English: More sad than before.

Example: *The country seemed lonelier and sadder.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The farther they went, the lonelier and sadder the country seemed. [Go to](#)

scarecrow /'skɛrkrou/ **Listen** (430 occurrences in the simplified text)

Português: espantalho

Simple English: A figure of a man made of straw, put in a field to frighten birds.

Example: *She saw a Scarecrow set high on a pole.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Beyond the fence was a large cornfield, and not far away she saw a Scarecrow set high on a pole to keep birds away from the ripe corn. [Go to](#)
2. Dorothy rested her chin on her hand and looked carefully at the Scarecrow. [Go to](#)
3. While Dorothy was staring at the strange painted face of the Scarecrow, she was shocked to see one eye slowly wink at her. [Go to](#)
4. "Good day," said the Scarecrow in a rough voice. [Go to](#)
5. "Of course," answered the Scarecrow. [Go to](#)
6. "I am not feeling well," said the Scarecrow with a smile, "because it is very boring to stand here day and night and scare away crows." [Go to](#)

Original English Version

1. There was a great cornfield beyond the fence, and not far away she saw a Scarecrow, placed high on a pole to keep the birds from the ripe corn. [Go to](#)
2. Dorothy leaned her chin upon her hand and gazed thoughtfully at the Scarecrow. [Go to](#)
3. While Dorothy was looking earnestly into the queer, painted face of the Scarecrow, she was surprised to see one of the eyes slowly wink at her. [Go to](#)
4. "Good day," said the Scarecrow, in a rather husky voice. [Go to](#)
5. "Certainly," answered the Scarecrow. [Go to](#)
6. "I'm not feeling well," said the Scarecrow, with a smile, "for it is very tedious being perched up here night and day to scare away crows." [Go to](#)

scarecrows /'skɜrkrouz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: espantalhos

Simple English: Figures of men made of straw, put in fields to frighten birds.

Example: *Scarecrows in Kansas never wink.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At first she thought she had made a mistake, because scarecrows in Kansas never wink. [Go to](#)

Original English Version

1. She thought she must have been mistaken at first, for none of the scarecrows in Kansas ever wink; but presently the figure nodded its head to her in a friendly way. [Go to](#)

scream /skri:m/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When Dorothy, who was an orphan, first came to her, Aunt Em was so surprised by the child's laughter that she would scream and press her hand to her heart whenever Dorothy laughed. [Go to](#)
2. "Quick, Dorothy!" she screamed. [Go to](#)
3. But she felt very lonely, and the wind screamed so loudly around her that she almost could not hear. [Go to](#)

settee /sɛ'ti:/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sofá; canapé

Simple English: A long soft seat for two or more people.

Example: *She sat on a settee and watched the people dance.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then she sat on a settee and watched the people dance. [Go to](#)

Original English Version

1. Then she sat upon a settee and watched the people dance. [Go to](#)

shade /ʃeɪd/ (4 occurrences in the simplified text)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Forms in this book: shade, shades

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The men wore blue clothes of the same shade as their hats, and polished boots with a wide blue band at the top. [Go to](#)

shape /ʃeɪp/ (12 occurrences in the simplified text)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Each one was round with a large dome-shaped roof. [Go to](#)
2. That would spoil the shape of my head." [Go to](#)

sheds /ʃɛdz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: galpões; barracões

Simple English: Small, simple buildings used for keeping animals or tools.

Example: *He ran toward the sheds where the cows were kept.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'll go look after the stock." Then he ran toward the sheds where the cows and horses were kept. [Go to](#)

Original English Version

1. "I'll go look after the stock." Then he ran toward the sheds where the cows and horses were kept. [Go to](#)

Shock /ʃɑ:k/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She woke up with a hard shock. [Go to](#)

shocked /ʃɒkt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While Dorothy was staring at the strange painted face of the Scarecrow, she was shocked to see one eye slowly wink at her. [Go to](#)

shod /ʃɑ:d/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: calçados; com calçado

Use in this Book:

Original English Version

1. There, indeed, just under the corner of the great beam the house rested on, two feet were sticking out, shod in silver shoes with pointed toes. [Return to](#)

[Original English Version](#)

shone /ʃoʊn/ **Listen** (15 occurrences in the simplified text)

Português: brilhavam; reluziam

Simple English: Gave out or reflected light.

Example: *The little stars shone in the sun like diamonds.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small stars were sprinkled over it, and they shone in the sun like diamonds.

[Go to](#)

2. The sun shone brightly and the birds sang sweetly. [Go to](#)

Original English Version

1. The sun shone bright and the birds sang sweetly, and Dorothy did not feel nearly so bad as you might think a little girl would who had been suddenly whisked away from her own country and set down in the midst of a strange land. [Go to](#)

shriek /ʃri:k/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: grito agudo; guincho

Simple English: A loud, high cry or sound.

Example: *The wind gave a great shriek.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When she was halfway across the room, the wind gave a great shriek. [Go to](#)

Original English Version

1. When she was halfway across the room there came a great shriek from the wind, and the house shook so hard that she lost her footing and sat down suddenly upon the floor. [Go to](#)

shrieked /ʃri:kt/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: gritou; uivou agudamente

Use in this Book:

Original English Version

1. Hour after hour passed away, and slowly Dorothy got over her fright; but she felt quite lonely, and the wind shrieked so loudly all about her that she nearly became deaf. [Return to Original English Version](#)

sighed /saɪd/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: suspirou

Simple English: Let out a long, slow breath to show sadness or relief.

Example: *The Scarecrow sighed and said nothing.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The Scarecrow sighed. [Go to](#)

Original English Version

1. The Scarecrow sighed. [Go to](#)

silky /'sɪlki/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: sedoso; macio como seda

Simple English: Soft and smooth, like silk.

Example: *He was a little black dog with long silky hair.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a little black dog with long silky hair and small black eyes that sparkled happily beside his funny little nose. [Go to](#)

Original English Version

1. Toto was not gray; he was a little black dog, with long silky hair and small black eyes that twinkled merrily on either side of his funny, wee nose. [Go to](#)

slave (13 occurrences in the simplified text)

Português: escravo; cativo; pessoa escravizada

Simple English: a person forced to work without freedom

Example: *The law ended the sale of slaves.*

Forms in this book: slave, slaves

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "She has kept all the Munchkins as slaves for many years, making them work for her day and night. [Go to](#)
2. And that country, where the Winkies live, is ruled by the Wicked Witch of the West, who would make you her slave if you went that way." [Go to](#)

smoothing /'smu:ðɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: alisando; desamassando

Simple English: Making something flat and even with the hands.

Example: *She spoke, smoothing out the wrinkles in her dress.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "My dress is blue and white checked," Dorothy said, smoothing out the wrinkles in it. [Go to](#)

Original English Version

1. "My dress is blue and white checked," said Dorothy, smoothing out the wrinkles in it. [Go to](#)

sob /sɑ:b/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: soluçar; chorar aos soluços

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy began to sob at this, for she felt lonely among all these strange people. [Return to Original English Version](#)

soberly /'soʊbərlɪ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: sobriamente; com seriedade

Use in this Book:

Original English Version

1. And so, with Toto trotting along soberly behind her, she started on her journey. [Return to Original English Version](#)

solemn /'sɔ:ləm/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: solene; grave; sério

Use in this Book:

Original English Version

1. He was gray also, from his long beard to his rough boots, and he looked stern and solemn, and rarely spoke. [Return to Original English Version](#)

2. As for the little old woman, she took off her cap and balanced the point on the end of her nose, while she counted "One, two, three" in a solemn voice.

[Return to Original English Version](#)

sorceress /'sɔ:rsərəs/ **Listen** (8 occurrences in the simplified text)

Português: feiticeira; maga

Simple English: A woman who uses magic powers.

Example: *You are welcome, most noble Sorceress.*

Forms in this book: Sorceress, sorceress

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "You are welcome, most noble Sorceress, to the land of the Munchkins. [Go to](#)
2. What could the little woman mean by calling her a sorceress and saying she had killed the Wicked Witch of the East? [Go to](#)
3. When Boq saw her silver shoes, he said, "You must be a great sorceress." [Go to](#)

Original English Version

1. "You are welcome, most noble Sorceress, to the land of the Munchkins. [Go to](#)
2. What could the little woman possibly mean by calling her a sorceress, and saying she had killed the Wicked Witch of the East? [Go to](#)
3. When Boq saw her silver shoes he said, "You must be a great sorceress." [Go to](#)

sorceresses /'sɔ:rsərəsɪz/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: feiticeiras; magas

Simple English: Women who use magic powers.

Example: *There are no sorceresses left in civilized countries.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. In civilized countries, I believe there are no witches, wizards, sorceresses, or magicians left. [Go to](#)
2. Also, you have white in your dress, and only witches and sorceresses wear white." [Go to](#)

Original English Version

1. In the civilized countries I believe there are no witches left, nor wizards, nor sorceresses, nor magicians. [Go to](#)
2. Besides, you have white in your frock, and only witches and sorceresses wear white." [Go to](#)

soundly /'saʊndli/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: profundamente; a sono solto

Use in this Book:

Original English Version

1. The sheets were made of blue cloth, and Dorothy slept soundly in them till morning, with Toto curled up on the blue rug beside her. [Return to Original English Version](#)

sparkle /'spɑ:rkəl/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: brilho; cintilação

Simple English: A bright, lively shine.

Example: *The years had taken the sparkle from her eyes.*

Use in this Book:

Original English Version

1. They had taken the sparkle from her eyes and left them a sober gray; they had taken the red from her cheeks and lips, and they were gray also. [Go to](#)

sparkled /'spɑ:rkəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: cintilavam; brilhavam

Simple English: Shone with small, bright points of light.

Example: *His small black eyes sparkled happily.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He was a little black dog with long silky hair and small black eyes that sparkled happily beside his funny little nose. [Go to](#)

sprang /spræŋ/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: saltou; pulou

Use in this Book:

Original English Version

1. She sprang from her bed and with Toto at her heels ran and opened the door.

[Return to Original English Version](#)

sprinkled /'sprɪŋkəld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: salpicadas; espalhadas

Simple English: Scattered in small amounts over a surface.

Example: *Small stars were sprinkled over it.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Small stars were sprinkled over it, and they shone in the sun like diamonds.

[Go to](#)

Original English Version

1. Over it were sprinkled little stars that glistened in the sun like diamonds. [Go to](#)

stalks /stɔːks/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: hastes; talos; pés de milho

Use in this Book:

Original English Version

1. On the feet were some old boots with blue tops, such as every man wore in this country, and the figure was raised above the stalks of corn by means of the pole stuck up its back. [Return to Original English Version](#)

stare /stɛər/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stare, stared, staring

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. While Dorothy was staring at the strange painted face of the Scarecrow, she was shocked to see one eye slowly wink at her. [Go to](#)

startled /'stɑ:rtəld/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: assustada; sobressaltada

Simple English: Suddenly surprised or frightened.

Example: *Aunt Em was startled by the child's laughter.*

Use in this Book:

Original English Version

1. When Dorothy, who was an orphan, first came to her, Aunt Em had been so startled by the child's laughter that she would scream and press her hand upon her heart whenever Dorothy's merry voice reached her ears; and she still looked at the little girl with wonder that she could find anything to laugh at. [Go to](#)

stately /'steɪtli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imponente; majestoso

Use in this Book:

Original English Version

1. There were lovely patches of greensward all about, with stately trees bearing rich and luscious fruits. [Return to Original English Version](#)

step /stɛp/ (15 occurrences in the simplified text)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: Step, step, stepped, steps

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. If anyone steps on my toes or sticks a pin into me, it does not matter, because I cannot feel it. [Go to](#)
2. But the Scarecrow had no brains, so he walked straight ahead and stepped into the holes. [Go to](#)

stiffly /'stɪfli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: rigidamente; com dificuldade

Simple English: In a way that shows the body does not bend easily.

Example: *Her hair was white and she walked stiffly.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her face had many wrinkles, her hair was almost white, and she walked stiffly.

[Go to](#)

Original English Version

1. Her face was covered with wrinkles, her hair was nearly white, and she walked rather stiffly. [Go to](#)

stock (1 occurrence in the simplified text)

Português: estoque; inventário; ações

Simple English: a supply of goods or shares in a company

Example: *The store has no stock left.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I'll go look after the stock." Then he ran toward the sheds where the cows and horses were kept. [Go to](#)

straightway /'streɪtweɪ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: imediatamente; no mesmo instante

Forms in this book: Straightway, straightway

Use in this Book:

Original English Version

1. The Witch gave Dorothy a friendly little nod, whirled around on her left heel three times, and straightway disappeared, much to the surprise of little Toto, who barked after her loudly enough when she had gone, because he had been afraid even to growl while she stood by. [Return to Original English Version](#)

stretch /stretʃ/ (6 occurrences in the simplified text)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. There were no trees or houses to break the flat land, which stretched to the edge of the sky. [Go to](#)
2. "Who are you?" asked the Scarecrow after he stretched and yawned. [Go to](#)

strict /strikt/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Simple English: Absolute rules that must always be obeyed.

Example: *The school has strict rules about student behavior during classes.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He looked strict and serious, and he rarely spoke. [Go to](#)

sunbonnet /'sʌnbɒ:nɪt/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: touca de sol

Simple English: A cloth hat with a wide front that keeps the sun off the face.

Example: *She tied her pink sunbonnet on her head.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. She tied her pink sunbonnet on her head. [Go to](#)

Original English Version

1. The girl washed herself carefully, dressed herself in the clean gingham, and tied her pink sunbonnet on her head. [Go to](#)

surrounds /sə'raʊndz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: cerca; circunda

Simple English: Is all around something, on every side.

Example: *The great desert surrounds this Land of Oz.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "At its edge is the same great desert that surrounds this Land of Oz. [Go to](#)

Original English Version

1. "The North is my home," said the old lady, "and at its edge is the same great desert that surrounds this Land of Oz. [Go to](#)

swayed /sweɪd/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: balançou; oscilou

Simple English: Moved slowly from side to side.

Example: *The house swayed and the wind wailed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even though the house swayed and the wind wailed, Dorothy soon closed her eyes and fell deeply asleep. [Go to](#)

swaying /'sweɪɪŋ/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: que balança; oscilante

Simple English: Moving slowly from side to side.

Example: *She crawled across the swaying floor.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. At last she crawled across the swaying floor to her bed and lay down. [Go to](#)

Original English Version

1. At last she crawled over the swaying floor to her bed, and lay down upon it; and Toto followed and lay down beside her. [Go to](#)

2. In spite of the swaying of the house and the wailing of the wind, Dorothy soon closed her eyes and fell fast asleep. [Go to](#)

sweetly /'swi:tli/ **Listen** (5 occurrences in the simplified text)

Português: docemente; suavemente

Simple English: In a pleasant, gentle way.

Example: *The little bells rang sweetly when they moved.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. They wore round hats with a small point a foot above their heads, and tiny bells around the brims that rang sweetly when they moved. [Go to](#)
2. The sun shone brightly and the birds sang sweetly. [Go to](#)

Original English Version

1. They wore round hats that rose to a small point a foot above their heads, with little bells around the brims that tinkled sweetly as they moved. [Go to](#)
2. The sun shone bright and the birds sang sweetly, and Dorothy did not feel nearly so bad as you might think a little girl would who had been suddenly whisked away from her own country and set down in the midst of a strange land. [Go to](#)

tear /tɪər/ (19 occurrences in the simplified text)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tears

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her tears made the kind Munchkins sad, and they at once took out handkerchiefs and began to cry too. [Go to](#)
2. "Yes," the child answered, looking up and drying her tears. [Go to](#)

thoughtfully /'θɔ:tfəli/ **Listen** (9 occurrences in the simplified text)

Português: pensativamente; com ar pensativo

Simple English: In a quiet way, while thinking carefully.

Example: *She gazed thoughtfully at the Scarecrow.*

Use in this Book:

Original English Version

1. Dorothy leaned her chin upon her hand and gazed thoughtfully at the Scarecrow. [Go to](#)

tinkled /'tɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tilintavam

Use in this Book:

Original English Version

1. They wore round hats that rose to a small point a foot above their heads, with little bells around the brims that tinkled sweetly as they moved. [Return to Original](#)

[English Version](#)

tinkling /'tɪŋklɪŋ/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: tilintando

Use in this Book:

Original English Version

1. Within a short time she was walking briskly toward the Emerald City, her silver shoes tinkling merrily on the hard, yellow road-bed. [Return to Original English Version](#)

toto /'tʊʊtʊʊ/ **Listen** (181 occurrences in the simplified text)

Português: Totó

Simple English: The name of Dorothy's little black dog.

Example: *Toto made Dorothy laugh every day.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto made Dorothy laugh, and he saved her from becoming as gray as everything around her. [Go to](#)
2. Toto was not gray. [Go to](#)
3. Toto played all day, and Dorothy played with him and loved him dearly. [Go to](#)
4. Dorothy stood in the doorway with Toto in her arms and looked up too. [Go to](#)
5. Toto jumped from Dorothy's arms and hid under the bed. [Go to](#)
6. At last Dorothy caught Toto and started to follow her aunt. [Go to](#)

Original English Version

1. It was Toto that made Dorothy laugh, and saved her from growing as gray as her other surroundings. [Go to](#)
2. Toto was not gray; he was a little black dog, with long silky hair and small black eyes that twinkled merrily on either side of his funny, wee nose. [Go to](#)
3. Toto played all day long, and Dorothy played with him, and loved him dearly. [Go to](#)
4. Dorothy stood in the door with Toto in her arms, and looked at the sky too. [Go to](#)
5. Toto jumped out of Dorothy's arms and hid under the bed, and the girl started to get him. [Go to](#)
6. Dorothy caught Toto at last and started to follow her aunt. [Go to](#)

toto's /'tɒtəʊz/ **Listen** (7 occurrences in the simplified text)

Português: de Totó

Simple English: Belonging to Toto, Dorothy's little black dog.

Example: *The baby pulled Toto's tail.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The baby pulled Toto's tail, crowed, and laughed. [Go to](#)

treads /trɛdz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: pisa; pisoteia

Use in this Book:

Original English Version

1. If anyone treads on my toes or sticks a pin into me, it doesn't matter, for I can't feel it. [Return to Original English Version](#)

trip /trɪp/ (2 occurrences in the simplified text)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. It is a long trip through a country that is sometimes nice and sometimes dark and terrible. [Go to](#)
2. After she and Toto had a good drink of the cool, clear water, she began getting ready for the trip to the City of Emeralds. [Go to](#)

trotting /'trɔ:tɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: trotando; em passinhos rápidos

Simple English: Running with short, quick steps.

Example: *Toto came trotting quietly behind her.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then, with Toto trotting quietly behind her, she began her journey. [Go to](#)

Original English Version

1. And so, with Toto trotting along soberly behind her, she started on her journey. [Go to](#)

truly /'tru:li/ (5 occurrences in the simplified text)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "I understand how you feel," said the little girl, who truly felt sorry for him. [Go to](#)

twinkled /'twɪŋkəld/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: cintilavam; brilhavam

Use in this Book:

Original English Version

1. Toto was not gray; he was a little black dog, with long silky hair and small black eyes that twinkled merrily on either side of his funny, wee nose. [Return to](#)

[Original English Version](#)

uncertainly /ʌn'sɜ:rtənli/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: com hesitação; sem certeza

Simple English: In a doubtful way, without being sure.

Example: *Dorothy said uncertainly that there must be a mistake.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. But the little woman clearly expected an answer, so Dorothy said uncertainly, "You are very kind, but there must be some mistake. [Go to](#)

unfriendly /ʌn'frɛndli/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: hostil; pouco amigável

Simple English: Not kind or pleasant to others.

Example: *He growled at the Scarecrow in an unfriendly way.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. He smelled around the stuffed man as if he thought there might be rats in the straw, and he often growled at the Scarecrow in an unfriendly way. [Go to](#)

Original English Version

1. He smelled around the stuffed man as if he suspected there might be a nest of rats in the straw, and he often growled in an unfriendly way at the Scarecrow.

[Go to](#)

wagged /wægd/ **Listen** (4 occurrences in the simplified text)

Português: abanou o rabo

Simple English: Moved the tail from side to side.

Example: *Toto wagged his tail to show that he understood.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto looked up at her with his little black eyes and wagged his tail, showing that he understood. [Go to](#)

Original English Version

1. And Toto looked up into her face with his little black eyes and wagged his tail to show he knew what she meant. [Go to](#)

wail /weɪl/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: lamento; gemido

Use in this Book:

Original English Version

1. From the far north they heard a low wail of the wind, and Uncle Henry and Dorothy could see where the long grass bowed in waves before the coming storm. [Return to Original English Version](#)

***wailed* /weɪld/ Listen (2 occurrences in the simplified text)**

Português: gemeu; uivou

Simple English: Made a long, sad, crying sound.

Example: *The house swayed and the wind wailed.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Even though the house swayed and the wind wailed, Dorothy soon closed her eyes and fell deeply asleep. [Go to](#)

wailing /'weɪlɪŋ/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lamento; uivo

Use in this Book:

Original English Version

1. In spite of the swaying of the house and the wailing of the wind, Dorothy soon closed her eyes and fell fast asleep. [Return to Original English Version](#)

washings /'wɑ:ʃɪŋz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: lavagens

Simple English: The times that something has been washed.

Example: *The blue was faded from many washings.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The blue was faded from many washings, but it was still pretty. [Go to](#)

Original English Version

1. It was gingham, with checks of white and blue; and although the blue was somewhat faded with many washings, it was still a pretty frock. [Go to](#)

wave /weɪv/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: onda; acenar; ondas

Simple English: To move hand side to side for greeting attention.

Example: *She decided to wave goodbye to her friends at the airport.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. From far north they heard a low wind sound, and Uncle Henry and Dorothy saw the long grass bending in waves before the storm. [Go to](#)

weep /wi:p/ **Listen** (3 occurrences in the simplified text)

Português: chorar

Use in this Book:

Original English Version

1. Her tears seemed to grieve the kind-hearted Munchkins, for they immediately took out their handkerchiefs and began to weep also. [Return to Original English](#)

[Version](#)

whined /waɪnd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: ganiu; choramingou

Simple English: Made a long, high, sad sound, as a dog does.

Example: *Toto pushed his nose into her face and whined.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Toto pushed his cold little nose into her face and whined sadly. [Go to](#)

Original English Version

1. As it was, the jar made her catch her breath and wonder what had happened; and Toto put his cold little nose into her face and whined dismally. [Go to](#)

whirled /wɜːrld/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: girou; rodopiou

Use in this Book:

Original English Version

1. The house whirled around two or three times and rose slowly through the air.

[Return to Original English Version](#)

2. The Witch gave Dorothy a friendly little nod, whirled around on her left heel three times, and straightway disappeared, much to the surprise of little Toto, who barked after her loudly enough when she had gone, because he had been afraid even to growl while she stood by. [Return to Original English Version](#)

whirls /wɜːrlz/ **Listen** (1 occurrence in the simplified text)

Português: giros; rodopios

Use in this Book:

Original English Version

1. After the first few whirls around, and one other time when the house tipped badly, she felt as if she were being rocked gently, like a baby in a cradle. [Return to Original English Version](#)

whirlwinds /'wɜ:rlwindz/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: redemoinhos; tornados

Simple English: Strong winds that turn quickly in a circle as they move.

Example: *The family could hide there if a whirlwind came.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The family could hide there if one of the great whirlwinds came. [Go to](#)

Original English Version

1. There was no garret at all, and no cellar -- except a small hole dug in the ground, called a cyclone cellar, where the family could go in case one of those great whirlwinds arose, mighty enough to crush any building in its path. [Go to](#)

whisked /wɪskt/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: levada de repente; arrebatada

Use in this Book:

Original English Version

1. The sun shone bright and the birds sang sweetly, and Dorothy did not feel nearly so bad as you might think a little girl would who had been suddenly whisked away from her own country and set down in the midst of a strange land. [Return to Original English Version](#)

whisper /'wɪspər/ (1 occurrence in the simplified text)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Oz himself is the Great Wizard," answered the Witch in a whisper. [Go to](#)

whispered /'wɪspəd/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: sussurraram; cochicharam

Simple English: Spoke very quietly, so that few people could hear.

Example: *They stopped and whispered among themselves.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. When these people came near the house where Dorothy stood in the doorway, they stopped and whispered among themselves, as if they were afraid to come closer. [Go to](#)

Original English Version

1. When these people drew near the house where Dorothy was standing in the doorway, they paused and whispered among themselves, as if afraid to come farther. [Go to](#)

***whistling* /'wɪslɪŋ/ Listen (4 occurrences in the simplified text)**

Português: assobio; silvo

Simple English: A high sound made by air moving quickly.

Example: *A sharp whistling came through the air.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Then a sharp whistling came through the air from the south, and when they looked that way, they saw ripples in the grass coming from there too. [Go to](#)

Original English Version

1. There now came a sharp whistling in the air from the south, and as they turned their eyes that way they saw ripples in the grass coming from that direction also. [Go to](#)

winkies /'wɪŋkɪz/ **Listen** (57 occurrences in the simplified text)

Português: Winkies

Simple English: The yellow-dressed people who live in the western part of the Land of Oz.

Example: *That country is where the Winkies live.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. And that country, where the Winkies live, is ruled by the Wicked Witch of the West, who would make you her slave if you went that way." [Go to](#)

Original English Version

1. And that country, where the Winkies live, is ruled by the Wicked Witch of the West, who would make you her slave if you passed her way." [Go to](#)

witch's /'wɪtʃɪz/ **Listen** (10 occurrences in the simplified text)

Português: da Bruxa

Simple English: Belonging to the witch.

Example: *The dead Witch's feet had vanished completely.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. The dead Witch's feet had vanished completely, and only the silver shoes were left. [Go to](#)

worriedly /'wɜːrɪdli/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: preocupadamente; com ar preocupado

Simple English: In a way that shows worry.

Example: *He looked worriedly at the gray sky.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Uncle Henry sat on the doorstep and looked worriedly at the sky, which was even grayer than usual. [Go to](#)
2. "Is he a good man?" the girl asked worriedly. [Go to](#)

wrinkles /'rɪŋkəlz/ **Listen** (6 occurrences in the simplified text)

Português: rugas

Simple English: Small lines in the skin that come with age.

Example: *Her face had many wrinkles.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. Her face had many wrinkles, her hair was almost white, and she walked stiffly.

[Go to](#)

2. "My dress is blue and white checked," Dorothy said, smoothing out the wrinkles in it. [Go to](#)

Original English Version

1. Her face was covered with wrinkles, her hair was nearly white, and she walked rather stiffly. [Go to](#)

2. "My dress is blue and white checked," said Dorothy, smoothing out the wrinkles in it. [Go to](#)

yawned /jɔ:nd/ **Listen** (2 occurrences in the simplified text)

Português: bocejou

Simple English: Opened the mouth wide because of being tired.

Example: *He stretched and yawned.*

Use in this Book:

Simplified (B1) English Version

1. "Who are you?" asked the Scarecrow after he stretched and yawned. [Go to](#)

Original English Version

1. "Who are you?" asked the Scarecrow when he had stretched himself and yawned. [Go to](#)